EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1942

N. 7.026

As forças britânicas chegaram a 4 milhas de Diego Suarez

Insuficientes as tropas que lutam por Madagascar

Vichy afirma que as forças britânicas de desembarque são 3 vezes superiores em número – Escassas as baixas dos atacantes – Avanço para Andrakaka

LONDRES, 5 (R.) — As forças britânicas, que desembarcaram em Madagascar, ao amanhecer de hoje, apoderaram-se do controle do Istmo de Saint Andra Kaka, o qual liga a base naval de Diego Suarez á terra firme.

DESEMBARCARAM EM COURRIER

VICHY, 5 (A. P.) — Informou-se á tarde que as tropas britânicas que desembarcaram em Madagascar avançaram para Andrakaka, a menos de 4 milhas da grande base naval de Diego Suarez e a 6 milhas do ponto de desembarque da expedição, na baía de Gourrier.

AS FORÇAS DE DESEMBARQUE

LONDRES, 5 (U. P.) — Com relação ao desembarque em Madagascar, o comando de operações combinadas emitiu o seguinte comunicado:

"Receberam-se informações do comandante da força britanica que indicam que nossas unidades desembarcaram na baía de Courier, em Madagascar, protegidas por aviões navais, com a intenção de avançar até a base naval de Diego Suarez. Encontrou-se pouca resistencia. Espera-se que as autoridades francesas aceitarão o oferecimento das nações unidas de cooperar na defesa da ilha contra uma agressão do Eixo. A força naval, que se acha diante da ilha, está sob o comando do contra-almirante E. N. Syfret. A força militar, que é integrada por tropas regulares e um pequeno contingente de tropas de serviços especiais, está sob o comando do major-general R. G. Sturges, da Real Infantaria de Marinha.

PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES

LONDRES, 5 (U. P.) — Um comunicado conjunto do Almirantado e do Ministerio da Guerra, relativamente a Madagascar, diz o seguinte:

"Prosseguem as operações. Nossas baixas até agora são escassas. Sabe-se que o governador geral de Madagascar declarou que pretende resistir.

PROTEGIDOS PELA AVIAÇÃO NAVAL

LONDRES, 5 (Drew Middleton, da Associated Press) — Tropas britanicas desceram, na madrugada de hoje, na extremidade norte de Madagascar e, após rapidamente capturarem uma bateria da artilharia francesa que encontraram, dirigiram-se para a base naval de Diego Suarez, ocupando-a, afim de evitar que a grande possessão insular francesa, posto-avançado da defesa do Oceano Indico, caisse em poder dos niponicos.

A proeza foi mais uma obra dos famosos "comandos" que tantos males teem causado áa Alemanha com as continuas e fulminantes descidas nas suas bases das costa da Noruega e França, mas desta vez, reforçados com destacamentos de fuzileiros navais e soldodos de infantaria. Porque a expedição não visava apenas destruir, mas ocupar.

A descida das forças britanicas foi feita nas areias da baía de Courier, sob proteção de esquadrilhas de aviões da RAF. Desembarcados, os expericionarios seguiram imediatamente para o interior, avançando-na extensão de dez milhas atravez do istmo ao norte da ilha, rumo de Diego Suarez, a grande base que é tambem um dos portos mais amplos e seguros do mundo.

Foi pequena a reação encontrada pelos soldados ingleses. Ainda assim, porem, uma pequena força comandada pelo general Guillemet, ex-oficial de artilharia que se distinguiu nas ultimas campanhas aliadas, ofereceu resistencia, que foi, todavia, necessariamente breve.

A invasão britanica se deu mais ou menos ás três horas da madrugada.

Os "comandos" — que o comunicado oficial das Nações Unidas chamou de "tropas de serviço especial" — com seu passado de treino completo para essas operações de desembarque, fizeram o papel de "tropa de choque, mesmo porque não se podia antecipar que os franceses da ilha oferecessem ou não resistencia categorisada. Acompanhando os "comandos", seguiram os destacamentos de infantes.

E' de se recordar, aliás, que o passado dos "comandos" ingleses não é recente. Já na Grande Guerra Mundial expedições dessa natureza se deram e forças organizadas da mesma especie lutaram com toda uma divisão naval inimiga em Galipoli.

SOMENTE BRITANICOS

Não obstante representar uma medida assentada e resolvida pelas Nações Unidas, a expedição a Madagascar não constou senão de forças britanicas. Não havia nela nem franceses livres nem norte-americanos, nem sul-africanos.

TRÊS VEZES SUPERIOR EM NUMERO

VICHY, 5 H. T. — Segundo os ultimos informes recebidos de Madagascar, as tropas britanicas estão dominando o istmo que separa a baía do Courrier da base de Diego Suaerz.

Participaram do ataque 20.000 britanicos, enquanto as forças francesas de defesa se elevam a cerca de um terço dessa cifra.

Penetraram na baía de Courrier sete navios britanicos entre os quais dois transportes de tropas, um cruzador e um destroyer.

Tomaram parte no ataque 4 esquadrilhas transportadas por um porta-aviões.

NAS AGUAS DO OCEANO INDICO

LONDRES, 5 (A. P.) — Sobre a posição naval aliada nas aguas do Indico — agora mais em foco pela expedição britanica a Madagascar — nada se disse durante todo o dia de hoje. Necessariamente que essa posição é "segredo militar".

Noticias de fonte fidedigna, porem, disseram que dois grandes couraçados norte-americanos — o "North Carolina" e o "Washington" — entraram naquelas aguas.

Nada se poude saber nesta capital, confirmando ou desmentindo essa informação.

TRAMPOLIM PARA O CONTINENTE AFRICANO

LONDRES, 5 (R.) — Madagascar é a ilha-chave, controlando a porta meridional para o Oceano Indico e trampolim para uma invasão maritima e á area do continente africano, escreve o correspondente naval da Reuters. Durante meses, o Japão vem conspirando secretamente a ocupação dessa possessão francesa. Sabe Tokio que, da base naval de Diego Suarez, na extremidade setentrional da ilha, a frota japonesa, operando em hidroplanos, constituiria uma ameaça e perigo potencial para as vias de navegação aliada, em torno do Cabo para Suez, Golfo Persico, India e Australia. As linhas de abastecimento dos aliados, para a Russia, China e Oriente Medio ficariam seriamente ameaçadas. Madagascar poderia tambem tornar-se um porto de chamada, a meio caminho, para os navios japoneses conduzindo riquezas do Oriente, particularmente das Indias Orientais Neerlandesas, para a Alemanha, via Africa do Norte Francesa.

O ministro da Guerra Economica declarou recentemente que, com os navios de carga de longo alcance, os japoneses poderiam abastecer a Alemanha. Das bases aereas de Madagascar, os bombardeadores niponicos poderiam não unicamente operar contra a navegação aliada, mas tambem fornecer um "guarda-chuva" para uma invasão maritima da costa oriental africana.

A base naval de Durban, encontra-se a mais de 1.000 milhas de Madagascar, e, entretanto, estaria dentro do alcance dos mais poderosos aviões de bombardeio japoneses de longo raio de ação. Extremamente moveis, os porta-aviões nipônicos poderiam tambem operar sobre uma extensa area, contra a costa africana. A Africa oriental portuguesa, que se acha apenas a 240 milhas a oeste de Madagascar, poderia tambem tornar-se "uma presa facil" para os japoneses.

Madagascar é a ilha de Sindbad, e, outrora, reputada patria do pirata capitão Kidd. Possue ela nove portos e mais de 100 campos de aterrissaegm para aviões. Existem tambem 16.000 milhas de estradas de rodagem e mais de 500 milhas de ferrovias. A ilha é rica em gado, arroz, açucar, café, milho, tabaco e outros produtos. Habita nessa possessão francesa um pequeno número de missionarios britanicos e comerciarios, numa população de cerca de 3.800.000 almas.

FONTE DE GRANDES RECURSOS

Madagascar esteve sob mandato francês, por mais de 50 anos. O general Gallieni, que enviou tropas em automoveis de praça de Paris, afim de salvar a capital francesa na batalha do Marne em 1914, esteve em Madagascar e era um grande admirador da ilha.

Foi esse general que dominou a rebelião chefiada pela famosa rainha negra Ranovalo III, que foi exilada para Argel, onde faleceu, em 1907. As mulheres da ilha gozam dos mesmos direitos que os homens, costume introduzido pela longa linhagem de rainhas de Madagascar. O auxiliar de Gallieni, em Madagascar, e construtor de muitas estradas, foi então o futuro marechal Joffre.

Alem de seu valor estratégico, os recursos da ilha constituem outra fonte de atração, havendo grandes riquesas minerais, praticamente inexploradas. Sete milhões de cabeças de gado, enorme quantidade de milho, feijão e café, uma produção mensal de mil toneladas de açucar e alcool são outros tantos atrativos para qualquer conquistador. Apesar de não haver espectativa de acontecimentos sensacionais nos circulos franceses bem informados de Londres, a atual situação de Madagascar e Reunião precisava ser esclarecida. O radio de Madagascar fazia continuamente irradiações anti-britanicas, mas, segundo se acreditava, grande parte da população desejava a vitoria dos aliados.

Alem de 20.000 franceses, ha em Madagascar 10.000 europeus, cerca de 15.000 chineses e outros tantos de indianos.

A Reunião, apesar de ter um governo obediente a Vichy, parece ter sentimentos mais pró-aliados que Madagascar, onde o governador geral, Armand Annet, parisiense de 53 anos, ex-governador de Dahomey, mostrou severidade na perseguição dos simpatisantes do general De Gaulle. Segundo se acredita, o alto funcionalismo é favoravel a Vichy, mas os pequenos funcionarios e a maioria da população francesa são simpaticos a de Gaule. Ha mesmo simpatisantes da França Livre entre os oficiais do exército, apesar de ter havido inumeras transferencias. As defesas de Madagascar, apesar de ter havido inumeras transferencias. As defesas de Madagascar são deficientes, em 1941, havia uma guarnição de 4.000 homens, que, com a mobilização, podem ser aumentados para 15.000, de valor duvidoso. A fraquesa da aviação é particularmente notavel. Segundo parece, a ilha só dispõe de 5 aviões, e há grande escassês de gasolina.

LAVAL REJEITOU A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS

UMA NOTAVEL ORAÇÃO — Foi uma oração modelar, no estilo e na [illegible] dos conceitos, a que o sr. Altino Arantes proferiu em São Paulo, por ocasião do batismo do "Francisco Glycerio". Revestido de inegavel autoridade adquirida [illegible] homem de Estado, antigo presidente de São Paulo e seu representante em varias legislaturas na Camara Federal, o sr. Altino Arantes falou á Nação [illegible] dos seus verdadeiros "leaders". Sua palavra, serena e austera, ecoará em todo o país como um grito de alerta e de sentido, nas horas dramáticas que [illegible] está vivendo. Ao traçar o perfil de Francisco Glycerio e ao proclamar o dever da America e do Brasil na luta "pelo Direito contra a violencia, pela liberdade contra a opressão, pela Democracia contra as ditaduras, pela Civilização contra a barbarie", sua voz foi a voz de quarenta e cinco milhões de brasileiros. [illegible] o momento em que, ainda sob a emoção do notavel discurso que acabava de ouvir, o ministro Salgado [illegible] cumprimentava o sr. Altino Arantes.

FORÇADOS A RECUAR 200 Km EM TODA A FRENTE

Ordem à guarnição da ilha para opôr a maior resistencia

Aplausos de Pétain e Darlan à decisão do chefe da guarnição de Madagascar – Ondas de paraquedistas precederam as ações britânicas – Reserva na Alemanha

VICHY, 5 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o governo ordenou á guarnição de Madagascar que oponha a mais firme resistencia possivel ao ataque aliado.

REJEITADO O "ULTIMATUM"

VICHY, 5 (Havas, Telemondial) — Informa-se de boa fonte que o ataque britanico contra Madagascar foi precedido de um "ultimatum", pedindo a rendição incondicional, no prazo de 7 horas, das tropas francesas estacionadas na ilha. Ao "ultimatum" resposta analoga á do governador geral Annet deu, por ocasião do ataque a Dakar, o [illegible]: "O marechal me confiou a defesa de Madagascar, que defenderei até o fim".

São poucos os dados precisos aqui existentes sobre as operações militares que se seguiram á rejeição do "ultimatum".

Acredita-se que os britanicos efetuaram um bombardeio aereo da principal base naval da ilha, situada em Diego Suarez.

Segundo informações não confirmadas oficialmente, um submarino e um aviso franceses foram afundados.

COMUNICANDO O ATAQUE

VICHY, 5 (Havas, Telemondial) — O despacho que o sr. Annet, governador geral de Madagascar, dirigiu, na manhã de hoje, ao Ministerio das Colonias, de Vichy, é o seguinte:

"Diego Suarez foi atacada por forças aereas importantes. A importancia das forças navais atacantes não é conhecida. Um "ultimatum" inglês foi enviado ás 7 horas da manhã, exigindo rendição sem condições. A resposta dada foi a seguinte: nós nos defenderemos até o fim."

Segundo outros informes chegados durante o dia a esta cidade, as forças navais britanicas atacaram, na manhã de hoje, a baía de Courrier, na Ilha de Madagascar. A 20 quilometros ao sul de Diego Suarez, as tropas britanicas desembarcaram precedidas de ondas de paraquedistas. Unidades blindadas leves foram postas em ação pelos ingleses contra as forças francesas que protegem a ilha.

PETAIN AO COMANDANTE DA DEFESA

VICHY, 5 (H. T.) — O marechal Petain enviou ao sr. Annet, governador geral de Madagascar, a seguinte mensagem:

"Fui informado da agressão de que Madagascar acaba de ser alvo por parte de forças britanicas. Ao "ultimatum" pedindo a rendição [illegible], o comandante da força [illegible] respondeu: "Defender-nos-emos todos até o fim". Era a unica resposta que deveria dar; e a dei. Diga-lhe que estou ao seu lado nesta grande prova em que defende a honra francesa. As populações civis injustamente feridas, aos soldados, marinheiros, aviadores e aos seus chefes envio a minha saudação e a da França".

MENSAGEM DE DARLAN

VICHY, 5 (A. P.) — O Almirante Darlan, comandante em chefe das [illegible], enviou a seguinte [illegible] forças de Vichy, [illegible] os britanicos, em vez de combaterem [illegible] o caminho mais facil, atacando uma colonia francesa, distante da metropole".

"O marechal Petain pediu-vos para defender Madagascar e sei que tendes respondido patrioticamente ao seu apelo".

"Defendei firmemente a honra de nossa bandeira. Lutai até o limite de vossas possibilidades, fazendo os ingleses pagarem caro pelo seu ato de pilhagem".

"Toda a França e o seu Imperio [illegible] no coração. Não esquecais que os ingleses [illegible] Flandres e atacaram-nos [illegible], estão assassinando os civis em nossa capital, e tentaram matar de fome as mulheres e crianças de Djibouti".

"Defendei-vos. [illegible] honra da França. Dia virá em que a Inglaterra há de pagar. Viva a França!".

"A FRANÇA CONFIA EM VÓS"

VICHY, 5 (H. T.) — O governador geral Brevie, secretario das Colonias, dirigiu a seguinte mensagem ao governador geral de Madagascar:

"Diante da odiosa agressão contra a ilha de Madagascar, a França tem o dever de recordar solenemente que nenhuma provocação nem ameaça de sua parte pode servir de pretexto para o atual atentado. Ela frisa, como o declarastes ainda recentemente, que a grande ilha está e continua resolvida a se defendr contra qualquer agressor. A Mãe Patria dirige a sua saudação mais afetuosa aos leais habitantes da ilha que nunca cessaram de lhe testemunhar ab-

(Continúa na 2.ª página)

Reiniciada pelos exércitos russos a ofensiva geral

Após intenso canhoneio na frente da Carelia, avanço em varios pontos – 1.500 mortos numa zona não identificada de Leningrado – Perdidos 164 aparelhos

BERLIM, 5 (H. T.) — O alto comando da Werhmacht comunica:

"Na noite de ontem para hoje os bolchevistas, aproveitando a escuridão, tentaram um desembarque nas costas do Mar de Azov. A tentativa fracassou".

RECOMEÇOU A OFENSIVA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Nas primeiras horas desta madrugada, a emissora de Moscou emitiu seu costumeiro comunicado no qual informa que as forças sovieticas recomeçaram a ofensiva, o que em muitos circulos é interpretado como o inicio da esperada "ofensiva da Primavera" do Exercito Sovietico.

Até agora o comunicado do meio dia repete a frase:

"Na noite de 4 não ocorreu nada de importancia na frente", os meios militares descobrem indicios de que se empreende uma ofensiva de proporções possivelmente iguais ás da famosa campanha de inverno, com a qual os russos fizeram os alemães retroceder uma media de 200 quilometros em toda a frente.

Até agora o degelo da primavera tornou impossivel em grande parte da frente o desenvolvimento de operações em escala importante e que obrigou os comandantes sovieticos a se limitarem a travar "batalhas de assedio" em uma dezena de grandes cidades ou concentrações de tropas inimigas.

As operações de ofensiva anunciadas ontem, a da Ucrania e o avanço do Ar[illegible] frente da Carelia, continuavam hoje, segundo se informou, porem não foram facilitados detalhes. Alguns despachos [illegible] confirmados diziam que as forças do marechal Timoshenko haviam ocupado a margem oriental do rio Dnieper, na zona onde forma uma grande curva.

Uma transmissão radiofonica finlandesa escutada aqui diz que no setor de Louhi, na frente da Carelia, os russos haviam recomeçado os seus ataques em varios pontos depois de intensa preparação de artilharia com peças de grosso calibre.

Os relatos da emissora desta capital sobre as frentes de luta se limitam hoje a detalhar ações locais ao invés de traçar amplos quadros das operações militares. [illegible] foram desbaratados e em seguida os russos lançaram com pleno exito, violentos contra-ataques.

SETE MESES DE CERCO

No setor de Leningrado, cerca de 1.500 inimigos foram mortos em uma zona não identificada, enquanto que os russos se apoderaram de varias concentrações de artilharia e pequenas fortificações.

A emissora local forneceu alguns detalhes sobre as recentes ações em Sebastopol, onde sua guarnição, no setimo mês de epica resistencia ao cerco e investida do inimigo.

Nos ultimos dias essa guarnição deu morte a varias centenas de soldados do "eixo" e com ajuda de canhões destruiu fortificações de campanha, morteiros de trincheira e canhões. Somente no dia 1º de maio os franco-atiradores russos mataram 102 alemães. No mesmo dia, os pilotos russos que operam na frente de Sebastopol, destruiram um bombardeiro inimigo sobre Sebastopol.

Tambem nesse dia 8 membros das forças de desembarque efetuaram uma arriscada incursão contra as posições inimigas. Ao se aproximarem das casamatas inimigas, os alemães abriram fogo, porem os 8 russos responderam com granadas [illegible]. Desse modo deram morte a varios alemães, se apoderaram de documentos valiosos e regressaram a suas unidades com 2 prisioneiros. Ao mesmo tempo, outro grupo de desembarque [illegible] alemães.

PERDAS AEREAS

MOSCOU, 5 (A. P.) — Um boletim irradiado hoje, anuncia que no periodo de 26 de abril a 2 de maio foram derrubados 164 aviões alemães, tendo os russos perdido 71 de seus aparelhos.

VITORIAS DOS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 5 (H. T.) — O comunicado desta capital anuncia: "Os guerrilheiros, [illegible] de um destacamento em operações na região de Smolensk atacaram a guarnição germanica de uma das localidades [illegible] forças ocupadas.

Outro destacamento de guerrilheiros [illegible] metralhadoras, 4 morteiros, [illegible]

(Continua na 2.ª página)

Exercicios de defesa da ilha de Chipre

NICOSIA, (Chipre), 5 (Por W. S. Makin, da Reuters) — Mobilidade — é a nota predominante na instrução dos homens para a defesa de Chipre, a ilha que se apresenta como um trampolim da Grecia para a Siria.

Numa "tournée" que se prolongou por varios dias, pelas defesas da ilha, pude apreciar como a importancia de movimentos rapidos e desembaraçados, vinha sendo inculcada por toda a parte, sobre as tropas britanicas, indianas e cipriotas. Os homens são instruidos para estar sempre prontos a acorrer, com equipamentos completo de tanks, carros blindados e artilharia de campanha, para qualquer area ameaçada, sem perda de tempo.

Unidades de famosos regimentos britanicos acham-se em estreito contacto com as tropas "gurkask" indianas, praticando constantemente a rapidez em manobra. Uma rede de estradas de rodagem, iniciada logo após a chegada dos primeiros corpos de exercito a Chipre, tem [illegible] e melhorado grandemente as comunicações. Incidentemente, os trabalhos nesse sentido asseguram bons salarios a um numero consideravel de cipriotas, anteriormente desocupados.

O PAPEL DA MARINHA

A ilha acha-se coberta de postos de defesa, redutos, ninhos de metralhadoras, [illegible] mente reforçadas [illegible] em outras partes. Os portos são tambem poderosamente defendidos com linhas de trincheiras e grande quantidade de canhões anti-aereos, enquanto que a marinha é responsavel pelas aguas em torno da ilha.

Ao todo, no decurso de poucos meses, o exercito tem gasto [illegible]

(Continua na 2.ª página)

Enérgico protesto do governo de Vichy contra a agressão

Os Estados Unidos abandonam a política de conciliação – A armada yankee está pronta a apoiar o desembarque das forças britânicas, declara Cordell Hull

VICHY, 5 (H. T.) — O texto da nota norte-americana relativa á ilha de Madagascar e a resposta francesa foram comunicados á imprensa ás ultimas horas da tarde.

Pela primeira vez os jornalistas franceses e estrangeiros foram recebidos pelo chefe do Governo.

Até então nem os jornais nem as emissoras de radio francesas tinha falado do caso de Madagascar.

A comunicação oficial foi feita no salão do Hotel du Park. O sr. Laval tinha ao seu lado o sr. Fernand De Brinon, secretario de Estado junto ao chefe do governo, o sr. Paul Marion, secretario de Estado da Informação.

A RESPOSTA DE VICHY

VICHY, 5 (A. P.) — Texto da nota do governo de Vichy, em resposta á nota do presidente Roosevelt, sobre a ocupação de Madagascar pelos britanicos, conforme leitura da mesma, feita pelo chefe do governo, sr. Pierre Laval, aos jornalistas, esta tarde:

"Em resposta á nota que lhe foi entregue, hoje, pelo Encarregado de Negocios dos Estados Unidos, o governo francês argue o mais [illegible] te das forças britanicas.

O governo francês toma nota da garantia dada de que Madagascar estará restituida á França algum dia.

O governo francês rejeita, como inadmissivel pretenção do governo dos Estados Unidos o proibir a França de se defender, quando territorio seu é atacado. O governo francês é o unico juiz das obrigações que a honra lhe impõe. Dessa maneira, declara que os defensores de Madagascar cumpriram corretamente seu dever. Eles não hesitaram, a despeito de sua inferioridade numerica em cumprir seu dever, de conformidade com as mais nobres tradições do exercito francês.

A Inglaterra tantas vezes, desde o Armisticio, tem manifestado hostilidade á França que a agressão que ela acaba de realizar contra Madagascar não pode surpreender o governo francês.

O governo francês ao contrario, lamenta a nota em que hoje o governo dos Estados Unidos aprova e dá apoio ao governo britanico, e não pode senão deixar ao presidente Roosevelt a parte de responsabilidade que lhe cabe nas consequencias que resultarão dessa agressão".

IMINENTE A CRISE DEFINITIVA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As relações entre os Estados Unidos e a França se acham á beira de um acrise definitiva, em consequencia do resoluto apoio dos poderes publicos norte-americanos á ocupação da ilha de Madagascar pelos ingleses. Se a França enfrentar uma ação qualquer contra os ocupantes da ilha, ou mesmo permitir ou autorizar essa ação outra potencia, os Estados Unidos a considerarão como um ato de beligerancia contra seu pavilhão, o que equivaleria á existencia do estado de guerra entre ambos os paises. Com essa atitude, os Estados Unidos desafiam a politica de conciliação pretendida por Laval e seus partidarios, ao mesmo tempo que as Nações Unidas, mediante um oportuno golpe de mão, adotaram providencias contra a possivel entrega da ilha pelas autoridades francesas ao Eixo.

Apresença em Vichy de dois altos funcionarios niponicos, os almirantes Nomura e Abe, os quais conferenciaram com o chefe do Gabinete francês, fez os aliados recearem esta contingencia, induzindo-os a antecipar-se aos provaveis acontecimentso.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 5 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, na entrevista dada aos jornalistas, declarou que os vasos de guerra norte-americanos estariam prontos a apoiar o desembarque britanico tm Madagascar, se fosse necessario.

"Deve ser lembrado que ontem á noite o Departamento de Estado declarou que "qualquer ato de guerra permitido pelo governo francês contra o governo da Grã-Bretanha ou o governo dos Estados Unidos seria necessariamente considerado por este ultimo como um ataque contra as Nações Unidas, como um todo", acentuou.

O sr. Cordell Hull disse mais que não se recebera, nesta capital, nenhuma informação oficial sobre o progresso do desembarque das forças britanicas, alem do fato de que a ocupação esatva se efetuando. Não se tinha igualmente qualquer indicação sobre a atitude do governo de Vichy e o embaixador francês não comparecera ao Departamento de Estado.

"A politica norte-americana em relação a Vichy permanece numa base que é ditada dia a dia pelos passos dados pelo governo de Vichy", acrescentou.

O desenvolvimento da situação em Madagascar é observado atentamente pelas autoridades interessadas. Durante a tarde, o sr. Cordell Hull recebeu o chefe de operações navais, almirante Horne, o vice-almirante Russel Wilson, o chefe de estado maior King e o general Strong, chefe do Departamento de Informações Militares.

ROOSEVELT ESTA' SATISFEITO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A ocupação de Madagascar foi hoje mencionada na conferencia semanal do presidente Roosevelt com os lideres legislativos.

O lider da maioria democratica no Senado, sr. Alben W. Barkley, declarou que "o presidente se mostrava perfeitamente satisfeito com a situação relativamente áquela possessão insular francesa".

Logo que se tornou oficial a noticia da expedição das forças britanicas na importante base naval francesa do Oceano Indico, na madrugada de hoje, foi convocada uma reunião do Conselho de Guerra do Pacifico, no local habitual de suas reuniões, a Casa Branca, residencia do presidente norte-americano.

Os membros do Conselho compareceram ao chamamento e foi examinada em todos os seus aspectos a medida executada pela Grã-Bretanha, como delegada das Nações Unidas.

APROVAÇÃO UNANIME

O Conselho aprovou unanimemente a ocupação de Madagascar qualificando-a de "importantissimo e essencial passo estrategico".

Como se sabe, o Conselho, em que estão representadas todas as 7 nações que colaboram na guerra do Pacifico, reune-se todas as semanas para o exame geral de todas as fases estrategicas da campanha.

Coube ao delegado de Nova Zelandia, sr. Walter Nash, ministro de seu país nesta capital, relatar o caso de Madagascar, o que fez salientando "o bom trabalho que acaba de ser [illegible] Indico".

Disse mais o relator que a medida representa tambem "um auxilio moral á França e ao povo francês" para que possa reagir contra a opressão do Eixo.

Falou a seguir no debate da materia o ministro e delegado da Holanda, sr. Alexander London, o qual disse que considerava a ocupação de Madagascar "como o maior passo estrategico que se poderia tomar no momento".

FALA LORD HALIFAX

WASHINGTON, 5 (R.) — Lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha nesta capital, depois da reunião do conselho do Pacifico almoçou com o presidente Roosevelt, com o qual conferenciou longamente sobre a situação em Madagascar.

Falando aos representantes da imprensa o representante diplomatico britanico acentuou a importancia estrategica da ilha. "Foi animador o fato de ver que o Eixo não é o primeiro a chegar a todos os lugares, asseverou. Todos, na reunião do conselho do Pacifico, manifestaram satisfação pela decisão britanica".

Lord Halifax concluiu dizendo que não tinha informações oficiais, por enquanto, sobre o andamento das operações de desembarque, nem acreditava que o presidente Roosevelt as tivesse.

LAVAL PROCURARIA VINGAR-SE

LONDRES, 5 (U. P.) — A crença de que talvez o sr. Pierre Laval procurará vingar a ocupação de Madagascar pelos britanicos, permitindo aos alemães o transito através as possessões francesas da Africa, produziu esta noite um novo clamor em favor da ocupação de Dakar pelos aliados.

Nas esferas diplomaticas aliadas se advertiu que Hitler realizará enormes esforços para interromper as comunicações aliadas ao largo da costa da Africa ocidental, afim de obter uma compensação pelas desvantagens que para ele significa a maior segurança conseguida pelos aliados no Oceano Indico.

Nos mesmos circulos se acredita que o sr. Laval talvez procurará atacar a importante possessão afim de impedir a ocupação de Dakar pelos britanicos e norte-americanos, base esta que o sr. Laval, poderia entregar a Alemanha. Hitler poderia estabelecer nesta uma base para submarinos e aviões, com o objetivo de intensificar seus ataques aos aliados no sudoeste do Atlantico. De há muito que se suspeita que a Alemanha utilisa Dakar como base de seus submarinos, porem os rumores a resfeito jamais foram oficialmente confirmados.

A ocupação de Madagascar, que segundo se espera será completada em poucos dias, constitue uma grande melhora nas rotas de abastecimento do mar Vermelho, golfo Persico e India, porem, ao mesmo tempo, se destaca a importancia que teria para Hitler interromper as linhas de abastecimentos aliadas que correm ao largo do oeste da Africa.

Iminente a partida de Roma dos diplomatas sul-americanos

ROMA, 5 (H. T.) — A partida dos diplomatas norte e sul-americanos parece iminente. Acredita-se mesmo que essa partida estaria fixada entre os proximos dias 7 e 1[illegible] de maio. Todavia, os circulos autorizados não fornecem qualquer detalhe a respeito e não desmentem nem confirmam essas indicações.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Atacadas simultaneamente...

(Conclusão da 12.ª pág.)

to mais importante o fato de os japoneses não poderem contar com o petroleo, enquanto que os aliados possuem outros recursos.

A destruição dos campos de petroleo birmano deve ser observada como uma das obras maiores e mais eficazes de devastião voluntaria na historia do Imperio Britanico. De fato, nada existe agora que tenha o menor uso para os japoneses.

O fechamento dos poços foi feito de tal maneira que assim permanecerão por um periodo indefinido e só poderão ser reabertos por meio de maquinarias especiais e com o concurso de técnicos.

INCENDIADOS OS CAMPOS

ma cena de tragica grandeza marcou o estagio final da destruição. Vi as densas colunas de fumo esconderem o sol, a mais de trinta milhas dos campos de petroleo. Quando a catastrofe maior ocorreu, a atmosfera ficou realmente conturbada, como se assistissemos a um tremor de terra. O calor ,devido aos grandes incendios, tornou-se intoleravel a grande distancia.

Os tanques de aço explodiam e variam o ceu co mchamos lividas ,e o fumo de centenas de barris saltava em blocos densos, por entre as linguas de fogo, num crepitar espantoso.

Os grupos de demolição, num total de cerca de trinta homens experimentados, dirigidos por um técnico britanico treinado nos trabalhos de demolição na Russia, agirain com eficiencia.

Determinados escoceses, com lagrimas nos olhos, pessoalmente ateavam fogo aos grandes armazens que construiram e mantiveram durante muitos anos. Os "ommies" destruiram completamente transformadores o geradores e todo o material de precisão — no valor de milhares de libras.

A maquinaria de valor foi reduzida a chamas de acetileno e depois lançada dentro do petroleo em combustão.

Aviões de reconhecimento niponicos podiam ser vistos abrindo caminhos por entre as densas nuvens de fumo, observando o terrivel trabalho de destruição.

A' noite, o cenario tornou-se algo extranho e horrivel, como um re constituição do Inferno de Dante.

FALA CHANG KAI SHEK

CHUNGKING, 5 (Por Thomas Chao, enviado especial da Reuters) — "O minimo que podemos esperar le nós mesmos é que não venhamos a ser indignos de nossos aliados". — declarou o generalissimo Chiang Kai Chek, em seu apelo, esta noite, para a restrição do consumo e intensificação á aprodução.

"A resistencia, agora, entrou numa fase cruciante. Devemos nos preparar para uma guerra prolongada, e maiores dificuldades no futuro.

A lei de mobilização nacional pede aos cidadãos que ponham a disposição do Estado sua capacidade, sacrifiquem sua liberdade individual para proteção e nossa liberdade nacional, e da liberdade humana.

Somente uma nação que luta pode se responsabilizar pela paz mundial e, por isto, deve organizar seus recursos materiais e potencial humano ao maximo grau possivel de eficiencia.

A extensão em que puderem ser utilizadas tais recursos e possibilidades, decidirá se nossa patria continuará a existir, no mundo hodierno, e se temos qualidades bastantes para viver, livres, ao lado dos demais paises independentes do universo".

Tokio não cumpriu a promessa de fornecer..

(Conclusão da 12.ª pág.)

dos quarteis-generais nos diversos teatros da guerra.

Tais elementos fornecem relatorios de grande valor sobre a experiencia que adquiriram sob as condições pelas quais passaram, em serviço ativo.

Proponho-me, alem disso, a estender ainda mais essas medidas-"

NEGOCIAÇÕES COM OS SOVIETS

Um outro deputado da oposição interpelou tambem o governo sobre se em vista do avanço niponico em Burma, seriam ou não abertas negociações com a União Sovietica para o estudo de meios e metodos alternados de abastecimento da China, através do territorio sovietico.

O major Attlee, delegado do primeiro ministro, declarou, em resposta que "naturalmente estão sendo examinadas pelas autoridades competentes todas as possibilidades e todas as rotas de abastecimento da China.

No entanto, não será do interesse publico divulgar quaisquer pormenores sobre o assunto".

O major Attlee, de outro lado, respondeu afirmativamente á pergunta sobre se o governo pretendia conferenciar com os representantes das nações aliadas, com o fito de ampliar e esclarecer as clausulas da "Carta do Atlantico" que tratam do desenvolvimento economico do mundo.

A Camara entrou depois em sessão secreta, logo que dois membros — um liberal e outro conservador — declararam que desejavam chamar a atenção da Casa para o discurso de um certo membro e ventilar uma questão relativa aos privilegios dos Comuns, a proposito da alegada revelação da marcha dos trabalhos de uma recente sessão secreta.

A sessão secreta terminou duas horas após ter sido iniciada, ignorando-se ainda os assuntos discutidos.

Ordem à guarnição da ilha para opor a...

(Conclusão da 1.ª página)

soluta fidelidade. Ela deposita em vós inteira confiança, bem como nos comandantes das forças de terra, mar e ar e nas suas valentes tropas, guardiãs da honra do Pavilhão".

DIA AGITADO EM VICHY

VICHY, 5 (H. T.) — O cenario de hoje nesta cidade foi o seguinte:

As noticias relativas á presença das unidades britanicas nas aguas de Madagascar chegaram á noite. Somente cerca das 19 horas os primeiros informes oficiais foram conhecidos pela imprensa.

Entretanto, o dia foi movimentadissimo.

O chefe do governo recebeu ás primeiras horas da manhã o encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Pinckney Tuck, que lhe fez entrega da nota do seu governo.

Informava-se depois que os Estados Unidos consideravam como ato de hostilidade o fato dos franceses poderem oferecer resistencia militar a ocupação da ilha pelas forças britanicas.

Esse ponto de vista era posto em conexão pelos observadores politicos internacionais com os pedidos formulados precedentemente pelos Estados Unidos, que desejavam então que a França assumisse o compromisso de defender a ilha contra qualquer ataque, viesse de onde viesse.

Pouco depois, o chefe do Estado e o chefe do governo faziam chegar ao governador geral de Madagascar, sr. Annet, as duas mensagens que prestavam homenagem á resistencia oposta pelos reduzidos efetivos franceses da ilha aos ataques britanicos.

Essas mensagens respondiam aos primeiros informes comunicados pelo governador Annet através o radio.

Em seguida, o sr. Pierre Laval conferenciou com o comandante em chefe das forças militares francesas, almirante Darlan, e com o secretario de Estado das Colonias, governador geral Brevie.

RESERVA NA WILHELMSTRASSE

BERLIM, 5 (H. T.) — Uma nota oficiosa, destinada ao estrangeiro, declara:

"Respondendo aos representantes da imprensa estrangeira, os circulos de Wilhelmstrasse recusaram-se a tomar posição no que concerne aos acontecimentos que se desenrolam em Madagascar.

Nos circulos competentes de Berlim ocupa-se unicamente dos motivos invocados pelos ingleses e norte-americanos a respeito do ataque ao territorio francês.

A Alemanha — declara-se nos circulos politicos berlinenses — não é forçada a fazer declaração sobre o assunto, e tal declaração não deve ser esperada tambem da parte de Wilhelmstrasse, porque os acontecimentos ainda estão em curso."

Exercicios de defesa da ilha de Chipre

(Conclusão da 1.ª página)

obras de defesa, uma soma superior ao total das despesas da ilha, no seu orçamento normal de tempo de paz. Devido á maior prosperidade dos camponeses e da população urbana, as tropas teem podido se entregar a algum "luxo" e, isto tem auxiliado as boas relações entre o elemento militar e civil.

As tropas britanicas teem feito muito para "inglesar" Chipre, que até agora vinha sendo predominante grega. Todos os aldeões fazem com orgulho o "V" á passagem dos carros militares, ao mesmo tempo que veem falando muito mais inglês do que antes. O exercito pode ser considerado tambem como um dos fatores preponderantes em grandes modificações sociais.

As moças cipriotas, que até agora saiam apenas cuidadosamente acompanhadas de "paus de cabeleira", estão quebrando as suas tradições quase asiáticas, reunindo-se timidamente em restaurantes, e até mesmo comparecendo a chás dansantes com soldados britanicos.

Stuttgart e a fábrica Skoda foram . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

de todos os distritos que estavam lutando seria passado pelas armas. Uma longa lista de refens foi instituida nas cidades ao longo de toda a costa.

As perdas alemãs foram de 300 a 400 mortos, não se estimando o numero de feridos.

Cerca de 600 feridos franceses foram mortos".

DECLARAÇÕES DO SR. MORRISON

LONDRES, 5 (R.) — "Quero justiça para o povo alemão" — declarou o sr. Herbert Morrison, ministro do Interior e da Segurança Interna, ao discursar, hoje, perante a conferencia anual da Associação dos Operarios das Industrias Textis.

"Sou contrario — disse ainda o orado — ás vinganças loucas e sem propósito, impostas ao povo alemão após a Grande Guerra. Sou, favoravel á cooperação entre todas as nações para o bem estar economico de todas elas, porque estou convencido de que não passa de uma desilusão econômica a idéia de que uma nação pode ser próspera mantendo outras sob seu jugo. Se restabelecermos a Liga das Nações, esta deve ser mais do que uma simples assembléia de discussões. Ela deve ser apoiada por algo mais sólido do que simples resoluções. Deve ter força. Deve ter a capacidade de resolver as divergencias e as disputas com o poder da força para impor a paz ás nações que porventura tenham a veleidade de fazer a guerra.

O povo britanico já está farto de guerras executadas sempre através de grandes sacrificios em sangue e tesouros sagrados, guerras que, afinal de contas, não lograrão atingir o objetivo colimado. Por essa razão, devemos nos aproveitar melhor, agora, das lições que esta guerra nos proporciona."

Luta feroz no proprio solo de Corregidor

(Conclusão da 12.ª pág.)

LAE — Caças aliados incursionaram o aerodromo existente nessa zona, danificando aviões adversarios que se achavam pousados sobre o solo.

NOVA BRETANHA-RABAUL — Nossa aviação atacou o aerodromo local. Três aparelhos amarelos foram atingidos por nossos impactos diretos. Foram tambem atiradas bombas sobre uma area onde havia dispersos 20 aeroplanos japoneses. Foram provocados incendios em um deposito de abastecimento inimigo, devido ás nossas bombas.

FILIPINAS-CORREGIDOR—Prosseguem nessa ilha os duelos de artilharia com o inimigo. Este desfechou 13 ataques isolados, de bombardeio.

VISAYANS — Neste setor não ocorreu a minima alteração na situação belica existente.

MINDANAO — O inimigo efetuou um desembarque na nova frente de Tagoicangube.

Nos demais "fronts não se registou a minima alteração".

As sociedades carnavalescas que receberam auxilio municipal

Apresentem dentro de oito dias a prestação de contas

O sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura, acaba de baixar o seguinte edital:

"São convidadas as entidades carnavalescas, abaixo discriminadas, que receberam auxilio para o Carnaval externo do ano corrente, a apresentar nesta Secretaria, no prazo de oito (8) dias, a partir da data da publicação do presente edital, a prestação de contas da quantia recebida: Clube dos Cariocas — Clube dos Democráticos — Club dos Fenianos — Clube Pierrots da Caverna — Clube dos Tenentes do Diabo — Blocos Carnavalescos Inocentes de Catumbi, — Bloco Carnavalesco Turunas de Monte Alegre — Bloco Carnavalesco Aliança de Quintino — Sociedade Recreativa Cruzeiro do Sul — Clube Carnavalesco Progressista de Santa Cruz — Bloco Carnavalesco Tomara Que Chova — Gremios Recreativos e Escolas de Samba: União de Sampaio, Vai se quiser — Fiquei Firme — Deixa Malhar — Paz e Amor — Mocidade de um Paraiso — Azul e Branco — Papagaio Linguarudo — Estação Primeira — Flor da Infancia — Cada Ano Sai Melhor — Prazer da Serrinha — Paraiso do Grotão — Unidos de Colegio e Depois Eu Digo.

SOCIEDADE DE TUBERCULOSE

Reune-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Reginaldo Fernandes, a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

A ordem do dia é a seguinte: srs. Alberto Renzo, sobre a prática do pneumotórax contralateral no tratamento da tuberculose pulmonar; Aresky Amorim, uma observação sobre fibrotorax e toracoplastia; e Castelo Branco, com uma comunicação sobre o tratamento dos pneumotóraces espontaneos por bolhas sub-pleurais, pela sinfize provocada.

Reiniciada pelos

(Conclusão da 1.ª página)

tank, 115 fuzis ordinarios, 2 aparelhos de radio e um deposito de munições".

MORTEIRO GIGANTE

MOSCOU, 5 (Por Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — Segundo informações da radio desta capital, os alemães estão empregando uma "nova arma secreta": um gigantesco morteiro de nove polegadas de calibre. Os projeteis do novo morteiro explodem como uma bomba aerea. Quando um destacamento de guerrilheiros faz, ultimamente, uma incursão de cem milhas em territorio inimigo, os nazistas usaram esse tipo de arma contra eles.

Durante três dias, os alemães prepararam o contra-ataque, utilizando 150 aviões, morteiros de nove polegadas e artilharia.

As florestas nas vizinhaças da aldeia de Pronino arderam pelo efeitos das explosões. Essa barragem durou três outras. As tropas sovieticas tiraram suas capas brancas de camuflagem, pois o solo tinha ficado preto com o desaparecimento da neve. Mais tarde, os alemães, apoiados por tanques, avançaram crentes de que os russos tinham sido esmagados, mas foram recebidos com um terrivel fogo de metralhadora e canhões anti-tanques, desfechado das crateras produzidas pelos morteiros e bombas.

ASSALTO A TAGANROG

LONDRES, 5 (R.) — "Batalhas de ofensiva", a que se refere o boletim russo irradiado hoje pela emissora de Moscou, "estão sendo travadas na parte meridional do "front" sovietico.

Esses informes adiantam que o marechal Timoshenko desfechou assaltos nos setores de Kurask e Taganrog e o resultado dos mesmos foram "as batalhas ofensivas".

Os alemães negam que a luta nos setores citados tenha excedido ao nivel observado nas semanas recentes e que o marechal Timoshenko tenha introduzido cunhas nas linhas alemãs.

Acredita-se, que o degelo impossibilitará operações em larga escala ainda no decorrer das proximas duas semanas. Informes de Berlim aludem aos seus soldados obrigados a combater com agua até os joelhos, e muitas vezes em profundidades que os submergem.

Na Finlandia os russos intensificaram os ataques na area de Louhi, no setor central. Um despacho da agencia noticiosa de Vichy declara que os soviets estão operando com varias Divisões, entre Louhi e o Mar Baltico. Os russos tambem aumentaram os ataques ao longo da costa do Artico.

A agencia de Vichy informou, ainda, que o jornal finlandês "Helsinki Sanomat" declarou que o seu pais está fazendo "uma guerra puramente defensiva".

A radio de Berlim, emitindo informações do alto comando, declarou hoje que desde fins de março a policia e as unidades de segurança nazistas iniciaram uma campanha contra os grupos de guerrilheiros sovieticos que atacam a retaguarda alemã. Diz a informação: "Uma unidade liquidou 680 russos e capturou ou destruiu 28 canhões, 1 tanque e 38 metralhadoras".

A LUTA NA FINLANDIA

ESTOCOLMO, 5 (H. T.) — Os ataques sovieticos na direção de Kiestinski foram renovados durante o dia de domingo com mais vigor que nos dias precedentes e os circulos finlandeses calculam que os russos dispõem de varias divisões entre Louhi e o Mar Branco.

Entretanto, como os resultados até agora obtidos pelos russos foram puramente negativos, com elevadas perdas, tem-se hoje a impressão de que a ofensiva no setor de Louhi já passou o seu ponto culminante.

A nota oficiosa publicada pelo jornal "Helsinkin Sanomat", dizendo que "a luta travada pela Finlandia é de natureza puramente defensiva", foi interpretada aqui como significando que do lado finlandês não se tomará a iniciativa para cortar a estrada de ferro de Murmansk na sua parte importante entre Kandalatti e Sorokka.

O centro de gravidade dos combates parece deslocar-se para o extremo norte, onde os ataques sovieticos se multiplicaram nos ultimos dias, sobretudo na costa artica, ao largo da qual se travou no domingo o maior combate naval desde o inicio da guerra e que custou ás forças britanicas um cruzador de 10.000 toneladas e varios cargueiros deslocando um total de quase 40.000 toneladas.

Reassumiu a Inspetoria Geral de Policia

Reassumiu ontem o seu cargo de Inspetor Geral de Policia, o sr. Clelio de Souza Carvalho, que se achava em gozo de ferias regulamentares.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

MAC ARTHUR, OBSERVADOR MILITAR NA GUERRA RUSSO-JAPONESA

CAPITULO VII

(Copyright dos "Diarios Associados" e da International News Service)

MUKDEN

A batalha de Mukden daria aos observadores americanos uma visão nova da magnitude da guerra. Do mesmo modo, uma companhia, no menos, e um grupo de oficiais japoneses haviam de ficar com uma duradoura impressão do tenente Mac Arthur.

Em Mukden deu-se o choque de mais de 600.000 homens em duros e furiosos combates. Os russos perderam grande copia de material e 97.000 soldados. As perdas japonesas eram de 40 a 50.000 homens.

No mais aceso da luta, o quartel-general do general Nogi enviou ao general Mac Arthur uma delicado pedido que seu filho se pusesse em lugar seguro. A principio, o general Mac Arthur não entendeu bem, pois imaginava que Douglas deixara o quartel-general para se colocar num posto de onde melhor pudesse assistir e acompanhar o desenrolar da batalha gigantesca.

Em ultima analise, o que o tenente Douglas havia feito era justamente isto. Ao ver, porem, uma companhia japonesa tentar em vão, por cinco vezes, apoderar-se de uma colina fortificada em mãos russas, ele não pôde conter-se, e os seus instintos guerreiros tornaram-se insopitaveis, irreprimiveis. E que fez ele? O primeiro tenente de engenheiros Douglas Mac Arthur, do Exercito dos Estados Unidos, dirigiu-se a toda para o campo da luta e juntou-se aos japoneses, levantou-lhes o espirito e levou-os por um outro caminho ao cimo da colina para capturar a bateria russa que lá do alto fazia tantos estragos nas fileiras niponicas.

Não era o caso de um oficial neutro, de subito tomado de partidarismo. Não. Douglas teria agido do mesmo modo, caso se tratasse de uma tropa russa em iguais circunstancias... Douglas agiu quase sem pensar e, como sempre, sem medo real de se ver ferido ou de cair morto. A sua alma de soldado descobrira um defeito, um erro, na tatica dos japoneses. Ele tinha de corrigi-lo, a esse erro, custasse o que custasse, do mesmo modo que o artista se vê quimicamente impelido e compelido a tomar o pincel das mãos do aprendiz bisonho e ensinar-lhe, indignadamente, o bom emprego do colorido.

Depois de Mukden, andou Mac Arthur por terras da China, do Sião, de Java, dos Estados Malaios, Birmania, India e Ceilão — lugares, todos esses, por onde o seu nome seria um simbolo de esperança e de coragem.

DE VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS

Voltou ele nos principios do outono de 1906, na cabeça um mundo das maravilhas a que assistira e, de par com isso, um profundo respeito pelo soldado japonês, respeito este que jamais perdeu com o passar dos anos.

Mais tarde, quando certos oficiais do Exército Americano escarneciam da simples idéia de que, algum dia, viesse o Japão a entrar em guerra com os Estados Unidos, Mac Arthur jamais se deixou iludir, e nunca deixou de fazer justiça aos méritos do soldado japonês, relembrando sempre a maneira com que os oficiais nipônicos se referiam a um ataque contra a terra americana, como a coisa mais natural deste mundo.

Mac Arthur estava bem certo de que, quando chegasse esse dia, ele, ou alguem como ele, teria de estar bem ao par da estrategia japonesa, afim de poder opor-lhe os métodos mais convenientes.

Assim foi que Douglas Mac Arthur procurou estudar a fundo os soldados japoneses e a sua estranha psicologia, e desse estudo colheu a necessaria bagagem tática para dar-lhes combate quando chegasse o dia.

Mac Arthur, bem cedo, aprendeu a odia-los, tão bem quanto qualquer americano, mas o seu odio não ia a ponto de cega-lo, ou melhor, de fazer com que ele sub-estimasse o valor do Japão, como unidade combatente.

No dia 2 de fevereiro de 1942, do fundo dos seus "buracos de raposa" de Bataan, prestou Mac Arthur ao Ministerio da Guerra algumas informações sobre a épica resistencia que americanos e filipinos opuseram aos ataques nipônicos. E no fim dizia o general Mac Arthur:

"O inimigo empregou nesses ataques as suas melhores tropas — unidades de choque, especialmente treinadas e escolhidas. Agora, estão elas completamente destruidas, após haverem resistido com a coragem caracteristica das tropas japonesas, mas, finalmente, elas se sentiam contentes de render-se. Estão sendo tratadas com o respeito e com a consideração que a sua bravura tão bem merece."

AJUDANTE DE ORDENS DE TH. ROOSEVELT

Festas e brilhantes paradas marcaram a carreira de Douglas Mac Arthur no ano que se seguiu á sua estada na frente asiatica. Theodore Roosevelt fê-lo seu ajudante de ordens, não só porque ele possuia os requisitos necessarios para essas funções, mas tambem porque o Presidente encontrou nele uma inteligencia cheia de argucia e vivacidade, testemunha viva de uma das fases da Historia que maior interesse lhe despertam, isto é, da guerra russo-japonesa. Roosevelt servira de mediador entre a Russia e o Japão, em Portsmouth, New Hampshire, nos últimos tres meses de 1905. Ele desejava saber mais alguma coisa a respeito do conflito, mas da boca de uma testemunha ocular, de alguem que, alem da autoridade para falar, tambem tivesse o dom, a arte, de contar. Ninguem melhor indicado do que Mac Arthur, que, já então, dispunha de grande poder descritivo e de uma linguagem movimentada e colorida.

Acredita-se que data dessa época, desse ano em que passou junto ao presidente Th. Roosevelt, na Casa Branca, o gosto de Mac Arthur pelos vistosos fardões bem talhados, isso porque, na Casa Branca, era ele obrigado a ter, alem dos uniformes de uso diario, os uniformes de grande gala para as festas e recepções em palacio.

Se tal é a verdade, foi um grande serviço prestado por Theodore Roosevelt ao seu ajudante de ordens, pois, desde então até hoje, nunca se viu figura de militar mais brilhante e imponente do que a de Douglas Mac Arthur.

Depois de ter passado um ano ao lado de Teddy, ei-lo a caminho de Milwankee, seu torrão natal, onde teve oportunidade de trabalhar em variadas obras da sua especialidade, como engenheiro militar. Em 1909 achava-se Douglas no forte Lavenworth. Ele dividiu o seu tempo entre San Antonio e a Zona do Canal, nos três anos seguintes, sendo, por essa época, promovido a capitão.

Na segunda metade de 1912 vemo-lo professando num Curso de Engenharia em Lavenworth. No ano seguinte, foi transferido para Washington, onde serviu na Diretoria de Engenharia Militar, como superintendente do "State, War and Navy Building", edificio monstruosamente grande que abriga tantas e tamanhas atividades militares do país.

NO MEXICO...

Mas essas não podiam ser as atribuições de um Mac Arthur. E para logo se lhe avivaram a "fome e a sede de ação", o gosto pelas aventuras arriscadas e pelos regios de todos os momentos, que tudo se consubstanciava no velho e hereditario desejo de sempre estar onde pudesse dar largas aos seus dotes naturais de lutador e de combatente.

Qualquer coisa andava fermentando pelo México... A esse tempo, Mac Arthur fazia parte do Estado Maior do Exército, como assistente do Gabinete de Engenharia. Cercavam-nos oficiais de grande prestigio e, finalmente, encontrou ele alguem que lhe desse ouvidos, e que lhe serviu de "pistolão"... Dentre em breve obteve permissão para tomar parte na expedição do general Funston a Vera Cruz.

A situação em Vera Cruz não era das mais graves. A cidade era bem conhecida dos americanos por haver servido de base ao general Winfield Scott para o seu ataque a Cidade do México, no ano de 1845.

O nosso papel, ali, em 1914, consistia somente em desacreditar ou desprestigiar o general Huerta, chefe rebelde que tomara conta do poder após o assassinio do presidente Madero, em 1913.

Woodrow Wilson recusara-se a reconhecer Huerta, e adotara uma politica de "expectativa vigilante". Só faltava o pretexto para agir, e o mês de abril de 1914 proporcionou a Wilson o almejado "incidente" para varrer da presidencia o anti-americano general Huerta; — a bandeira dos Estados Unidos fora desrespeitada em Tampico, e Wilson, apoiado por fortes correntes da opinião publica, deu ordens á esquadra para atacar e apoderar-se de Vera Cruz. O general Funston e a sua força expedicionaria continuou o seu caminho.

A tomada de Vera Cruz era uma operação sem maior importancia, mas a tarefa de depor o general Huerta era bem trabalhosa, como o foi tambem, no ano seguinte a tarefa de que se viu incumbido Pershing: o aniquilamento de Pancho y Villa.

A deposição de Huerta exigia grande atividade de espionagem em Vera Cruz, não somente contra os rebeldes, mas tambem contra os guerrilheiros ou bandoleiros.

Mac Arthur, e isso é bem tipico dele, ofereceu-se como "voluntario", para essa classe de alta espionagem...

Por mais estranho que possa parecer, era de ver-se o alto e aristocratico capitão Mac Arthur disfarçado em miseravel "campesino mexicano", todo entregue as suas novas atividades. O orgulho que Mac Arthur demonstrou mais tarde pela sua missão, residia mais no seu disfarce do que na obra por ele realizada. Hoje, ninguem em Hollywood teria coragem de representar Mac Arthur disfarçado em "campesino mexicano". A obra de espionagem levada a efeito por Mac Arthur estava na melhor das tradições: Robert E. Lee fizera o mesmo para o general Scott, em 1847 em torno das posições e fortificações mexicanas, com risco de ser morto ou sofrer as maiores torturas.

Finalmente, Huerta, desprestigiado, fugiu do México e as forças americanas deixaram Vera Cruz, depois de sete meses de ocupação. O objetivo de Wilson havia sido alcançado.

MAC ARTHUR, AMIGO DE FRANZ PAPEN...

A vida que Mac Arthur levou no Mexico não condizia bem com a sua sêde de ação, mas as aventuras por que passou em Vera Cruz foram suficientes para que ele transpusesse em calma os 2 ½ que precederam a Grande Guerra de 1914-1918.

E o mais interessante de tudo: por detrás das linhas mexicanas, ele travou-se de grande amizade com um agente consular alemão, — um jovem vivo e arguto, de demoniaca inteligencia, a casar-se admiravelmente com o grande apetite de Mac Arthur pelas empresas arriscadas. Muita vez ajudou ele a Mac Arthur nas suas atividades contra Huerta...

Com a sua prodigiosa memoria, com a sua memoria de elefante Mac Arthur jamais lhe esqueceu o nome: — Franz Papen...

A seguir — Mac Arthur na Guerra Mundial de 1914-1918.

Chegou a Lisboa o almirante Leahy

LISBOA, 5 (H. T.) — O almirante Leahy embaixador dos Estados Unidos na França, chegou esta noite a Lisboa ás 20.55, tendo sido recebido na estação por seu filho, o comandante Leahy, adido á embaixada dos Estados Unidos em Londres, vindo expressamente a Lisboa para receber os restos mortais de sua progenitora. O ministro dos Estados Unidos em Lisboa, sr. Bert Fish, e todo pessoal da Legação, estavam tambem presentes. Pouco depois, um carro funebre transportava o corpo da embaixatriz, que tinha sido trazido em vagão especial até Lisboa, para o cemiterio inglês da capital, onde repousará até a proxima partida do navio para os Estados Unidos. Acredita-se que o almirante Leahy partirá pelo proximo Clipper.

Desastre de aviação em Santos

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"Quando voava sobre a localidade denominada Santo André, um avião pertencente á Base Aerea de Santos sofreu um acidente, em consequencia do qual veio a perecer o 3º sarg. Jayme Levy de Araujo. O avião acidentado era dirigido pelo 2º tenente aviador do Quadro Auxiliar José Dias de Andrade, que saiu levemente ferido".

Abertas as matrículas nas Escolas de Aprendizes Marinheiros

Acha-se aberta na Diretoria do Ensino Naval, devendo encerrar-se no dia 31 de agosto, a inscripção de candidatos á matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, no ano proximo futuro.

Os interessados obterão, nessa Diretoria, as informações necessarias sobre as exigencias regulamentares para esse fim.

Novo interventor na Caixa dos Funcionarios da Leopoldina

Por ato do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Pericles de Gois Monteiro, foi nomeado o sr. Gaurino Corrêa para exercer as funções de interventor na Caixa dos Funcionarios da Leopoldina Railway, em substituição ao atuario Emilio de Souza Pereira, que solicitara a sua exoneração. A posse do sr. Gaurino Corrêa teve lugar ontem.

Os ferroviarios baianos querem doar um avião

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — A campanha aviatoria promovida pelo "Estado da Baía", com a participação de todas as classes sociais, prossegue com entusiasmo sem precedentes.

Após o movimento dos estudantes e a adesão dos clubes esportivos, surge a decisão dos ferroviarios de oferecerem um avião á Campanha Nacional de Aviação Civil.

Durante as solenidades de 1º de maio, o engenheiro Carlos de Carvalho, chefe da divisão de transportes d aleste brasileira, propôs que cada funcionario desse um dia de vencimentos para a aquisição de um aparelho.

A idéia do engenheiro Carlos de Carvalho foi recebida com grande contentamento, tendo o mesmo recebido numerosos telegramas.

Esperado em Natal um avião de treinamento

NATAL, 5 (Meridional) — Na proxima quinta-feira chegará a esta capital mais um avião de treinamento, doado ao Aero Clube local.

Demonstrações contra Pierre Laval em Lyon

LONDRES, 6 (da AFI para a Reuters) — Os circulos franceses livres de Londres anunciam que no dia 1º de maio realizou-ze em Lyon, na praça Carnot, uma manifestação de protesto contra a politica de colaboracionismo. Das 18 ás 19 horas, hora escolhida pelo general De Gaulle para a manifestação da resistencia nacional contra os fascistas alemães, 50.000 pessoas se comprimiam naquela praça, aos gritos de "Viva de Gaulle!" "A' forca Laval!". Em seguida, não obstante as severas medidas adotadas pela policia, a multidão desfilou diante da estatua da Republica, cantando a Marselheza. A policia interveiu, então, com grande brutalidade, mas não conseguiu dissolver os manifestantes. Houve muitas prisões.

Atacado pela RAF o porto de Gdynia onde se acha o "Gneisenau"

LONDRES, 5 (A. P.) — A radio emissora Moscou, ouvida nesta Capital, anunciou que a RAF levou a efeito segunda-feira, um raid, á luz do dia, sobre o porto baltico de Gdynia, onde, ao que se anuncia, o couraçado alemão "Gneisenau" está sofrendo importantes reparos, depois do ataque que sofreu na Mancha, em sua espetacular escapada.

Todos os navios surtos em Gdynia e as instalações desse porto foram bombardeados durante esse raid.

Nesta Capital, entretanto, nada se sabe sobre essa noticia.

SEVERAMENTE ATINGIDO O GNEISENAU"

LONDRES, 6 (Quarta-feira, Reuters) — O jornal "News Chronicle", comentando a noticia divulgada pela emissora de Moscou concernente ao raide realizado pela RAF, em plena luz do dia, contra o porto polonês de Gdynia, recorda que na sequinida feira foi anunciado que o encouraçado alemão "Gneisenau" se encontrava no aludido porto.

Ao que informa o jornal, a belo nave germanica foi severamente avariada, tornando-se indispensavel reparos extensivos.

Todas as honras militares a um herói britânico de 14 anos de idade

CAIRO, 6 — Quarta-feira — (Do correspondente especial da Reuters) — Um minúsculo ataude, conduzido por uma peça de artilharia, recoberto com o Union Jack e escoltado por unidades das tropas britanicas, passou através das ruas de Malta, há poucos dias. Sob o pavilhão britanico, repousa o corpo de um pequeno jornaleiro, herói de Malta. Tendo mais ou menos 13 ou 14 anos, sua tarefa consistia em ir diariamente, através das ruas bombardeadas, vender os seus jornais. Quando soava a sirene, o jovem jornaleiro guardava os jornais num canto e, ao invés de correr para um abrigo, dirigia-se para a bateria mais próxima, afim de ajudar os soldados no transporte das granadas anti-aereas ou então, fazer qualquer outro serviço que pudesse, para auxiliar os defensores.

Dia após dia, o jovem herói praticou este perigoso trabalho, até que finalmente foi fulminado pela explosão de uma bomba, no decurso de um ataque nazista. Por ordem expressa do governador de Malta, os funerais do bravo adolescente foram feitos com todas as honras militares.

Campanha Nacional de Aviação

Dois aviões serão batizados hoje no Campo da Pampulha

O ministro da Aeronáutica e o governador do Estado de Minas estarão presentes á cerimonia — O "Fernão Dias Paes Leme" destina-se ao Aero Clube de Minas Gerais e o "João Pinheiro" á cidade paulista de Presidente Prudente

A sra. Maria da Penha Pinto Alves Carioba, que hoje viajará de São Paulo para Minas, na comitiva do ministro Salgado Filho, afim de servir de madrinha do avião "Fernão Dias Paes Leme" oferecido pelo comercio exportador de Santos ao A. C. de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Com o fim de presidir o batismo de mais dois aviões, doados á Campanha Nacional de Aviação pelo comercio de café da cidade de Santos e pelo sr. Candido Gonçalves, figura de projeção no comercio mineiro, chegam amanhã á esta capital, ás 11,30 horas, o ministro Salgado Filho e o sr. Assis Chateaubriand, acompanhados da sra. Maria da Penha Pinto Alves Carioba e seu esposo, varias outras pessoas integradas no movimento aviatorio do pais.

Um dos aviões que serão batizados hoje no Campo da Pampulha, e que foi doação do comercio de café da cidade de Santos, receberá o nome do grande bandeirante paulista "Fernão Dias Pais Leme" e se destina ao Aero Clube de Minas Gerais.

O outro aparelho, doação do comerciante mineiro Candido Gonçalves, será batizado com o nome do saudoso estadista João Pinheiro e foi destinado ao Aero Clube da cidade paulista de Presidente Prudente. Comparecerão á solenidade o governador do Estado, sr. Benedito Valadares, com todos os seus auxiliares de governo.

O primeiro desses aparelhos é de treinamento avançado e o segundo para treinamento primario.

O PROFESSOR MAGALHAES DRUMOND PARANINFO DO "FERNÃO DIAS PAES LEME"

O nome do ministro Salgado Filho, o diretor do "Estado de Minas" convidou para paraninfo do "Fernão Dias Paes Leme" o professor Magalhães Drumond, presidente da Ordem dos Advogados de Minas Gerais, catedratico da Universidade de Minas Gerais e jurista consagrado em todo o Brasil.

A escolha feita pelo titular da pasta da Aviação recaiu em um nome que, por todos os motivos, merece tal deferencia.

Será madrinha do aparelho a ilustre dama brasileira d. Maria da Penha Pinto Alves Carioba que, juntamente com seu esposo o industrial Joaquim Carioba, virá no avião do ministro Salgado Filho.

São duas expressivas figuras de maior realce na sociedade brasileira que muito virá aumentar o brilho da cerimonia de hoje.

O BATISMO

A solenidade do batismo dos dois aviões realizar-se-á após a chegada do ministro Salgado Filho e sua comitiva, isto é, ás 11.30 horas.

O primeiro aparelho á ser batizado será o "Fernão Dias Paes Leme", doação do comercio cafeeiro da cidade de Santos ao Aero Clube de Minas Gerais.

O BATISMO DO "JOAO PINHEIRO"

Em seguida a esta solenidade, será realizado o batismo de um outro avião, que receberá o nome de "João Pinheiro", em homenagem ao grande estadista, cujo nome é hoje um patrimonio de Minas Gerais.

Nessa cerimonia discursará o senhor Tancredo Martins, que falará sobre João Pinheiro e o nobre gesto do doador dessa unidade, com o brilho peculiar á sua palavra entusiasta e erudita. Professor da Faculdade de Direito e advogado dos mais brilhantes do nosso foro, o sr. Tancredo Martins é uma legitima expressão da cultura e da inteligencia mineiras.

A MADRINHA DO "JOAO PINHEIRO"

Será madrinha do avião "João Pinheiro" a sra Dermeval Pimenta, ilustre dama mineira, filha do estadista que dá o nome ao aparelho.

Ontem foi feito o convite á senhora Dermeval Pimenta, esposa do diretor da R. M. V., a qual aceitou e comparecerá pessoalmente á cerimonia.

AGUA DE LAGOA SANTA

Para dar maior realce á cerimonia, o ministro Salgado Filho resolveu que o batismo dos dois aparelhos se faça com agua da Lagoa Santa, onde está sendo construida a grande Fábrica Nacional de Aviões.

Doado um avião de treinamento pelo sr. Alipio Campos de Oliveira

Comunicada a patriótica resolução da sessão inaugural do Aero C. de Bom Jesus de Itabapoana

Cresce cada dia o entusiasmo da nossa juventude pela causa aviatoria, arregimentando-se os municipios de todo o Brasil para formar na legião dos que estão construindo a nossa força aerea civil.

No dia 1º deste mês, coube á cidade de Bom Jesus de Itabapoana apresentar-se ao país como um dos nucleos de vanguarda da nossa preparação aeronáutica.

Sob o patrocinio do interventor Amaral Peixoto, que tem sido um dos mais brilhantes animadores da Campanha Nacional de Aviação, fundou-se naquela adeantada cidade fluminense o seu Aero Clube, com a presença de um representante do interventor, o sr. Aldo Campos; do prefeito local, sr. José de Oliveira Borges; do pretor, senhor Emanuel Pereira das Neves; do adjunto de promotor, senhor Benjamin Haman, e do piloto civil, sr. Martinho Segreto, que recentemente foi brevetado pela Escola de Aviação do Fluminense Yacht Club, alem de numerosos lavradores, criadores, comerciantes e muitas senhoras e senhoritas.

Coube ao piloto Martinho Segreto explicar a necessidade da fundação do Aero Clube da cidade, realizando uma palestra sobre o movimento aviatorio no país e sobre a formação de pilotos.

Em seguida, foi lavrada a ata de fundação do Aero Clube, sendo aclamada e imediatamente empossada a comissão de coordenação e de elaboração dos estatutos.

Fazem parte dessa Comissão o prefeito municipal José de Oliveira Borges, como presidente, e os srs. Emanuel Pereira das Neves, Benjamin Haman, José Vieira Serodio, Cesar Ferolla, Abelardo Nascimento Vasconcellos e Merim Nacif.

O SR. ALIPIO CAMPOS DE OLIVEIRA OFERECE UM AVIÃO

Logo após a aclamação da Comissão diretora da entidade recem-fundada, o sr. Severino Campos de Oliveira fez uma comunicação sensacional.

Anunciou á assembléia que o seu irmão, sr. Alipio Campos de Oliveira, deliberara ofertar um avião de treinamento, tendo pedido ao ministro da Aeronautica que o destinasse a Bom Jesus de Itabapoana, com o nome desta cidade.

O doador, que é um dos diretores da importante empresa Armazens Gerais Guanabara S. A. e de outras organizações do nosso comercio, exerceu durante muitos anos as funções de agente do Lloyd Brasileiro em Rosario de Santa Fé, na Argentina, tendo-se destacado pelo impulso que imprimiu, na Argentina, aos serviços da nossa principal empresa de navegação.

Sendo natural de Bom Jesus de Itabapoana, deseja contemplar sua cidade natal com o aparelho que deliberou ofertar á Campanha Nacional de Aviação.

A noticia dessa doação foi recebida com uma prolongada salva de palmas, sendo a assembléia desde logo autorizada a conferir o titulo de benemérito ao ilustre boujesuense.

CINCO MIL REIS POR CABEÇA DE GADO

O usineiro Odilon Diniz apresentou uma proposta no sentido de que os criadores contribuam com a importancia de cinco mil réis por cabeça de criação para formar o fundo destinado á construção do campo e do "hangar".

SOCIOS REMIDOS

Assinaram a ata, comprometendo-se a pagar a taxa de remissão, inúmeras pessoas da florescente cidade, sendo de notar o grande número de senhoras e senhoritas que desde logo se inscreveram no quadro social.

A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO OFERTOU UM CONTO DE REIS

Em nome da conhecida empresa de diversões Paschoal Segreto, o piloto Martinho Segreto, subscreveu desde logo a importancia de um conto de réis, destinada ao fundo de construção do campo e do "hangar".

S. Paulo, coeso ao lado do presidente Getulio Vargas, como um só homem, jura obedecer e combater, vencer ou morrer pelo Brasil

NO BATISMO DO "FRANCISCO GLICERIO" — Os flagrantes acima foram tomados no Campo de Marte, na capital paulista, por ocasião do batismo do avião "Francisco Glicerio". No alto, a partir da esquerda: o sr. Chafic Maluf, sra. Izabel Maluf, ministro Salgado Filho e sr. Jorge Maluf. Em baixo: o sr. Jorge Maluf derramando champagne na hélice do "Francisco Glicerio".

Festa de alta expressão cívica

A solenidade do batismo do avião "Francisco Glicerio", realizada em São Paulo, deu motivo a vibrantes demonstrações de patriotismo — A nova célula, doada pelos srs. Jorge, Chafic e Alexandre Maluf, vai para Ilhéus

S. PAULO, 5 (Meridional) — O batismo do avião "Francisco Glicerio" constituiu, indubitavelmente, uma das mais belas e expressivas festividades já promovidas em São Paulo pela Campanha Nacional de Aviação. O fino auditorio viveu, por essa ocasião, instantes de verdadeira vibração patriótica, notadamente durante o magnifico discurso pronunciado pelo sr. Altino Arantes, que, ao paraninfar o "Francisco Glicerio", alem de nos oferecer uma página notavel sobre a personalidade do saudoso homem público brasileiro, emocionando a assembléia, fez uma vibrante exortação cívica, concitando o povo de São Paulo a formar como um só homem ao lado do governo nacional, aceitando como um imperativo patriótico as palavras ditas há poucos dias, nesta capital, pelo ex-presidente Wenceslau Braz, no batismo do avião "Rodrigues Alves".

Tiveram tambem profunda ressonancia as palavras proferidas pelo ministro Salgado Filho, reafirmando a satisfação que lhe causava a cooperação honesta e desinteressada dos estrangeiros que comungam conosco, contribuindo para a grandeza nacional com o seu proficuo trabalho.

PERSONALIDADES PRESENTES

Quando o ministro Salgado Filho chegou á sede do Aero Clube de São Paulo, acompanhado do brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da Quarta Zona, e do diretor dos "Diarios Associados", para presidir aos atos batismais, ali já se achavam numerosas personalidades convidadas para a festividade. Dentre as numerosas pessoas presentes, conseguimos anotar os seguintes nomes: srs. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; general Luiz Fonseca, coronel Plinio Raulino, chefe do Estado Maior da Quarta Zona Aerea; Mario Tavares, Camilo de Matos, Waldemar Pessoa, Cesar Lacerda Vergueiro, Paulo Arantes, engenheiro Frederico Brotero, engenheiro Clay do Amaral, tenente-coronel Julio Américo dos Reis, diretor do Parque Aeronáutico; aviadora Bernardete Arantes, ministro Eliseu Guilherme Cristiano e sra. Marieta Torres Guilherme, os irmãos do tenente Gil Guilherme, srs. José Guilherme, Valdo Guilherme, Ismael Torres Guilherme Cristiano, Wanda Torres, Cibele Torres; os tios, Arnaldo e Oscar Guilherme, Felicio Pinto Castro, e os primos, José Guilherme, Celio e José Lucas, sr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo, antigo presidente do Aero Club de Rio Preto, convidados para paraninfar o "Tenente Gil Guilherme"; Otavio Caiubi Sales, Alarico Franco Caiubi, Hermenegildo Martinho, Francisco Pignatari, Gilberto Rossetti, Fujiwara Hisato, doador do avião de Cafelandia, e seus filhos, Rosa, Ivete, Oswaldo, Teruo, e Iuao Fujiwara.

A FAMILIA MALUF

A familia Maluf, doadora do "Francisco Glicerio", estava representada pelos srs. Jorge Maluf e Chafic Maluf, diretores da grande organização industrial de sedas Jorge Maluf e Cia.; Alexandre Maluf, diretor da "Fama Ltda.", importante casa de meias, sra. Rose Maluf, sra. Izabel Maluf, Beda Maluf, Roberto Kaled Maluf, Nagibe Haucache e Edmundo Maluf.

Iniciando a cerimonia batismal do "Francisco Glicerio", falou o sr. Assis Chateaubriand, em nome da Campanha Nacional de Aviação.

Em seguida, fazendo entrega do aparelho, falou, pelos doadores, o sr. Chafic Maluf.

FALA O SR. ALTINO ARANTES

O orador seguinte foi o sr. Altino Arantes. Na qualidade de paraninfo, o antigo presidente de São Paulo, figura de excepcional relevo em nossos circulos intelectuais, orador na acepção da palavra arrebatou a assistencia pronunciando notavel discurso.

Falou, depois, o sr. Francisco de Freitas, agradecendo, em nome da familia de Francisco Glicerio, a homenagem.

BRILHANTE IMPROVISO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a serie de discursos, falou o ministro da Aeronautica. O sr. Salgado Filho proferiu um belo improviso, referindo-se, de novo, á satisfação que o dominava a cada festa batismal a que assistia, de avião doado ao Brasil por estrangeiros aqui radicados. Disse em resumo o sr. Salgado Filho:

— O Brasil é grande e bom e um sinal da sua imensa bondade e a acolhida carinhosa, amiga, sincera, que sempre oferece a todos os estrangeiros que procuram a nossa terra para trabalhar conosco, não tendo outro objetivo que o de contribuir para o progresso do país e de aqui formar o ambiente de paz, bem estar e felicidade que não conseguiram em seus paises de origem. Não nos esquecemos nunca dos bens que eles nos fazem e a todos acolhemos sem preocupação de raças, desde que os seus propositos não sejam outros que os de trabalhar e assim cooperar no nosso desenvolvimento. Sempre bendisse esse acolhimento que dispensamos aos que assim desejam colaborar conosco, seguindo as diretrizes do governo nacional, trilhando o bom caminho de bem servir a nação, e isto para que possamos continuar a dispensar-lhes a mesma hospitalidade. Mas esta fé que neles depositamos não esmaece, não se apaga, ao contrario revigora-se, porque sabemos que os verdadeiros amigos do Brasil que aqui veem formar seus lares teem conciencia do seu dever de tambem colaborar para a nossa segurança, a nossa tanquilidade e o nosso progresso.

Dirigiu-se depois o ministro da Aeronautica ao sr. Altino Arantes, dizendo que a sua palavra, como grande estadista, cujo passado é sempre admirado e venerado pelos imensos serviços que prestou á patria, era profundamente confortadora, constituindo mais uma expressiva afirmação da união nacional. Digno tambem — continuou o sr. Salgado Filho — é o ilustre orador sr. Teotonio Monteiro de Barros, cujo acendrado patriotismo sempre foi por mim admirado. A sua solidariedade, como a do sr. Altino Arantes, á Campanha Nacional de Aviação, é um orgulho para os que a dirigem. Aos srs. Altino Arantes e Teotonio Monteiro de Barros, como aos estrangeiros que nos oferecem espontaneamente a sua contribuição para o aparelhamento da nossa juventude do ar, apresentamos o nosso maior reconhecimento.

O ATO SIMBOLICO

Procedeu-se, então, ao ato simbolico do batismo do "Francisco Glicerio". Em meio ás palmas dos presentes, o ministro Salgado Filho deu ao sr. Altino Arantes uma garrafa de champagne, com a qual o antigo presidente de São Paulo batizou o avião doado a Ilhéus. Esparziram champanha tambem na helice do "Francisco Glicerio", as sras. Rose Maluf, Isabel Maluf e os srs. Jorge Maluf, Chafic Maluf, general Luiz Fonseca, Francisco Glycerio de Freitas, Mario Tavares e sra. Maria Bernardete Arantes.

O agradecimento da familia de Francisco Glicerio

Agradecendo a homenagem prestada á memoria de Francisco Glicerio, o sr. Francisco Glicerio de Freitas, em nome da familia do patrono, pronunciou o seguinte discurso:

"Designado para agradecer esta homenagem, em nome da familia Francisco Glicerio, pensei que não encontraria relação entre seu nome e o batismo de um avião.

Mas, que é esta soberba máquina senão a realização de um sonho?

Não, por mero milagre, se levanta do solo esta pesada combinação de peças e maquinismos. O genio criador do homem traduz em forma e movimento a energia da vontade, para arrancar da inercia massas enormes, elevá-las ás nuvens, e em equilibrio sereno as conduzir onde quiser e como quiser.

E' a realização de um sonho antigo, pelo esforço de muitos, reunidos na solidariedade de um objetivo.

Assim foi a vida de Francisco Glicerio: a procura da solidariedade dos homens, dos municipios e das provincias para o sonho da República dos Estados Unidos do Brasil.

Realizado o objetivo, organizada a federação, preparou Glicerio o imenso movimento de solidariedade nacional em torno do marechal Floriano Peixoto, com o Partido Republicano Federal, cuja inspiração foi o impulso irresistivel do prestigio do poder durante largos anos.

Por tudo isso, nunca se sentiu ele mais valdoso do que da simpatia e carinho que na caminhada pela vida despertava sua convivencia.

Não foram nunca seus objetivos as posições que não viessem da solidariedade dos concidadãos, retribuida com seu imenso culto da solidariedade humana, pois para isso vivemos, disso tiramos a civilização e o apoio para as conquistas do direito.

Como a essencia que gera a força para erguer do solo estas máquinas modernas, da alma humana, a solidariedade é a essencia que congrega as energias para levantar acima dos apetites materiais a sociedade cristã.

Em nome de minha mãe, única filha viva que manda agradecer esta carinhosa lembrança, e no de toda a familia de Francisco Glicerio, venho respeitosamente apertar as mãos generosas dos doadores deste avião, daqueles que organizaram esta festa e dos que a ela comparecem repetindo que, para a gente do velho republicano campineiro, um gesto de saudade, uma manifestação de carinho, representam hoje homenagem maior e mais grata do que as que recebeu em vida.

Que se erga, pois, este avião com votos de confiança a quantos, sobre suas asas, cruzem os espaços entre os céus e a terra brasileira, recordando sempre a profunda espiritualidade que a envolve, na serena verdade de um grande passado."

Como falou o sr. Chafic Maluf

Entregando ao titular da Aeronáutica o avião "Francisco Glicerio", o sr. Chafic Maluf pronunciou o seguinte discurso:

"Ao doarmos esta célula á juventude brasileira, não foi outro o nosso propósito, como libaneses, senão o de oferecer uma prova do nosso sentimento de admiração por esta cruzada em prol da aeronáutica nacional e do nosso amor ao Brasil.

Agradecemos profundamente a presença de s. ex. o sr. ministro Salgado Filho, alta figura a quem foi confiado o futuro da aviação nacional, como tambem o comparecimento do grande brasileiro sr. Altino Arantes, e as demais pessoas, ilustres militares e civis, e sentimo-nos felizes em participar desta reunião para assistir ao lançamento ao ar destas aves que baterão asas e ganharão alturas, para se transformarem num futuro próximo em pássaros gigantes, capazes de dominar o grande céu, que envolve este grandioso Brasil.

Senhores: as estrelas desta bandeira são altas, tão altas, que somente com asas serão alcançadas e protegidas.

Viva o Brasil!"

O discurso pronunciado pelo sr. Altino Arantes, ex-presidente do E. de S. Paulo, como paraninfo do avião "Francisco Glicerio"

S. PAULO, 5 (Meridional) — Paraninfando o avião "Francisco Glicerio", doado, na Campanha Nacional da Aviação Civil, ao Aero Clube de Ilhéus, pelos industriais paulistas srs. Jorge, Alexandre e Chafik Maluf, o sr. Altino Arantes pronunciou um notavel discurso, que publicamos, em seguida, na integra. A palavra do antigo presidente é uma das que se fazem ouvir, no Brasil, com maior autoridade. Homem de Estado, com uma brilhante folha de serviços a São Paulo e ao Brasil, profundo conhecedor dos problemas da nossa vida coletiva, portador de um nome que é um dos mais queridos e respeitados entre os dos nossos homens públicos, o sr. Altino Arantes, que alem de tudo é um intelectual e um primoroso homem de letras, proferiu uma magnifica alocução, vibrante de patriotismo, em que examinou a figura interessantissima do grande lider republicano que foi Francisco Glicerio e expendeu conceitos sobre a atualidade nacional, dignos da maior atenção dos nossos compatriotas.

Eis o discurso do eminente paulista:

A INTEGRA DO DISCURSO

A Campanha Nacional de Aviação Civil — nucleo e seminario da outra maior, a Aviação Militar Brasileira — essa admiravel e magnifica campanha que os Diarios Associados" iniciaram e que o patriotismo e a tenacidade de sua ação incansavel estão operando o milagre quotidiano de rastilhar, incentivar e alastrar por todo vasto territorio do Brasil, marca hoje, nesta festa de sugestiva cordialidade civica, sob a honrosa presidencia do ilustre ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho, mais uma etapa de sua marcha vitoriosa e empolgante.

Que não escasseiem, portanto, nem arrefeçam os nossos calorosos aplausos de brasileiros, que amamos a nossa terra e estremecemos pela sua grandeza e pelo seu futuro, ao patricio preclaro e ao jornalista vibrante e pugnaz, a cuja palavra e a cuja pena somos devedores desse singular movimento de fé e de entusiasmo, de generosidade e de patriotismo, e que ele, neste atormentado periodo de trevas, de fogo e de sangue, tem sido o apostolo iluminado e o realizador pacifico.

Mais um avião desdobra e ensaia, neste momento, a envergadura de seus possantes remigios; e do solo sagrado de Piratininga — onde, novo Antão, vem abeberar-se de ideal e de forças para arrojadas travessias — alça o seu vôo ás alturas limpidas e serenas de nossos céus. As cores que ele desfralda aos ventos são as mesmas cores auriverdes da bandeira nacional. E o nome que o distingue, na numerosa e luzida esquadrilha de seus congeneres, é o de "Francisco Glycerio"... Francisco Glycerio... Que fundas e gratas ressonancias desperta na mente e no coração dos paulistas esse simples patronimico — despido de pergaminhos, de veneras e de brazões!

Na sua singeleza e na sua tocante familiaridade, ele evoca-nos a memoria e á saudade a figura querida de um homem que — nascido na pobreza e na obscuridade — conseguiu pelo seu proprio esforço, através de dificuldades e de lutas incessantes, criar, definir e afirmar a sua propria personalidade como exemplar perfeito de inteligencia e de carater, de honradez e de trabalho, de energia e de perseverança.

Autentico "self-made-man", cresceu e triunfou sózinho, distanciado da sombra e dos conchegos do Poder, por virtude exclusiva de seus feitos e de seus meritos individuais.

Sem que lhe fosse dado frequentar academias, estudou, aprendeu, educou-se, aperfeiçoou a sua cultura e logrou tornar-se advogado de nomeada e de farta clientela — nessa sua formosa e querida cidade de Campinas que, já a esse tempo, se notabilizava pela sua intelectualidade, pelo seu progresso e pelo seu elevado e vigilante espirito publico.

PROPAGANDISTA DA REPUBLICA

Foi nesse meio arejado e limpido, estuante de ardorosa atividade civica, que Francisco Glycerio para logo conquistou aquela radiosa simpatia e magnetica popularidade, que fez dele — senão o mais brilhante — o mais combativo, o mais dinamico e o mais prestigioso dos propagandistas da Republica: dessa pleiade cintilante de homens de pensamento e de ação, em que fulgiam personalidades da estatura moral de Campos Salles, de Prudente de Moraes, de Bernardino de Campos e de Quirino dos Santos.

Com eles emparelhava-se Glycerio pelo amor ao Brasil e pela dedicação irrestrita com que todos batalhavam em prol do ideal democratico — por cujo advento, quais os profetas de Israel, ansiavam e clamavam, antevendo nele a promessa e a segurança da grandeza e da prosperidade da Nação.

Na ingente tarefa, em que, tenazes e incansaveis, se empenhavam para demolir um regime politico e sobre as suas ruinas alevantar um outro, que acreditavam mais adequado á indole e ás aspirações do povo brasileiro — Glycerio, sempre e sistematicamente, se reservava os postos de menor brilho, mas de maior perigo e de maior responsabilidade. Pouco importava que a outros coubessem as benesses e os louros da vitoria: que ele, modestamente, sem despeito e sem ressentimento, se contentava e se envaidecia apenas do dever cumprido e da intima alegria — que a quaisquer recompensas sobrelevava — de ver que, a pouco e pouco, á custa de penosos sacrificios e de durissimos embates, em avanços lentos mas seguros, a grande causa ganhava terreno, grangeava adesões e caminhava para o triunfo definitivo.

A Glycerio tocavam, certamente, o trabalho mais arduo, a solicitude mais prestadia, a assistencia mais ativa, o contacto mais direto e mais frequente com os correligionarios e eleitores do novel Partido Republicano: de tal sorte que, sem forçar a verdade, é licito afirmar que, nessa fase agitada de nossa historia politica, ele representou um papel de indisputada preeminencia.

Calmo e tolerante, infatigavel e bondoso acolhendo, ouvindo, servindo a todos com aquele eterno sorriso e aquela serena afabilidade, que eram o segredo de seu irresistivel fascinio pessoal, quantos se lhe achegavam — e muitos deles eram adversarios — acabavam por tributar-lhe alguma coisa que era mais do que estima e respeito; alguma coisa que raiava pela admiração e pelo devotamento.

Presente em toda parte: despertando e estimulando as iniciativas; levantando e confortando os desfalecimentos; reanimando as coragens; galvanizando as vontades; arregimentando as resistencias; comunicando a todos a sua fé inabalavel, ele percorria vilas e cidades — na faina missionaria de doutrinar, de catequizar, de agremiar. Mas quando afinal, na resplendente jornada de 15 de novembro de 1889, soou a hora decisiva da Republica, Glycerio — coerente com seus velhos processos e com suas consuetas atitudes — não se enfileirava entre aqueles poucos civis que, ao toque de clarins e ao rufar de tambores, marchavam garbosos e ovantes na parada da vitoria. Ao contrario, nesse momento, estava ele batendo á porta do lar distante e silencioso, onde o velho marechal Deodoro, doente, alquebrado, dispneico, repousa das grandes emoções do dia, afim de convence-lo da necessidade de dar imediata publicidade á nomeação do Ministerio que, sob a chefia suprema do valoroso Soldado, devia formar o primeiro Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Triunfava assim a revolução e com ela, implantava-se em nossa terra o regime republicano federativo. Para Glicerio, porem, esse acontecimento capital representava somente um episodio intermedio da magna campanha.

ORGANIZADOR DA VITORIA

Urgia agora organizar a vitoria — tarefa premente e relevante quase sempre tão custosa quanto a outra — a de pelejar e ganhar batalhas.

O governo — a cujas mãos a revolução acabava de confiar o poder politico — era, sem duvida, a legitima resultante de um movimento de opinião que, de longos anos, se vinha formando, crescendo e encapelando em formidavel maré montante de desilusões no passado de inquietude no presente e de esperanças no futuro. Impossivel, evidentemente, opor barreiras eficazes a essa impetuosa corrente de forças combinadas; mas era indispensavel afeiçoa-la, ordena-la e encaminha-la para realizações construtivas que, sem violencias e sem tumultos, enquadrassem, o mais depressa possivel, a nova ordem republicana dentro da ordem legal.

E' então que, mais eloquentes e mais persuasivas do que nunca, o conselho e a palavra de Francisco Glicerio — em estreita consonancia com os da Benjamin Constant e Ruy Barbosa — rasgam amplos e iluminados horizontes para a nascente Republica e traçam as diretrizes predominantes de seu destino.

A Republica, que se acabava de fundar, não deveria ser, em verdade, uma republica suspeitosa e agressiva, de combates e de odios, de vindictas e de prevenções, ou, sequer, o apanagio exclusivo de uma classe ou de uma seita. Mas uma republica equanime, generosa e liberal; vigilante sim, mas acolhedora de todas as boas vontades que, lealmente, viessem alistar-se sob sua bandeira para melhor defender e melhor servir ao Brasil.

A essa clarividente politica de fraternal tolerancia é que devemos, com certeza, ter escapado ás divisões e aos desastres de uma tremenda guerra civil...

MINISTRO DA AGRICULTURA

Chamado, dois meses depois, aos conselhos da alta administração federal, Glicerio — afastando-se pesaroso de sua terra natal, onde preferia continuar a sua vida simples e tranquila de "advogado da roça" — assumiu a direção da pasta da Agricultura. Ali, á sua inteligencia e á sua capacidade de trabalho deparou-se novo e vasto campo de expansão — no estudo e na solução dos grandes problemas da economia nacional.

Situa-se precisamente neste agitado periodo de sua vida um incidente doloroso, que bem merece ser relembrado: Glicerio — pagando, a seu turno, o iniquo, indefectivel tributo que a inveja e a maledicencia costumam impor, entre nós, a quantos passam pelos altos postos da pública administração — foi vitima da calunia que, rastejante e insidiosa, tentou tisnar-lhe a ilibada reputação. Mas o abnegado paulista, que, na sua propria frase, "só via em torno de si o dever de ser forte e a necessidade de ser puro", sacudiu desde logo para bem longe de si a imunda peçonha, revidando sobranceiramente aos seus pérfidos detratores: "Sou apenas um patriota sem dinheiro, com a responsabilidade do governo e do futuro de São Paulo". E a prova provada dessa altiva afirmação irrompia, de imediato, clara e irretorquivel, da sua correspondencia intima com o companheiro de escritorio e amigo dileto, a quem ele, angustiado, confidenciava: "Há uma coisa que me tortura o coração e a conciencia. Trabalhei pela Républica á custa do dinheiro alheio, prejudicando os meus credores. Este espinho ha de levar-me ao túmulo, se eu não puder salvar-me no momento atual, afim de trabalhar e pagar as minhas dividas"...

E a soma dessas dividas não excedia de três mesquinhas dezenas de contos de réis... E quem assim, tão apaixonadamente, confessava não dispor de recursos para resgata-las era o ministro de um governo revolucionario, em pleno periodo ditatorial...

Esplêndida lição! Magnifico exemplo!...

LIDER DA CAMARA FEDERAL

Na Camara Federal, foi lider acatado e prestigioso das sessões parlamentares, em cujos debates intervinha sempre com a lucidez, a prudencia e a suavidade que revestiam de veludo e arminho as ordens de seu comando. Comando único, em verdade, ao qual obedeciam, unidas e disciplinadas, as 21 brigadas de que ele era o general. Compunham essas famosas brigadas (não há quem o ignore) as delegações eletivas dos Estados e do Distrito Federal com assento na Camara dos Deputados; o que vale dizer que, no sistema constitucional vigente, nelas se incarnava e por elas se manifestava a propria unidade moral da Nação — discutindo, votando, legislando.

Pois bem: Francisco Glicerio — nessa quadra que marca o apogeu de sua carreira pública — foi, sem contestação, o artifice diligente e o cordenador feliz, o intérprete fiel e o instrumento exato dessa unidade nacional — em que hão de assentar sempre a vida, a independencia e a soberania da Patria. Nessa unidade é que hão de residir, imanentes e intangiveis, na plenitude de sua eficacia, o espirito, a força e a imortalidade do Brasil.

Na primeira página de um livro que pertenceu a Francisco Glicerio e que hoje eu guardo carinhosamente nas minhas estantes, ele traduziu de Tacito e de seu proprio punho, naquela caligrafia nitida, larga e decidida que bem lhe definia o carater, escreveu estas palavras graves e solenes como a deixa de um testamento: "Não são lágrimas estereis sobre cinzas inanimadas, é a lembrança e a execução de suas vontades que os mortos esperam da fidelidade de seus amigos"

MENSAGEM DE PATRIOTISMO

Cumpramos á risca, senhores; cumpramos integralmente os votos e os legados do excelso e inolvidavel cidadão. Amemos a Liberdade. Defendamos a Democracia e a República. Lutemos sempre, sem pausas e sem desmaios, que seriam criminosos e inexpiaveis, pela integridade pela grandeza da Patria Brasileira.

Esta é, em substancia, na sua virtual e singela eloquencia, a mensagem de patriotismo e de solidariedade que — largando das margens históricas do rio das Bandeiras e sobrevoando, como luminosa cruz alada, sobre terras e mares do Brasil — o "Francisco Glicerio" vai levar á bela e progressista cidade de Ilhéus e, por ela, ao povo irmão da Baía — dessa Baía heróica e gloriosa que é o berço, o paladio e o esplendor da Nacionalidade...

E porque o veloz e seguro portador dessa mensagem de confraternidade representa uma dádiva oportuna e preciosa dos srs. Jorge, Alexandre e Chafik Maluf — adiantados industriais, cuja esclarecida atividade tão eficientemente contribue para a crescente expansão de nossas riquezas; quer a justiça e manda a gratidão que, nesta simpática cerimonia inaugural, sejam os seus nomes citados, aplaudidos e inscritos para sempre entre os cooperadores da memoranda campanha — na qual sentenciará a posteridade que os "Diarios Associados" conquistaram as palmas do seu maior e mais benéfico triunfo.

Exmo. sr. ministro da Aeronautica:

Inspirando com sua palavra, animando com sua presença e fomentando com seu apoio a Campanha de Aviação Civil, está v. excia. realizando, com largo descortino e louvavel pertinacia, obra altamente meritoria de salutar, clarividente e pragmática brasilidade.

Multiplicar, preparar e adestrar, quando seja possivel, os efetivos e as reservas da Força Aerea Brasileira é premunir e aparelhar a nação contra as ameaças e os perigos, que — inumeraveis e insidiosos — lhe abrolham o caminho.

Pois que, nestes dias escuros e tormentosos que o Universo está atravessando, a propria América já deixou de ser essa imensa e afortunada "Ilha de Paz", que o genio de Bolivar entreviu e que a sabedoria dos estadistas continentais edificou e consolidou durante cem anos de labor intenso e aturado: força é que tambem nós estejamos vigilantes e aptos, moral e materialmente, nem só para enfrentar as agressões do inimigo ambicioso, como para repelir e revidar aos golpes traiçoeiros de sua sanha preadora.

Nas terras e nos mares que Colombo desvendou para os esplendores da Civilização cristã, já não ha espaço para neutralidades imprevidentes e muito menos para cumplicidades celeradas.

O PAPEL DO BRASIL

Pelo Direito contra a violencia; pela Liberdade contra a opressão; pela Democracia contra as ditaduras; pela Civilização contra a barbarie — tal a divisa, tal o norte indeclinavel das nações americanas.

Ao lado delas — marchará o Brasil resoluto e impávido, conciente dos seus deveres e compromissos internacionais, cioso de suas tradições e de suas glorias de povo livre e soberano.

Ha duas semanas apenas, neste mesmo lugar, sob este mesmo céu escampo, em cerimonia análoga, a grande voz patriótica de Wanceslau Braz advertia: "A nação que não tiver o dominio do ar perderá o da terra". E, providente, concitava: "Nesta hora de dolorosissimas provações para o mundo inteiro, em que batalhas tremendas e sucessivas se travam para decidir se a pobre humanidade será livre ou escrava, cumpre a todos os brasileiros estar como um só homem em torno do governo nacional, apoiando-o com firmeza, dispostos a dar tudo pelo Brasil, até a propria vida."

A ATITUDE DE S. PAULO

Senhor ministro: pode v. exa assegurar ao eminente Chefe da Nação — de cuja suprema autoridade é imediato delegado — que São Paulo — indefectivelmente fiel ao seu patriotismo e á sua historia — ouviu e sente vibrar-lhe no coração esse brado altissono de fé e de bravura civica. Que São Paulo integro, unanime e coeso — conduzido pelo digno interventor federal que lhe governa os destinos — nesta hora culminante de graves apreensões e tremendas responsabilidades, um só homem que, nas suas mãos honradas, jura obedecer e combater, vencer ou morrer pelo Brasil. Como ontem, agora e sempre pelo Brasil!...

O sr. Chafic Maluf, diretor da firma Jorge Maluf & Cia., quando falava fazendo a entrega do "Francisco Glicerio"

Milhares de mensagens chegam ao Palacio Guanabara augurando o restabelecimento do presidente da República

Devido ao estado satisfatorio do Chefe da Nação, não será mais fornecido boletim médico

A repercussão do acidente sofrido pelo presidente Getulio Vargas em todos os paises americanos tem sido a maior possivel. O chefe do governo tem recebido, no Palacio Guanabara, inumeras demonstrações de sentimento partidas das nações continentais, não somente dos elementos representativos do governo como das mais destacadas figuras da sociedade.

Logo no dia do acidente compareceram conforme já foi noticiado, ao Palacio Guanabara, os representantes diplomáticos de todos os paises que acorreram a pedir noticias do estado de saude do chefe do governo. Logo depois começaram a chegar por via telegráfica, as manifestações dos homens publicos de todos os paises americanos.

DOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos, o interesse pela saude do presidente Getulio Vargas foi grande e manifestou-se imediatamente após o ocorrido. Conforme registaram os jornais, o embaixador Jefferson Caffery foi o primeiro diplomata a deixar o seu nome no livro de registo de visitas. Isto minutos após ser noticiado o acidente com o carro presidencial. No dia seguinte, logo cedo, o embaixador dos Estados Unidos voltava ao Guanabara para colher noticias. A' tarde do mesmo dia, dirigia o embaixador Jefferson Caffery uma carta ao chefe do governo brasileiro, transmitindo os sentimentos pessoais do presidente Roosevelt e os seus votos de pronto restabelecimento. Cregava, depois, ao Guanabara, o telegrama do proprio presidente Roosevelt reafirmando esses votos.

DOS OUTROS PAISES

Os demais paises americanos mostram-se igualmente, interessadissimos em noticias do estado de saude do presidente Getulio Vargas e acorrem em telegrafar-lhe votos de pronto restabelecimento. Foram anotados pela reportagem telegramas do general Baldomir, do Uruguai, do sr. Ramos S. Castilo, vice-presidente em exercicio da Argentina, do sr. Arroyo del Rio, do Equador. Os embaixadores e representantes diplomáticos de todos esses paises estão diariamente em comunicação com o Guanabara colhendo noticias sobre o chefe do governo.

OUTRAS DEMONSTRAÇÕES AMERICANAS

Outras altas personalidades americanas veem telegrafando diariamente ao presidente Getulio Vargas. Registamos, na manhã de hoje, despachos assinados pelos srs. Luis Argaña, do Paraguai, Alberto Guani, do Uruguai, Sumner Welles, sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina.

O presidente Getulio Vargas recebeu, igualmente, confortadoras mensagens assinadas pelo general Justo, ex-presidente da Argentina, pelo sr. Gabriel Terra, ex-presidente do Uruguai e pelo embaixador Ramon J. Carcano.

NO PALACIO GUANABARA

Pela manhã de ontem esteve no Palacio Guanabara D. Aloisi Masela, Nuncio Apostolico. O representante do Vaticano no Brasil foi apresentar ao chefe do Governo os sentimentos de S. S. o Papa Pio XII e os seus sentimentos pessoais pelo acidente de 1° de maio. Em nome do chefe universal da Igreja Catolica D. Aloisi Masela fez votos pelo pronto restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

NÃO SERA' FORNECIDO MAIS BOLETIM MEDICO

Nos exames feitos na manhã de ontem, no presidente Getulio Vargas, os medicos assistentes constataram que o seu estado de saude era absolutamente satisfatorio. Por esse motivo julgaram, tambem, desnecessario a emissão de novos boletins medicos.

MILHARES DE TELEGRAMAS

Em nenhuma outra oportunidade anterior recebeu o presidente Getulio Vargas tão expressivas e tão numerosas mensagens como as que, desde o momento em que se verificou o acidente com o carro presidencial, chegam a todo instante á estação telegrafica do Palacio do Catete. Até o ultimo 19 de abril, data que se transformou em dia de jubilo e comemoração nacionais pela propria iniciativa dos brasileiros, que deu lugar á recepção de milhares e milhares de telegramas, já teve, até ontem, sobrepujado o numero de mensagens dirigidas ao chefe do governo pelos telegramas que lhe são dirigidos desde a tarde de primeiro de maio.

O TELEGRAMA DE UMA CRIANÇA

A criança brasileira não deixou de estar presente, ao lado de todos os brasileiros, no momento em que se velava pela saude do presidente Getulio Vargas livre, aliás, de qualquer perigo como se verificou logo após o acidente. Entre os milhares de despachos recebidos ontem no Palacio do Catete inumeros eram assinados por crianças. Um deles desperta a atenção do reporter que lê: "O menino Heraldo Medrado visita o grande querido amigo deseja melhoras".

O original do simples e comovente despacho mostra a letras rudimentar, tremida e borrada, de uma sincera criança brasileira que vai, porem, despertando, no seu amor pelo Brasil para o culto e a solidariedade aos seus grandes vultos.

O TELEGRAMA DO MEDICO AMADEU LUDOVICO

Entre os milhares e milhares de telegramas descobre o reporter o despacho enviado pelo médico Amadeu Ludovico:

"Sr. Presidente — Lamento o acidente em que casual e involuntariamente tomei parte e que veio ferir v. exa. restando-me o consolo da Providencia vos ter poupado. Ficou entretanto em mim a grande tristeza de v. exa. ter sido atingido. Envio meus votos pelo vosso breve restabelecimento e pela vossa saude pessoal para a grandeza da Patria."

UM TELEGRAMA DE OPERARIO

Entre os milhares de despachos inumeros poderiam ser destacados pela comovente simplicidade com que traduzem os sentimentos dos

(Continua na 6. página)

O JORNAL

RIO, 6-V-942

Pela defesa do Brasil

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, deu ontem uma entrevista á imprensa sobre a sua recente viagem ao norte do Brasil.

As impressões que dali trouxe são muito lisonjeiras, não só para as forças do Exército inspecionadas, como tambem para os governos e povos que se acham fraternalmente unidos á elas.

E' um consolo para a nação brasileira esse espetáculo de patriotismo, representado pela identificação de todas as classes sociais com a politica do governo. O povo compreende que esta é uma hora de grandes responsabilidades para aqueles que dirigem e deseja ajudá-los, procurando por todos os meios colaborar para que as medidas tomadas tenham pleno éxito.

Sabemos o que aconteceu ás nações que continuaram com as suas divergencias internas, quando o inimigo lhes bateu ás portas.

Servindo-se das dissenções partidarias, o nazismo introduziu-se com a "quinta coluna" e desarticulou as defesas dos paises, debilitando a resistencia nacional. Assim sucedeu em quase toda a Europa e somente onde não foi possivel organizar a máquina de traição, os Estados conseguiram opor resistencia sensivel á invasão.

Esses exemplos eloquentes serviram ao Brasil.

Assim que se tornou clara a ameaça e o governo traçou as diretrizes a seguir, houve um movimento instintivo de solidariedade em ele e em toda a extensão do Brasil verificaram-se demonstrações individuais de que entre nós não medraram as tentativas internas e que a nação coesa e vigilante, por todas as suas forças materiais e espirituais, saberá defender-se com energia.

Foi o que o ministro Eurico Dutra observou no norte e é o sentimento de todas as regiões do nosso país.

Estamos unidos com as forças armadas, em torno do presidente Getulio Vargas, dispostos a fazer os sacrificios que sejam necessarios para salvaguardar a nossa integridade e a independencia que nos legaram os fundadores desta grande nacionalidade.

Novas possibilidades do carvão nacional

Informa um telegrama de Washington que uma comissão técnica, composta de engenheiros e peritos em minas, sob a chefia do sr. Russell C. Fleming, que dirigiu a industrialização carbonifera nas Filipinas, vem proceder a estudos sobre a situação mineira nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E acrescenta a mesma despacho que a finalidade dos trabalhos dessa comissão é: a) determinar se existe, nessa zona do Brasil, carvão suficiente para constituir uma fonte essencial de fornecimento industrial; b) estudar a possibilidade de explorar essa industria no proprio país.

Essa iniciativa do governo norte-americano em favor de nossa produção carbonifera representa um dos serviços mais desinteressados e valiosos que lhe ficaremos a dever. Inspirada na politica de solidariedade e cooperação entre as nações americanas, interessa apenas, e substancialmente, ao nosso país, bem como aos demais da America do Sul, que costumam suprir-se do carvão brasileiro e o procuram cada vez mais depois da guerra.

Efetivamente, esse produto não figura nem poderia figurar na relação de materias primas que os Estados Unidos resolveram adquirir nos países latino-americanos, pois é a poderosa República que lhes fornece normalmente, com a Grã-Bretanha, grande parte do carvão consumido pelas suas industrias. Justamente a dificuldade de continuarem fazendo esses fornecimentos, não só porque precisam hoje mais do seu carvão, como porque as restrições do tráfego marítimo afetam as suas remessas, é que os levaram a auxiliar a exploração das minas do Brasil e tambem do Perú, para que possam satisfazer as necessidades do proprio consumo e atender á procura de outros mercados continentais.

Aliás, nós mesmos já experimentamos a diminuição de entrada do carvão estrangeiro. Sobre o valor total de nossa importação nos dois primeiros meses de 1942, o carvão de pedra entrou na proporção de 3% e o coque na de 2 1/2, não se registando qualquer cifra com relação ao briquet.

Em números mais positivos, as nossas compras no exterior desse produto baixaram de 26.600 contos, em janeiro e fevereiro de 1941, para 24.700 contos em igual periodo do ano corrente. E, mais ainda, entre as dez principais mercadorias de nossa importação, o carvão de pedra foi a única que acusou decréscimo nos dois primeiros meses deste ano, em comparação com idêntico periodo do ano findo.

Ao contrario disso, exportamos mais carvão de pedra de nossa produção em janeiro e fevereiro de 1942 que nos mesmos meses de 1941. As nossas exportações dessa materia prima subiram de 4.000 a 10.240 toneladas e de 381 a 1.088 contos em cada um dos periodos em análise. A diferença para mais no ano em curso foram de 6.240 toneladas e de 705 contos.

Essas cifras do nosso comercio exterior em torno do carvão de pedra confirmam o acerto da orientação adotada pelos Estados Unidos, no sentido de favorecer o maior aproveitamento das minas carboniferas do Brasil e do Perú, em beneficio tanto desses dois países como das Republicas vizinhas, garantindo-lhes o abastecimento com os nossos produtos. Demonstra o fato que a grande democracia continua cada vez mais empenhada em colaborar no desenvolvimento das forças economicas das demais nações americanas, aparelhando-as com a melhor utilização dos seus recursos naturais, afim de poderem servir mais eficientemente aos interesses comuns do progresso e defesa do continente.

Devemos assinalar que o carvão brasileiro, principalmente o de Santa Catarina, já foi objeto de minuciosos estudos nos Estados Unidos, para verificar a possibilidade de sua aplicação na Usina Siderúrgica de Volta Redonda. Submetido a ensaios de laboratorios e experiencias industriais, apresentou resultados que recomendam o seu aproveitamento no fim visado, mediante processos que a melhorem e revelaram que se presta á aplicação. Tanto assim é que uma firma norte-americana, a Kopper Company, de Kearny (New Jersey), contratou a construção da coqueria de Volta Redonda.

Quer isso dizer que novos e amplos horizontes se descortinam para a industria do carvão brasileiro. Alem de ser utilizado para a exploração da grande siderurgia nacional, poderá não só atender ao consumo do proprio país, como tambem constituir materia de regular exportação. Em resumo, é mais uma fonte de riqueza que entra numa fase de promissora prosperidade, graças á politica de boa vizinhança que domina hoje toda a América.

O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Uma carta do sr. Luiz Vicente Figueira de Mello ao sr. Othon L. Bezerra de Mello

Ainda a proposito do artigo que escrevemos para os "Diarios Associados" sobre o financiamento do algodão, o industrial pernambucano, sr. Othon L. Bezerra de Mello recebeu do sr. Luiz Vicente Figueira de Mello a seguinte carta:

"S. Paulo, 30 de abril de 1942 — Ilmo. sr. Othon Lynch Bezerra de Mello — Rio de Janeiro — Tenho a honra de participar ao ilustre patricio que por ocasião da recepção realizada na Sociedade Rural Brasileira ao sr. Antonio Luiz de Souza Mello, ilustre diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, tive oportunidade de realçar sua autorizada opinião no sentido da elevação do financiamento oficial do algodão para.... 808000 a arroba.

Ao mesmo tempo, junto a esta a folha do "Diario de S. Paulo" de hoje, que traz a noticia da assembléia realizada na Sociedade Rural Brasileira sob a minha presidencia, assim como varias publicações feitas pela Sociedade Rural Brasileira de suas reuniões em que foi tratado esse importante assunto, tendo sempre essa Associação sido favoravel á elevação do referido financiamento, absolutamente insuficiente para atender ás necessidades da lavoura nas atuais circunstancias.

No Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo, de que sou membro representante da lavoura paulista, tambem deí a conhecer o excelente artigo de sua autoria, publicado no "Diario de S. Paulo" do dia 25 do corrente, e que produziu grande impressão nos meios economicos paulistas, por se tratar do depoimento importantissimo de um grande industrial cujo espirito se norteia pela justiça e pela equidade e que reconhece o dificil da lavoura nas atuais e dificeis circunstancias que atravessa.

Reservando-me para proximamente fazer ao ilustre amigo, ai no Rio, uma visita pessoal, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de alta estima e elevada consideração. — (a) Luiz Vicente Figueira de Mello".

O futuro orçamento do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça baixou portaria designando para representar este Ministerio junto á Comissão de Orçamento, o diretor geral do Departamento de Administração, sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, que orientará e resolverá os casos cuja solução dependa de decisão ministerial relativamente á organização da proposta orçamentaria do Ministerio para o exercicio de 1943.

O aumento do limite da produção açucareira

Como será distribuido segundo resolução do I. A. A.

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, em sua ultima reunião, aprovou a seguinte resolução estabelecendo o criterio de distribuição do aumento do limite de produção açucareira do país:

Art. 1º — O aumento de 10% sobre a limitação geral da produção açucareira no país, só tem carater definitivo em relação aos limites globais de cada um dos Estados produtores de açucar.

Art. 2º — A distribuição do aumento referido no artigo anterior será feita, pelas usinas de cada um dos Estados açucareiros, de acordo com o critério que se segue:

§ 1º — A Seção de Estudos Econômicos deverá apurar dentro do prazo de trinta (30) dias as quantidades de canas moidas em todas as usinas do país, durante o último quinquenio, com as devidas classificações de canas proprias e canas de fornecedores, segundo o que prescreve o Estatuto da Lavoura Canavieira.

§ 2º — De posse desses dados, calculará a referida Seção a percentagem das canas dos fornecedores de cada uma das usinas.

§ 3º — Estabelecida a percentagem referida no parágrafo anterior, o Instituto calculará as quotas que deverão caber a cada uma das usinas em valores correspondentes ás referidas percentagens de canas, nos termos do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Art. 3º — Desde que o Cadastro definitivo prove que são inferiores ás declaradas as percentagens de fornecedores, far-se-á a retificação devida.

§ 1º — Para atender ás reclamações que venham a ser reconhecidas pelo Instituto, reservar-se-á, desde já, 10% da parcela destinada ao reajustamento das usinas sub-limitadas.

§ 2º — Se não houver fornecedores no caso a que se refere o parágrafo 1º, serão redistribuidos os 10% entre as usinas sub-limitadas, que a eles tivessem direito."

Não obtiveram indulto e comutação de pena

Tendo em vista o que consta dos respectivos processos, que lhe foram encaminhados pelo Ministerio da Justiça, o presidente da Republica indeferiu os requerimentos de indulto de Oswaldo Miranda Pimentel (Distrito Federal), Fernando Rodrigues da Costa (S. Paulo), Misae Oliveira Mendes, Angelo Braco e Pedro Vieira Campos (Distrito Federal), e de comutação de pena de Jordão Antonio de Oliveira (Estado do Rio).

O SUAVE MAGAREFE

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 5 (Pelo telefone).

No batismo do avião "Francisco Glicerio", realizado no Campo de Marte e doado pelos srs. Alexandre, Chafic e Jorge Maluf ao Aero Clube de Ilhéus, na Baía, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

A fortuna é, nas almas delicadas, antes um onus do que um privilegio de felicidade pessoal. Ela acarreta para o individuo que a tem, sobretudo nos dias que correm, deveres e responsabilidades. De uns e outros os irmãos Maluf sabem desobrigar-se com galhardia. Há prosperidades que, sendo éxito no plano individual, resultam entretanto, em fracassos no campo coletivo. Até certo ponto isto se explica por uma questão de incapacidade de determinadas pessoas para encontrar moveis desinteressados que inspirem e governem a sua conduta.

Cidadãos infatigaveis, perseverantes e industriosos, a dinastia dos Maluf permanece aqui numa atmosfera de solidariedade e de coesão com os interesses do Brasil. Eles são homogeneos conosco, porque subordinados a uma paixão que é ardente na sua natureza: qual a de viverem, com honra, dentro da comunhão brasileira. Viver um homem com honra, numa coletividade, significa tão somente participar dos sonhos que a acalentam, e procurar realizar aqueles que sejam possiveis. Os Maluf possuem esse talisman.

Chama-se "General Francisco Glicerio" o avião que tão prestimosos libaneses doaram ao Aero Clube de Ilhéus, logo no inicio desta jornada. Que bandeira não é "Francisco Glicerio"! Era na aurora do movimento e o gesto deles diz a confiança que nós já lhes inspiravamos.

Glicerio viveu, como Ruy Barbosa, Prudente, Campos Sales e Aristides Lobo, o drama de propagandista de um regime que eles não implantaram. A República se fez através de uma propaganda ardente; mas proclamaram-na, antes de tempo, soldados que se recusavam a caçar escravos fugitivos, açoitados esses ghandistas da monarquia, menos pelos senhores do que pelo vendaval de uma jornada generosa, a qual apostolizava o fim do direito de propriedade do homem sobre o seu semelhante. Assim, o regime republicano resultara de um traumatismo, e esse choque traumático quem o provocava era o exército, chefiado por Deodoro. Lealmente, o velho soldado da guerra do Paraguai se inculcava republicano de 14 de novembro.

Até a véspera era ele, com o seu mano, o marechal Hermes, comandante de armas na Baía, sustentáculo do trono e amigo do imperador. A quesilha, que se estabelecera menos contra a monarquia do que contra o Gabinete Ouro Preto, fizera-o desembainhar a espada. Mas nesse lance a goal atingira mais fundo do que ele proprio imaginava. Derrubou, alem do Gabinete, o trono dos Braganças, a quem jurara fidelidade. Deodoro não era republicano. Não desejava expulsar o imperador. Mas a galope, no seu ginete, atropelou o Gabinete e o regime caiu, inesperadamente.

Tratava-se de um soldado magnifico, o qual ganhara as esporas de ouro da coragem no campo de batalha, face a face do inimigo externo. Não sabia conter-se. Marchou, e foi até onde não esperava chegar.

Obstetras do novo regime, os homens de guerra que o extrairam a ferro teriam que se pôr em conflito inevitavel com as almas azues da propaganda. Aliás, cumpre acentuar que a força de linha destruira o clima ideal para um exército, que é o regime monárquico, encabeçado por um imperador, seu chefe natural e dispensador da ordem civil e militar. Nada de mais artificial, portanto, para a força armada, que vinha de sustentar uma longa guerra externa, do que defrontar-se com o pacifismo positivista, com o humanitarismo desenfreado, da religião da humanidade, para juntos fundarem e alicerçarem uma ordem politica. Só mesmo num país novo, sem resistencias ideológicas mais robustas, se teria podido assistir ao que entre 89 e 91 contemplou o Brasil: a) o Exército aniquilando o melhor ambiente dentro do qual poderia ele fortalecer-se e impor-se á Nação; b) o positivismo, religião da paz e cordura dar ao Brasil, que sofria tragicamente havia só vinte anos, todas as consequencias do desarmamento, o conteudo da sua filosofia e amor á humanidade e antinacionalismo provado. A confusão era geral, e era dessa confusão que Glicerio teria que sacar uma Constituição. Ele a sacou, e com que pericia, com que habilidade, colaborando no trabalho de Prudente de Morais, animado de um espirito de tolerancia e concordia que seria salvador. Disse-me um dia Alvaro de Carvalho: "Não foi tanto a energia de Prudente que fez sobrenadar a Constituição de 91, quanto o tato infalivel de Glicerio, em astuta inteligencia com os correligionarios politicos vitoriosos e os militares onipotentes."

Desprendeu-se o presidente Altino Arantes dos seus múltiplos afazeres de advogado e banqueiro para ser o paraninfo, hoje, de "Francisco Glicerio". A' medida que impomos a amigos e companheiros novos onus nessa campanha, mais sentimos redobrar a nossa divida de gratidão pela assistencia que eles nos trazem. Se outros titulos de nobreza e de benemerencia pública não tivesse o dr. Altino Arantes, na vida civil da Nação, a indulgencia com que aqui comparece hoje daria bem a medida do seu patriotismo, do seu carater e da sua devoção á causa coletiva. Ele não é só um dos eminentes homens públicos de São Paulo. Ninguem lhe ignora o patriciado intelectual, traduzido em discursos, pareceres, conferencias, que são outros tantos traços do talento privilegiado com que esse homem realizou a sua correira radiosa de parlamentar, secretario de Estado e governador, em intima unidade entre a ação e o pensamento. Admiro-o desde a minha adolescencia; e, jornalista na provincia, lhe defendia num jornal de partido a orientação na secretaria do governo de São Paulo. Depois, já aqui no sul, envolvido em um grupo de rumos politicos adversos ao seu, cheguei a julgá-lo, mas nunca o escrevi, um carniceiro. Era quando a Eloy Chaves, seu doce secretario da Segurança Pública, lhe inculcava, no noticiario das gazetas da terra, como o Trepof sul-americano, que bebia sangue dos trabalhadores paulistas. Altino Arantes seria capaz de tamanha crueldade por procuração? Tal o escrevia um dos autorizados e temiveis diarios da terra.

Certa noite, num jantar em casa de Michelet, onde se encontravam Taine, Renan, Jules Ferry e outros filósofos, anunciou-se que morrera o duque de Morny, o verdadeiro fundador do Segundo Imperio, pois ele é que inspirara o golpe de Dois de Dezembro. Ao ser informado do falecimento do duque, Michelet exclama para Renan:

— "Ei-lo morto, o grande celerado do regime."

— "Celerado, talvez, retrucou Renan, sorrindo, mas celerado de uma certa fisionomia."

Julio Mesquita, frenético, da oposição paulista de 1919! Celerado poderia ter sido o governador Altino Arantes, mas "de uma certa fisionomia", assás peculiar, e que ele ainda conserva, nessas nuanças gentis de presidente da Academia Paulista de Letras, paraninfo de aviões e orador do Glicerio nesta cerimonia. Se, como Eloy Chaves, o tirano bebeu o sangue dos inocentes do Braz e da Mooca, em todo caso o vomita agora em imagens de poesia, de religião e de liberdade. E' um suave magarefe, o nosso fulgurante paraninfo da manhã de hoje.

Byron e outros ingleses

Gilberto FREYRE

Destino curioso, o de Lord Byron. No estrangeiro é tido por "grande poeta", enquanto a critica mais autorizada da Inglaterra e dos Estados Unidos não lhe dá senão um generoso grau sete e a mais rigorosa, um simplesmente grau cinco, na classificação dos valores literarios ingleses.

E' que para os olhos genuinamente ingleses o valor de Byron não está nos seus versos e sim no seu fim de vida romantico: foi aí que ele deixou de ser o maior histrião literario da Inglaterra para elevar-se, com o sacrificio da propria vida, á categoria de poeta inglês. De predecessor do mistico norte-americano que tambem morreria soldado — na França de 1917 — depois de ter escrito o poema imortal que é "I have a rendez with death". A morte fora o grande "rendez-vous" na vida de donjuan de Lord Byron.

Esse lord excêntrico, quase uma caricatura de aristocrata inglês e de poeta romantico, cujo vulto deixou na historia da Inglaterra a sombra de um demonio ainda hoje temida pelas senhoras presbiterianas mais austeras e esconjurada pelos padres anglicanos mais ortodoxos e cuja imoralidade de ilhéu perverso diz-se haver chegado até ao incesto, teve na vida aquele instante angélico: seu caminhar resoluto para o "rendez-vous" com a morte. Ele poderia ter se esquivado ao encontro; poderia tê-lo substituido por uma aventura igual ás muitas de sua vida de donjuan de pé troncho mas de olhos bonitos. Mas, não: foi ao encontro da morte. Como bom romantico inglês, morreu pela Grecia clássica.

Aliás quase com o mesmo ar ás vezes satanico de Lord Byron e sua mesma inclinação pelos clássicos gregos ou latinos (transformados pelos ingleses em corretivo aos excessos romanticos de sua imaginação desordenada de nórdicos), passam pela literatura da Inglaterra os dois Coleridge, o proprio Shelley, De Quincey, Cowper. O Cowper cujo amor inglês ao conforto do corpo (ao lado do amor ao risco fisico) levou-o a celebrar, em versos famosos, as virtudes do sofá. O Cowper em quem os biógrafos mais indiscretos já surpreenderam uma inteligencia que não conheceu nunca a doçura do conforto mental: uma fé ou doutrina que lhe servisse de sofá ao espirito inquieto.

Observe-se, de passagem, que no desenvolvimento do carater inglês, da cultura inglesa, da filosofia inglesa de vida, os grandes insatisfeitos quase doentios, como os Coleridge e De Quincey, como Shelley e Cowper, como o cardial Newman e Dante Gabriel Rosseti, veem impedindo as estratificações absolutas a que tende o gosto inglês pela estabilidade, pelas convenções, pelas idéias estabelecidas, pelos ideais consagrados. Enquanto outros insatisfeitos — Swift, por exemplo, e Carlyle, Ruskin, Mathew Arnold, William Morris, Thomas Hardy — teem moderado os impetos da "superbia britannorum" no sentido de se estremar no pior dos etnocentrismos modernos.

E' certo que Rudyard Kipling pôs o seu másculo talento poético a serviço senão oficial, oficioso, da "superbia britannorum". Mas sem perder de todo o "sense of humour". Este, quem o perdeu, ao germanizar-se, foi o Chamberlain que escreveu "The Foundations of the Nineteenth Century", fornecendo aos imperialistas alemães a melhor substancia para seus ideais de expansão e para suas convicções de superioridade de sangue. Fora-se de Chamberlain aquela concepção da "justa relação entre o individuo e a comunidade", entre "o curto ritmo da vida particular e as imensidades de tempo e espaço", que um lúcido observador do carater inglês, o sr. Harold Nicolson, apresenta como caracteristicos do **sense of humour**". Aliás, Nicolson tem seus receios de que o **sense of humour** não funcione perfeitamente dentro do inglês diante de certas criticas, da parte de estrangeiros: as que se dirigem contra o otimismo, contra o horror ao esforço mental, contra o empiricismo, contra a sentimentalidade inglesa. Mas o que esse censor de sua propria gente não desconhece no **sense of humour** é o fato de ser um "instrumento magnifico de discriminação". Discriminação entre o grande e o grandioso, entre o histriônico e o dramático.

Voltando a Byron, vemos que do demonio meio apalhaçado, cujos versos não se elevaram nunca da eloquencia detestada por Verlaine, o espirito inglês sabe separar o Byron que deu a vida pela liberdade da Grecia, revelando-se essencialmente poético e potencialmente angélico.

Regressou o ministro da Agricultura

De Uberaba, onde presidiu á inauguração da 8ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria, regressou ontem, á tarde, pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura, que se fez acompanhar dos srs. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, e Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Vão para os seringais da Amazonia as vítimas da seca

As providencias tomadas pelo Conselho de Imigração

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira. Tomou-se conhecimento das providencias que o sr. Dulphe Pinheiro Machado, atualmente no Nordeste, está tomando afim de que seja realizado o transporte, para os seringais do Amazonas e do Acre, de populações nordestinas flageladas pelas secas. Segundo as comunicações daquele conselheiro, acham-se prontos para embarque, em Fortaleza, duzentos e oitenta retirantes, e identificados e albergados em Urubue na Policia Maritima e Aérea, na mesma capital, mais seiscentos. Providencias foram tomadas para a alimentação desses retirantes e para fornecimento de roupas, medicamentos e tambem sua assistencia médica. O sr. Dulphe Pinheiro Macahdo acha-se em contacto direto com todas as autoridades federais e estaduais, para a execução das providencias necessarias ao socorro e transporte das populações flageladas, tendo realizado e devendo realizar, para maior conhecimento da situação, viagens a diversos pontos do interior do Ceará. O Conselho tomou, por igual, conhecimento dos textos de diversos telegramas pelos quais os interventores federais nos Estados do Nordeste se prontificam a prestar ao Conselho toda a colaboração que estiver a seu alcance.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros:

Firmino Munhoz, natural do Uruguai, residente no Estado do Rio Grande do Sul; Antonio dos Santos Cruz, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo; José Ferreira da Silva Guedes, natural de Portugal, residente nesta capital; e Miguel Chimieleuski, natural da Polonia, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Os EE. Unidos lutarão até o restabelecimento da liberdade no mundo

LOS ANGELES, 5 (A. P.) — O Secretario da Marinha, sr. Frank Knox, falando ontem em Los Angeles, acentuou que os Estados Unidos estão plena e absolutamente na guerra, com todas as suas energias e todo seu povo nela empenhados e que, "quando a vitoria vier, os Estados Unidos partilharão [illegible]mente as responsabilidades" com os demais aliados.

Dirigindo-se diretamente aos paises do Eixo, o Secretario da Marinha declarou que os Estados Unidos estão lutando e lutarão infatigavelmente até o fim, pelo restabelecimento da liberdade no mundo. "Lutaremos até o fim, e esse fim, eu vos garanto — não poderá ser e não será outro senão a vitoria total".

Antes do discurso, dissera Knox aos jornalistas que "antes de julho de 1943, a marinha americana terá mais de um milhão de perfeitos, fortes e jovens marinheiros e fuzileiros, melhores que todos quantos tem prestado trabalho em qualquer serviço". Presentemente a marinha possue mais de meio milhão de homens, e esse total continua a aumentar.

Advertiu ainda Knox que a vitoria não será facil de obter, mas terá que ser conseguida paulatinamente. Os perigos para os Estados Unidos e para os aliados das outras democracias irão em crescendo, mas a vitoria final [illegible].

Interpelado sobre a contra-ofensiva aos submarinos do Eixo, o Secretario da Marinha disse: "Não tenho a assumir compromissos a esse respeito. Mas o que posso dizer é que estamos melhorando e aumentando nossas defesas cada vez mais, contra esse perigo. Todos os dias apresentamos melhoras nesse sentido. Lembrai-vos, porem, que a guerra submarina não é constante, porque anda com as vagas..."

18 milhões de libras diarias está gastando a Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (H. T.) — A Grã Bretanha gasta em media a importancia fabulosa de 18 milhões de libras por dia, segundo as ultimas cifras publicadas mostrando as despesas ordinarias totais do país durante as ultimas semanas. Essa cifra é a mais elevada jamais registada diariamente. A cifra exata é ... 18.200.558 libras.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Sonia Bach da Silveira, natural da Argentina.

Na pasta da Educação:

Nomeando Thiers Martins Moreira para exercer, interinamente, o cargo de professor cathedratico, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Na pasta da Agricultura:

Suprimindo cargos: 1 cargo de pratico rural, classe E; 2 cargos de continuo, classe E; e 1 cargo de estacionario, classe B.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando José Martins Leite Pereira para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Guerra:

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Humberto Pereira Gonçalves, oficial administrativo, classe 22, da Secretaria Geral para a Diretoria de Fundos; Isabel Borges da Silva, escriturario, classe G, da Fabrica de Realengo para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar; Otto Rangel, escriturario, classe F, do Hospital Central do Exercito para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar; e Pedro José da Cruz, servente, classe D, do Supremo Tribunal Militar para o Hospital Militar do Recife.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou José Gualterio da Costa Ferreira, no cargo de enfermeiro, classe G.

Aposentando José Gualterio da Costa Ferreira no cargo de enfermeiro, classe G.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Antonio Marques Rodrigues no cargo de escriturario, classe G; Manuel Joaquim da Costa, no cargo de servente, classe C; e Manuel Pedro de Gouveia, no cargo de operario de imprensa, classe H.

Demitindo, a bem do serviço publico, Oscar Lamenha Lins do cargo de escriturario, classe F.

Na pasta da Viação:

Exonerando Pedro dos Santos Silva e José Marques de Oliveira do cargo de servente, classe C.

Concedendo exoneração a José Paulo Weber do cargo de motorista, classe G.

Demitindo Felippe da Costa Ribeiro do cargo de carteiro, classe B.

Nomeando Abel Baptista Pereira Filho para exercer, interinamente, o cargo de motorista, classe G.

Suprimindo cargos extintos: 2 cargos de mestre de linhas, classe H; 3 cargos de agente de estrada de ferro, classe E; 46 cargos de escriturario, classe E; 29 cargos de escriturario, classe E; 12 cargos de maquinista de estrada de ferro, classe G; 1 cargo de conferente de valores, padrão G; 1 cargo de condutor de trem, classe G; e 1 cargo de escriturario, classe E.

A visita do presidente Manuel Prado aos Estados Unidos

NÃO CHEGOU A MIAMI

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O presidente Manuel Prado e sua comitiva não puderam chegar a Miami a tempo de uma aterrissagem segura do avião que os conduz.

Por esse motivo — segundo o Departamento de Estado — o programa de recepção e de festejos sofrerá apenas um adiamento, continuando previstas as visitas a Washington e ás zonas industriais de Detroit e de Buffalo.

Audiencias públicas no D. A. do Ministerio da Justiça

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça dá audiencia publica todas as sexta-feiras, das 16 ás 17 horas.

O desmonte do morro de Santo Antonio

O ministro da Justiça remeteu ao prefeito do Distrito Federal uma relação dos proprios nacionais que serão atingidos pelo desmonte do morro de Santo Antonio.

Boletim Internacional

A ocupação de Madagascar

Tropas britânicas atacaram a base de Diego Suarez, na Ilha de Madagascar, pertencente ao Imperio Francês, e, após breve luta, dominaram os defensores, ocupando os pontos estratégicos do territorio. A iniciativa inglesa recebeu completa aprovação do governo dos Estados Unidos, que enviou uma nota a Vichy, explicando as razões prementes do desembarque e a decisão de que Madagascar será devolvida á França, assim que termine a guerra ou hajam cessado os motivos que determinaram a ocupação.

Acrescenta ainda a nota do Departamento de Estado ao sr. Pierre Laval que qualquer gesto praticado pelo governo de Vichy contra os ocupantes ou por outra potencia do Eixo com a sua ajuda será considerado como um ataque ás Nações Unidas.

Respondeu o presidente do Conselho á nota americana, protestando contra a ocupação e lançando sobre o presidente Roosevelt a responsabilidade do que acontecer em consequencia do ato britânico. Naturalmente, todos os figurantes de Vichy mostram-se indignados. Contudo, o marechal Pétain, como sempre, foi mais comedido nas suas declarações, deixando as ameaças ao almirante Darlan e ao sr. Laval.

Vichy pretendia entregar Madagascar aos japoneses, como já o havia feito em relação á Indochina. Os ingleses apenas adiantaram-se aos amarelos, que projetavam fazer de Madagascar uma base para o ataque á Africa do Sul, para daí alcançar a América.

Ainda há dois dias encontravam-se em Vichy, em visita oficial ao governo francês derrotado, uma missão de almirantes japoneses, composta dos srs. Nomura e Abe. Essa visita tem apenas uma explicação: negociar o acordo para a entrega de Madagascar.

A cólera de Vichy é menos pelo fato de ter a ilha caido em poder de estrangeiros do que pela impossibilidade em que agora se encontra de prestar esse assinalado serviço ao Eixo.

Provavelmente, quando os japoneses se apresentassem ao largo de Diego Suarez, o governador Annet ordenaria uma resistencia simbólica, afim de fazer mais tarde acreditar ao mundo que cedera a uma força numericamente superior. Esse jogo foi desmascarado.

Já terminou a época de contemporizações com o governo de Vichy, que não representa nem os ideais nem os sentimentos do povo francês. Nada ganhariam as Nações Unidas em continuar a politica de benevolencia para uma entidade governamental que carece de expressão propria, e, depois que alí se instalou o sr. Laval com a sua "clique" colaboracionista, é apenas um instrumento docil da vontade de Hitler.

Os povos democráticos não podem mais deter-se diante de razões de principio, quando se trate de assegurar a sua defesa e impedir que o inimigo se apodere de territorios donde facilmente lance os seus ataques aos aliados. O que se fez em Madagascar deve estender-se ás possessões francesas do Hemisferio Ocidental. Constitue um grave misterio saber-se donde partem os submarinos do Eixo que operam contra a navegação democrática nas costas americanas. Não será justificada a suspeita de que o colaboracionismo se haja estendido até esses territorios? Em Washington, essa hipótese toma vulto e pode, em face da atitude do sr. Pierre Laval, concretizar-se em medidas que retirem da autoridade de Vichy a Martinica, Guadelupe e a Guiana Francesa, que devem ser entregues aos Franceses Livres, aliados das democracias, fieis combatentes da causa da civilização e que pelos ideais, sentimentos e interesses são os únicos e legitimos representantes da França. Ainda que Hitler force Vichy a entrar em guerra com a América, jamais deveremos considerar-nos em luta com a grande república e sim com um grupo de franceses desvairados pela ambição, que se colocaram a serviço dos inimigos rancorosos do seu país.

Verdadeiro sentido de um discurso

(De um observador militar)

O sr. Lindolfo Collor dá-nos, logo no começo do seu interessante e oportunissimo livro — "Europa, 1939" — uma rápida noticia sobre o que seja uma sessão solene no Reichstag. Conhecedor perfeito das praxes e usos parlamentares das repúblicas democráticas, como dos mais brilhantes e capazes elementos que foi da nossa antiga Camara dos Deputados e, sem temer as dificuldades e as asperezas do idioma germanico, teve o consagrado escritor patricio a rara oportunidade de assistir a uma dessas reuniões dos "representantes do povo alemão", e nos transmitiu, em ligeiro, mas fiel comentario, tudo o formalismo de que se reveste aquela assembléia, quando tem que ouvir a palavra do Fuehrer. Daquela vez, que aconteceu ainda em pleno esplendor da "Grande Alemanha", triunfante nas anexações da Austria e dos Sudetos e sedenta de se atirar mais a fundo no seu interminavel programa expansionista, era a linda Berlim em festa, alegre e feliz, que abrigava na Opera Kroll tudo que atrai um esplendente espetáculo, que devia consagrar aquelas vitorias faceis sobre povos vizinhos, confiantes e pacatos, e anunciar de pronto novas conquistas, presumivelmente tambem incruentas. Lá estavam "os deputados vestidos a carater, uns de camisa parda, com casaco pardo, ostentando no braço a insignia do partido, outros com uniformes de gala azues-escuros e alamares de côr de prata"; todos sãos, fortes, esperançosos. Agora, quando lá chegou Adolfo Hitler, "predominavam na sala as cores cinzentas e azuladas das fardas militares, que envergavam oficiais de alta patente, alem de muitos combatentes, mostrando os seus ferimentos de combate". Já não havia mais os vistosos fardões do corpo diplomático e as impertigadas casacas dos convidados especiais; nem o jornalismo estrangeiro de todo o mundo havia de se ter feito representar. Mas viam-se somente, na ampla sala em anfiteatro, os delegados dos paises aliados — dos irmãos de infortuno — os dignitarios do Reich, os deputados e mais quejandos, que sabiam de antemão não estarem alí para festejar novas conquistas, com retumbantes batalhas gigantescas, e ouvir a repetição de animadoras promessas, e sim para testemunhar o desenrolar de um rosario de desditas mal encobertas, que, desde dezembro do ano passado, veem desfolhando as coroas de louros com que os golpes de surpresa enfeitaram as armas nazistas. Certo estrugiram os gritos unisonos de — "Heil Hitler" — e o recinto estremeceu de novo quando, após o indefectivel — "Achtung" — o ditador da Europa fez a sua entrada no salão, a passos rapidos e com o braço levantado na saudação da mão espalmada; e teria havido palmas, muitas palmas interrompendo varias passagens da oração do chanceller.

Mas, — curiosa coincidencia, estranho misterio! — o fim primordial, a pedra de toque de uma como de outra convocação extraordinaria do parlamento tedesco não foi a de nenhuma revelação importante, ou para qualquer consagração. A engalanada reunião de 30 de janeiro de 1939 não encontra justificativa real tão só na comemoração festiva da data nacional-socialista, nem o seu maior significado politico esteve em ter sido a ela que, pela primeira vez, compareceram os representantes da Austria e dos Sudetos. Maior relevo deu á festa o deputado sr. Frick, ministro do Interior, propondo que os plenos poderes outorgados pelo Reichstag ao Fuehrer e que haveriam de terminar a 1.º de abril de 1941, fossem prorrogados até maio de 1943. Agora tambem, depois de arengar a respeito da autação da policia britanica, atravez da historia da Europa, acusando-a de provocar o desmembramento do continente para conseguir o engrandecimento do seu poder; depois de taxar as democracias de fertilizantes do judaismo e de precursores do bolchevismo, que felizmente, diz, teve a sua primeira derrota com o advento do fascismo italiano, dando nascimento á concepção nacional-socialista, que medrou na Alemanha e rolou de lá para a peninsula iberica; depois de tentar levar a ridiculo os dois chefes das grandes democracias que se lhe opõem — Churchill e Roosevelt — para os quais a fortaleza de espirito descobre sempre qualquer coisa de "animador" nos mais severos reveses; depois de recriminar a torto e a direito, sem encontrar a quem louvar, mesmo entre a sua gente, depois de tudo e de investir até contra o inverno que invectiva por ter apressado o seu surto nos campos de batalha orientais com quatro semanas de antecedencia sobre os prazos de calendario, fazendo estancar em meio a sua famosa "blitzkrieg" contra a Russia, levanta ele mesmo, a questão extrema da confiança e pede ao Reichstag os mais supremos poderes, o direito legal de vida e de bens, não mais sobre os inimigos de fora, contra os quais parece se julga agora impotente, mas sobre os seus concidadãos, para poder "exigir que cada um se desincumba das suas obrigações, ou que ceda o seu dinheiro, ou o seu posto", se ele, Fuehrer, "concienciosamente julgar que fracassou no cumprimento do dever". "Peço isto, acrescenta, porque entre três milhões de pessoas, duvidosas há apenas algumas poucas exceções".

E desta vez como da outra, para finalizar, é a Deus [illegible] ao Criador [illegible] Adolfo Hitler [illegible] primordial do destino do seu povo".

O discurso do Fuehrer, todo ele prenhe de uma altiva arrogancia, teve assim [illegible] confissões: — a de precisar voltar contra o inimigo interno, armado de poderes [illegible]

UM CENÁCULO LITERARIO NO RIO, EM 1935

Justo Pastor BENITEZ

PARA "O JORNAL"

1935 — Sete anos depois, quero recordar a figura de Ramon J. Cárcano, na sua embaixada do Rio e no seu cenaculo literario. Está na plenitude de sua ancienidade; em pleno trabalho; a tarde serena em que se despede o dia com esplendores radiantes; o pensamento em plena atividade. Assim queria Menhleov que nos conservassemos até o fim. O tempo não deixou maiores rastros que as cãs penteadas caprichosamente, pois o espirito continua jovem como há seculos, quando foi ministro pela primeira vez. E as paginas do livro que acaba de publicar aos oitenta e um anos teem frescura de sua primeira obra. Cárcano conheceu quedas e obscurecimentos, mas se restabeleceu refugiando-se nos trabalhos do campo, na sua estancia de Cordoba, onde leu e trabalhou; por isso mantem essa atualidade com os assuntos, conserva seus ideais intactos e o gosto pelas ideias. A's vezes surge-lhe o espirito polemico, mas temperado pela tolerancia que se adquire com o trato e a luta. Seu espirito alegre embelece a tarde de sua vida.

A' margem do seu labor oficial, conseguiu reunir um pequeno cenaculo para comentar as coisas divinas e humanas. Cárcano sabe animar a conversação pelo interesse e pela altura moral de sua dissertação. Não discute senão com as pessoas que pensam como ele; é veemente, mas obedece a recomendação do diplomata francês que aconselhava: "deve-se dizer as coisas algumas vezes com segurança, outras com firmeza e até com energica entonação; mas sempre com elegancia". A cultura tambem é forma. [illegible]

[illegible] que naqueles dias dava a conhecer "Minhas memorias dos outros", cheio de evocações coloridas. Apareciam com intermitencias Aloysio de Castro, médico e esteta; o jovem historiador Pedro Calmon, que lançava então as bases do seu vasto trabalho bibliográfico; Raul Fernandes, autor de construções juridicas de grande repercussão: os Estatutos da Corte de La Haia e a Constituição de 1933; Helio Lobo, inteligencia nutrida; o novelista Ribeiro Couto, que encontra argumentos para os seus romances nos fatos da vida cotidiana, sem complicações psicológicas; Pedro Costa Rego, a pena mais serena do jornalismo brasileiro; o faiscante Luz Pinto, João Neves, o último girondino, e o pota Olegario Mariano.

A palestra da tarde se anima com a chegada de José M. Carnobell, procer de Cuba, orador de acento castelarino; do doutor Manuel Arroyo, ministro da Guatemala, homem de ampla cultura moderna; Alfonso Reyes, fino representante de uma escola literaria mexicana, descendente de Gutierrez Najera e Diaz Miron, e que fez as delicias da juventude do continente; Jorge Prado, orador arrebatado; Elisio Flor, poeta equatoriano. Bidú Sayão adornou ás vezes a mesa de Cárcano com seus espirito sugestivo e sua harmoniosa voz de rouxinol do sertão brasileiro. A intelectualidade carioca encontra nessa embaixada um ambiente propicio e cordial, com os hispano-americanos num lar comum, uma prova da unidade espiritual [illegible]

[illegible]

Em lugar da boemia dourada [illegible] cheia de fumo [illegible] Rio de Janeiro [illegible] Rodrigo Octavio, jurista e escritor [illegible]

Vai servir à mocidade da Baía o «Affonso Henriques»

Flagrante do batismo do "Affonso Henriques", quando falava o paraninfo, sr. Cezar Rabello, vendo-se em torno o piloto Lourival Souza Dantas, que vai conduzir o avião à capital baiana, a senhorita Léa de Souza Guise, o sr. René da Fonseca Costa e a sra. Alayde Fonseca Costa.

Cerimonia de alta significação o batismo dessa aeronave, doada pela firma Ferreira Souza & Comp.

Falaram o sr. Manoel Mendes Campos, fazendo entrega do avião em nome da firma doadora, e o paraninfo sr. Cezar Rabello — Como transcorreu a solenidade realizada no Fluminense Yacht Clube

O batismo do avião "Affonso Henriques", que foi a segunda das cerimonias realizadas quinta-feira última no Fluminense Yacht Clube, constituiu uma solenidade de alta significação.

Esse aparelho vai ser entregue ao Aero Clube da Baía, representando uma justa homenagem a essa entidade aeronáutica, que tanto se tem destacado pela sua dedicação á causa aviatoria no Brasil.

Da Baía tem recebido a Campanha Nacional de Aviação valioso coeficiente de doações, partidas de seus estabelecimentos de industria e comercio, capitalistas, companhias seguradoras, instituições para-estatais e casas de diversões, tendo sido todas unidades destinadas para outros pontos do territorio nacional.

O "Affonso Henriques", ofertado por uma grande organização do comercio atacadista de tecidos da nossa capital, a firma Ferreira Souza & Cia., vai integrar a esquadrilha de um Estado que tem contribuido poderosamente para aumentar a nossa frota aerea civil.

Foi este, sem dúvida, um dos fatores da expressão patriótica dessa solenidade, cujo brilho mais ainda realçou através das orações felizes de duas figuras de projeção nos circulos financeiros e industriais da nossa cidade, o sr. Manoel Mendes Campos, que, a pedido do chefe da firma doadora sr. Albano de Souza Guise, fez a entrega da nova unidade aerea, e o sr. Cesar Rabello, que foi o paraninfo.

COMO DECORREU A CERIMONIA

A solenidade de batismo do "Affonso Henriques" teve inicio com o discurso proferido pelo sr. Assis Chateaubriand, cuja divulgação já fizemos.

FALA O SR. MANOEL MENDES CAMPOS

A seguir, usou da palavra o industrial e capitalista sr. Manoel Mendes Campos, que, em nome da firma Ferreira Souza & Cia., fez o oferecimento da aeronave, pronunciando o discurso que publicamos em destaque nesta página.

COM A PALAVRA O PARANINFO, SR. CESAR RABELLO

Falou então o banqueiro sr. Cesar Rabello, padrinho do "Affonso Henriques", fazendo o elogio do patrono, numa página de evocação histórica muito expressiva que damos á parte.

O ATO SIMBO'LICO

Procedeu-se depois ao ato simbólico. O ministro Salgado Filho entregou a garrafa de "champgne" ao paraninfo sr. Cesar Rabello, que batizou então o "Affonso Henriques". A seguir, derramaram "champagne" sobre a hélice do avião o sr. Albano de Souza Guise, chefe da firma doadora, sua esposa sra. Adelina de Souza Guise e suas filhas senhoritas Léa e Mariasinha; o sr. Manoel Mendes Campos, sr. René da Fonseca Costa, os meninos José Pougy, Luiz Cesar Penido Monteiro, Marcos Rabello Pougy e o jovem Cesar Rabello Pougy, netos do paraninfo; os pilotos Flinn Santos e Lourival Souza Dantas e o jovem comerciante argentino sr. Carlos Marcos Sabán, que se acha em visita ao nosso país.

O discurso do sr. Manuel Mendes Campos

Fazendo o oferecimento do "Afonso Henriques", em nome da firma Ferreira Souza & Cia., pronunciou o industrial e capitalista sr. Manuel Mendes Campos o expressivo discurso que damos a seguir:

"Grata é a honra que tenho de ser o interprete do meu amigo Souza Guize, doador deste avião, no ato da sua entrega.

Em breve, ao alçar vôo, levará esperanças e promessas aos recantos do Brasil, sob o manto protetor de um céu dadivoso.

Se para os grandes céus só os grandes pensamentos, eu remonto, no tempo, ao passado, e revejo a nobre figura do ofertante de hoje no jovem destemeroso de outrora que deixara a aldeia lusitana de nossos pais, onde nasceu, em busca desta outra terra acolhedora e generosa.

O aconchego e o afeto que encontrou tornaram ameno o exilio voluntario e, com os olhos postos no futuro, adotava-a como uma segunda Patria.

Encetou os primeiros passos da vida comercial na casa Mendes Silva. Pude acompanhar-lhe a trajetoria e verificar, com imensa satisfação, a ascensão merecida pelo proprio esforço. Socio da firma e seu amigo, observava-lhe a perseverança na conduta diuturna e não me enganei ao vaticinar-lhe o esplendido triunfo que conseguiu. A firmeza de atitude, no trabalho honesto de cada dia, forneceu-lhe o roteiro precioso com o qual alcançou a prosperidade que honra e dignifica.

Vencedor, constituiu o seu lar, identificou-se com a sociedade brasileira, nela radicando-se.

A familia que constituiu, os filhos que educou, fazem-no justamente admirado pelos amigos. No enlevo do seu convivio, sente-se a felicidade e o encanto de uma vida unicamente inclinada para o bem.

E quando os "Diarios Associados", pela palavra do patriotico e dinamico diretor — o meu caroavel amigo Assis Chateaubriand—lançam o brado em prol das asas do Brasil, não poderia o intrepido batalhador ficar alheio à iniciativa tão idealista. Ei-lo que não se faz surdo, recolhe no coração, mais do que no ouvido, o apelo que reboa de norte a sul e de leste a oeste do país, e vem ao seu encontro porque é dos que pensam e sentem que, nos momentos de dor como nos de alegria, do Brasil e de Portugal, brasileiros e portugueses se fundem, — se unem e formam um só bloco para defender a Patria comum, banhada pelo mesmo Oceano para tornar mais forte ainda os laços que ligam os dois povos irmãos.

Herdeiro de um nome lusitano de quem soube estremecer e amar a Patria de seus filhos, como nela sabe a dos seus entes queridos, sinto bem no fundo da alma o gesto delicado do meu distinto amigo delegando-me poderes para esta oferta em seu honrado nome. Agradeço-lhe, sensibilizado, a oportunidade que me dá, permitindo-me dizer bem alto que os portugueses desta estirpe são sempre benvindos, porque, entrando para nossa comunhão, conosco trabalham pelo progresso e pelo engrandecimento do Brasil.

Senhor ministro

Conceda-me v. exca. a honra de solicitar a incorporação ás Forças Aereas Nacionais do Avião "Afonso Henriques".

Rogo entretanto que o não receba como uma dadiva comum, reflexo da abastança financeira.

Tem por simbolo, o sentimento perene da amizade e da gratidão.

Assim como a caravela venturosa trouxe ás nossas praias o sangue que fertilizou o solo bendito de Santa Cruz, traduzindo o heroismo e o valor da gente portuguesa, assim tambem o "Afonso Henriques" singrará os espaços do Brasil lembrando o reconhecimento afetuoso de um filho de Portugal.

Na fibra dos seus pilotos, enrijada ao sopro vivificador de nossos ares, estarão sublinhadas as qualidades eternas do caracter luso-brasileiro: a coragem e o denodo: o amor e desprendimento".

A oração do paraninfo sr. Cesar Rabello

Paraninfando o "Afonso Henriques", na cerimonia de quinta-feira última no Fluminense Yacht Club, proferiu o ilustre banqueiro e industrial sr. Cesar Rabello a significativa oração que publicamos abaixo:

"Graças á gentileza de s. ex. o sr. ministro da Aeronáutica e á bondade de meus amigos Assis Chateaubriand e A. de Souza Guise, uma feliz oportunidade se me apresenta de apadrinhar um avião destinado á Baía e com o nome de Afonso Henriques.

A' Baía ligam-me as mais gratas recordações de minha atividade profissional, como engenheiro executor de uma grande instalação hidro-elétrica. A Afonso Henriques prende-me a grande nação portuguesa, que visitei, procurando ter contacto com todas suas camadas sociais nas grandes cidades e nas humildes aldeias, apreciando as raras qualidades desse grande povo, que, através das mais dolorosas vicissitudes, soube manter o forte carater de patriota empreendedor.

Começarei lendo uma estrofe do poema heroico "Afonsiada", de Antonio José Osorio de Pina Leitão, desembargador da Relação da Baía e publicado em 1818.

Coincidencia curiosa, que vem patentear a simpatia da Baía pelo herói português, mais uma vez demonstrada nesta ocasião.

"Canto o varão magnanimo e constante,
Que com valor e esforço mais que humano,
Prudencia sã, politica prestante,
Deu a existencia ao trono lusitano;
Que humilhou o infiel mais arrogante
Que da Libia passara ao solo hispano,
E de cuja derrota dependia
A Fundação da nova Monarquia."

Afonso Henriques, fundador do reino de Portugal, viveu em época medieval, na qual a dissolução de costumes se igualava á dos tempos romanos dos Cesares dissolutos.

Sua infancia dentro de uma corte, onde o regime era esse, deveria quebrantar-lhe o carater; entretanto, a sua tempera era de tal rigidez que, aos quatorze anos, deu-se as armaduras de cavaleiro, a si proprio, na Catedral de Zamora. Faltava-lhe o direito comum para esse ato, só permitido a filhos de reis, e, se ele não o era de fato, sentia em si a fibra da realeza.

Felizmente, pouco isolar-se "dessas crônicas de perfidias, de violencias, de adulterios e barbaridades que constituem a herança de Afonso VI".

Até aos doze anos fora educado com a severidade da clássica fidalguia pelo "espelho de lealdade" e de amor patrio que foi Egas Muniz.

O velho conde d. Henrique sentia no filho a indole de um homem forte e capaz de, pelo menos, manter o que houvera conquistado pelo direito e pela força.

Ao morrer no sitio de Astorga, chamou o principe ainda infante para junto de si e disse: "Filho, toma esforço no meu coração! Toda a terra que eu deixo, que é d'Astorga até Leão e até Coimbra, não percas dela coisa nenhuma, que eu a tomei com muito trabalho. Filho, toma esforço no meu coração."

Tal era o testamento do conde.

Afonso Henriques soube respeitar o teor desse testamento, mas sua ambição não permitiu ficar dentro do âmbito marcado por seu pai e não se contentava com os limites traçados até Coimbra, pois para o sul o sarraceno, o infiel, dominava em terras, que por sua formação geográfica deveriam pertencer a seu condado de cristão puro e fiel a Deus.

Com a morte do conde d. Henrique, a viuva, publicamente amancebada com o conde galego Fernando Peres, fazia-lhe e aos seus asseclas largos favores, que trariam prejuizos sem conta aos direitos, que assistiriam a seu filho, por sua morte.

Fidalgos, amigos de seu pai, o clero, no qual se destacavam bispos eminentes, não podiam tolerar tal situação, que traria o enfraquecimento do condado e perda do patrimonio legado pelo conde borguinhão.

D. Afonso Henriques, apesar de seu valor pessoal e de seus sentimentos excepcionais, não tinha idade para que já se lhe houvessem desenvolvido na alma as qualidades necessarias para chefiar uma revolução, com a agravante de ser contra sua mãe, ainda que reconhecesse a trilha errada que ela tomara.

Era mãe e, como diz Oliveira Martins: "Nem sentimentos, nem instituições fixas: uma anarquia total no individuo e na sociedade, uma desordem acabada na moral e no direito, eis aí as bases historicas da Idade-Media, cujo deus é a força", embora o sentimento filial não pôde desaparecer e nos momentos graves da vida é que se sente quando ele desperta.

Revoltar-se contra sua mãe era preciso violentar os laços naturais do sentimento humano.

Certamente, ele não foi o chefe, mas o pendão de que se serviram os grandes de então, encabeçados pelo arcebispo de Braga.

No encontro de Guimarães, a batalha decidiu-se pelo filho e a rainha fugiu a esconder no condado do amante o desespero da derrota.

As lendas contam que, vencedor, o filho encarcerara a mãe, e põem na boca de d. Teresa este anatema terrivel: "Afonso Henriques, meu filho, prendeste-me e meteste-me em ferros e exerdaste-me da minha terra, que me deixou meu padre, e quitaste-me de meu marido: rogo a Deus seja assi como eu sou e porque meteste ferros nos meus pés, quebradas sejam as tuas pernas com ferros nos que. Mande Deus que isto assim seja."

Casou-se Afonso Henriques com d. Mafalda. Nos primeiros tempos de nupcias, teve repouso da vida de guerreiro.

Decorrido um ano, iniciou luta sem treguas contra os mouros, luta definitiva, que lhe havia de dar Santarem, e Lisboa. Já la muito além das linhas marcadas por seu pai, e pera isso não descansava.

Com os seus barões levava a guerra contra os infieis, ora contra os leoneses, cujas rivalidades de familia criavam situação de desentendimento permanente e só resolvida pelas armas.

A qualidade primacial do nosso herói era de guerrilheiro, para o que dispunha de natureza especial, na sua infatigavel energia e na agilidade, que só cedeu á força da idade.

Quando guerreava em Tui, na Galiza, e sabia de uma investida dos arabes, resolvia a situação local, voava para esperar o infiel e infligir-lhe a merecida derrota.

Disse "voava" na acepção de caminhar com rapidez, pois, se Afonso Henriques pudesse dispor do aparelho que hoje tem o seu nome, estou certo de que não se contentaria com suas investidas só nos limites do Tejo e levaria as armas portuguesas á Africa, façanha só realizada séculos depois.

Nos seus entendimentos politicos sempre pôs as razões de Estado acima das de sua consciencia. "Salus populis, suprema lex est", como diziam os romanos e ainda hoje se repete em alguns povos com amplitude, talvez maior do que naquelas épocas.

Embora o seu temperamento o levasse de preferencia para as guerrilhas, para os assaltos ás fortalezas árabes, para a devastação das searas dos infieis, teve ocasião de lutar em campo aberto em verdadeiras batalhas, como a de Ourique.

Daí em diante se considerou rei, titulo esse que se deu e com dificuldade conseguiu fosse referendado por outros povos e mesmo pela Santa Sé, apesar da intervenção de seus bispos, que o apoiavam incondicionalmente.

O cerco de Lisboa não poude acometer só com os seus exércitos, teve de pedir o auxilio dos Cruzados, que passavam para a Terra Santa e aproveitavam a oportunidade de um combate contra os infieis. Demais, asseguravam um posto para sua aguada e repouso, em viagens para o oriente, na conquista e libertação de Jerusalem.

Em Badajoz, a sorte das armas não lhe foi propicia, porque teve contra, além do mouro que ele combatia, o seu genro, que se fizera aliado do infiel.

Fugindo a cavalo, quebrou a perna em um choque contra a chave de ferro da porta da cidade.

Cumpria-se o anátema de sua mãe em Guimarães.

Já envelhecido, retirou-se das lutas com o indelevel prazer de ver em seu filho Sancho o continuador de seus heroismos.

— Avião, que és portador de um tão ilustre nome, sê o elemento para que em teu seio se formem, nessa heroica e tradicional Baía, pleiades de outros heróis, que na paz e na guerra possam recordar feitos da época de Afonso Henriques."

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Designado para a comissão de combustiveis

O ministro da Aeronáutica designou o tenente-coronel aviador Waldemiro Advincula Montezuma para a Comissão Nacional de Combustiveis e Lubrificantes, em substituição ao oficial de igual patente Ismar Brasil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo titular da pasta foram despachados os seguintes requerimentos: do brigadeiro do Ar Amilcar Pederneiras, solicitando autorização para contribuir para o montepio militar referente ao posto de major brigadeiro do Ar: — "Defiro"; de Mario Fidalgo, advogado, solicitando licença para adquirir um avião tipo H. L., na base do contrato celebrado entre o Ministerio da Aeronáutica e a fábrica do citado avião: — "Autorizo"; de João Galhardo, tendo extraviado o seu certificado de reservista, solicitando, por certidão, o que constar a seu respeito na Unidade de que é reservista: — "Certifique-se"; de Alberto Morre, major médico da reserva de 1ª classe da 1ª linha do Exército, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Saude da Aeronáutica: — "Indefiro em vista das informações"; de Murilo Albenburg Brasil, ex-1º anista da Escola Naval, solicitando matricula no 1º ano da Escola de Aeronáutica: — "Sim, caso satisfaça os requisitos exigidos"; de Joviano Louzada Machado, expulso da Escola de Aeronáutica em 15 de março de 1940, solicitando rehabilitação para a reserva: — "Defiro em face das informações"; de Lauro Borges, cabo reservista, solicitando reinclusão na Aeronáutica: — "Indefiro, em face das informações"; de Edil Toledo, 3º sargento reservista do Exército, solicitando seu engajamento no Ministerio da Aeronáutica: — "Indefiro, em face da informação"; e de Leoveral Francisco Ramos, soldado reservista do Exército, solicitando seu engajamento no Ministerio da Aeronáutica: — "Indefiro em face da informação da Diretoria do Pessoal."

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro o brigadeiro Amilcar Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Federal, os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal, e Lysias Rodrigues, o tenente-coronel Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude, e o sr. Roberto Pimentel, que responde pelo expediente do D.A.C.

Aspectos da solenidade de batismo do "Affonso Henriques", vendo-se no alto o sr. Manoel Mendes Campos, quando pronunciava o discurso de oferecimento, em nome da firma doadora, e em baixo a senhorita Maroasina de Souza Guise derramando "champagne" na hélice do avião, vendo-se ao lado o ministro Salgado Filho

Vão levar sabonetes e café para a Europa

Prossegue a revista da bagagem diplomática dos ex-representantes nazi-fascistas que deverão partir amanhã - Embarcarão provavelmente ao largo

Anuncia-se, embora sem confirmação oficial, que os diplomatas do Eixo deverão embarcar hoje á tarde ou amanhã pela manhã nos vapores que os conduzirão de volta á Europa, os quais provavelmente levantarão ferro nas ultimas horas de quinta-feira.

As autoridades alfandegarias continuam trabalhando febrilmente na revista da bagagem diplomatica, tentando concluir esse serviço a tempo de alcançar a hora prevista para a partida dos três navios.

CINCO MIL VOLUMES

Trata-se de um trabalho exaustivo e que requer grande atenção da parte daqueles que o executam e que são, por isso mesmo, responsaveis pelo que levarem do Brasil os antigos representantes diplomaticos alemães, italianos e rumenos.

Ao que estamos informados, essa bagagem atinge a elevada soma de cinco mil volumes, os quaes incluem os mais diversos e curiosos artigos de uso pessoal.

A maioria dos enormes caixotes que estão sendo abertos, revistados e lacrados, contem mobilias, tapetes, roupas, calçados e, o que é interessante, grande quantidade de café e sabão.

Este ultimo produto parece ter sido extremamente procurado, devido sem duvida á escassez que atualmente se observa na Europa e, sobretudo nos paises do Eixo.

OS QUE SEGUEM NO "SERPA PINTO"

Sabe-se que pelo "Serpa Pinto", o qual partirá junto com o "Bagé" e o "Siqueira Campos", seguirão os diplomatas alemães e italianos que serviam no Paraguai, bem como os consules e agentes consulares de ambas as nacionalidades e mais ainda os ex-representantes diplomaticos da Rumania, inclusive o ex-ministro Achile Barcianu.

OS ALEMAES NO "SIQUEIRA CAMPOS" E OS ITALIANOS NO "BAGÉ"

Os alemães viajarão no "Siqueira Campos" e os italianos no "Bagé". Entre as bagagens destes ultimos e que já foram revistadas, anotamos as do tenente-coronel Alberto Osti e do major Cesare Pacchierotti, ex-adidos militares da Italia nesta capital, os quais deverão embarcar no "Serpa Pinto" por não haverem logrado camarotes no "Bagé".

No "Siqueira Campos" seguem os srs. Curt Pruffer, ex-embaixador alemão junto ao Governo brasileiro: Martin Georg Hering, H. Steimer, Alfred Forent, ex-consul geral alemão no Rio Grande do Sul, Richard Paulig e o sr. Paul Luetzow, ex-ministro plenipotenciario da Alemanha em Assunção do Paraguai.

EMBARCARAO AO LARGO

E' muito provavel, senão quase certo, que o embarque desses agentes nazi-fascistas se faça ao largo, em lanchas especiais que os transportarão da praça Mauá para bordo dos três navios. A bagagem, está será embarcada no cais, ainda hoje.

BELAS ARTES

Inaugura-se hoje a exposição da pintora francesa Nivouliés de Pierrefort.

Hoje, 6, ás 17 horas, com a assistencia do embaixador da França e do diretor da Escola de Belas Artes, realiza-se o "vernissage" dos quadros da senhora Nivouliés de Pierrefort, pintora francesa, que expõe os seus trabalhos pela primeira vez no Rio de Janeiro, nos salões do Palace Hotel.

Após a solenidade de batismo do "Affonso Henriques" foi colhido o flagrante acima, quando trocavam brindes os srs. Antonio Mendes Campos Filho, Manoel Mendes Campos, Albano de Souza Guise e o ministro Salgado Filho

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 4 (Meridional, via N. A. B.) — Vibrante saudação do interventor Ruy Carneiro aos operarios — Por ocasião dos festejos realizados a 1º de maio, os operarios paraibanos compareceram ao Palacio da Redenção, onde foram saudar o interventor paraibano pelo transcurso daquela data.

Depois de ouvir a palavra do proletario paraibano, o sr. Ruy Carneiro pronunciou um incisivo discurso, que procuraremos resumir.

O chefe do governo paraibano iniciou as suas palavras congratulando-se com as classes trabalhadoras do Estado pela data universal que exalta o esforço do operario. No quadro brasileiro, acentuou que esse esforço tivera integral compreensão na reforma social empreendida pelo presidente Getulio Vargas, que regulamentou os direitos do operariado e assegurou a todos esses cooperadores da grandeza nacional um lugar digno no seio da comunidade brasileira.

Hoje, como sempre, afirmou com clareza e vibração, sabia que as classes trabalhadoras reconheciam no presidente Getulio Vargas o realizador das suas reivindicações, o maior benfeitor do proletariado brasileiro, cada vez mais integrado na comunhão nacional, e marchando unidos sob as ordens do grande chefe, com o pensamento firme no futuro grandioso da patria.

Depois de considerações gerais sobre a obra social do novo regime e a magnitude dos ideais proletarios nela consubstanciados e defendidos, o chefe do governo estadual disse que as classes trabalhistas do Brasil deviam ser sempre reconhecidas ao presidente Getulio Vargas, pelo carinho especial e sabio espirito de compreensão com que tem resolvido os problemas da questão social em nosso país.

Prosseguino, advertiu o operariado paraibano para esta dramatica hora de sacrificio que está vivendo a humanidade. Referiu-se ao exemplo do operariado americano, que está empregando a sua vontade e a sua energia no maior esforço industrial para suprir os Estados Unidos dos meios necessarios de defesa e destinados a esmagar a tirania nazista.

Ligado pelos tradicionais laços de amizade pan-americana ao destino da grande nação irmã, o povo brasileiro, seus ideais, sua liberdade, suas familias e seus lares se sentiam tambem ameaçados. Para nós — declarou — se encaminhavam tambem as forças da ambição e da violencia e o nosso unico designio nesta hora era nos precaver contra os inimigos da patria, contra os sabotadores, a serviço do fascismo, contra a quinta coluna, contra todo elemento recrutado para ser util ao expansionismo totalitario. Estava certo — prosseguiu o interventor Ruy Carneiro — que no seio do operariado brasileiro não existem elementos dessa especie. A conduta das classes trabalhadoras do país se inspira no proposito são e patriotico de contribuir com todas as suas forças para a defesa da honra e da integridade do Brasil.

Entretanto, com maior decisão e firmeza, deveria prosseguir o movimento de expurgo de todo elemento suspeito, guerra sem descanso aos quinta-colunas, a todo aquele que pudesse servir aos manejos dos inimigos declarados da patria.

Concitou o chefe do governo o operario paraibano a manter a atitude resoluta que sempre norteou as suas atividades no seio do proletariado brasileiro, na defesa das instituições e na soberania nacional, porque — acentuou — se elas fenecessem nesse embate tragico, feneceriam tambem, de maneira irremediavel, aquilo que nós possuimos de mais caro, os nossos lares, as nossas familias, a nossa vida.

Terminou o interventor Ruy Carneiro a sua vibrante e patriotica oração, em diversos momentos aplaudida entusiasticamente, agradecendo a gentileza daquela visita e fazendo votos pela prosperidade dos operarios paraibanos e de suas familias.

O exemplo começa por casa — (Meridional — Via N.A.B.)—Tendo em vista as determinações do presidente da Republica e do Conselho Nacional do Petroleo, sobre o racionamento do combustivel importado, o interventor federal resolveu reduzir a quota que vinha sendo distribuida aos veiculos do serviço estadual. A partir de hoje a distribuição de gasolina não excederá de 20 litros por semana, em lugar da quota de 45 permitida até agora.

Cumpre esclarecer que ao assumir o governo, o interventor Ruy Carneiro, quando nenhuma restrição fôra ainda estabelecida pelo C. N. P., decidiu limitar o consumo de combustivel pelos carros oficiais.

Dessa providencia resultou uma sensivel diminuição de consumo, o qual de 25.000 litros distribuidos mensalmente na administração anterior passou a uma media de 15.000, havendo meses em que o consumo de gasolina desceu a 9.000.

O governo resolveu ainda recolher alguns automoveis oficiais, conservando em trafego apenas os de estrita necessidade para serviços que não possam dispensa-os.

Outra medida adotada pela Interventoria, dentro de sua orientação de rigorosa compressão de despesas, é a proibição de serviços extraordinarios nas diversas repartições publicas do Estado.

Somente em casos especialissimos e mediante justificação do respectivo chefe será permitida a execução de serviços fora do horario normal.

Febre tifoide em Areia — (Meridional — via N.A.B.) — O interventor federal recebeu em audiencia uma comissão de pessoas representativas de Areia, que veio solicitar providencias a respeito das condições sanitarias daquela cidade, onde se verificaram alguns casos de febre tifoide. Imediatamente o chefe do governo afetou o assunto á Diretoria Geral de Saude Publica e á Diretoria do Saneamento da capital, afim de estudarem as medidas convenientes, seguindo hoje pela manhã com destino a Areia, os srs. Junduhy Carneiro e Gastão de Paiva, chefes, respectivamente, dos referidos departamentos.

O sr. Ruy Carneiro falando aos operarios

MINAS GERAIS

LEOPOLDINA — Bispado de Leopoldina — (Do correspondente) — **As festas do Dia do Trabalho** — A União Beneficente Operaria Leopoldinense, com o concurso de todos os leopoldinenses, vai comemorar, dia 1º de maio p. futuro, o Dia do Trabalho, tendo para isso organizado, em homenagem ao chefe da Nação o seguinte programa: ás 6 horas — Passeata do alvorecer, pela magnifica Banda "Santa Cecilia", desta cidade; ás 12 horas, leilão de prendas em beneficio das viuvas dos associados da UBOL, na praça Felix Martins, tocando no correr do mesmo a apreciada "Leopoldina Jazz"; ás 17.30 horas — grande concentração popular — parada trabalhista — na praça Felix Martins, cooperando na mesma as representações do Grupo Escolar "Ribeiro Junqueira", Ginasio eLopoldinense, E. I. M. 313, UBOL, Banda Musical Santa Cecilia, Leopoldina Jazz, etc.; far-se-ão ouvir, nessa ocasião, os seguintes oradores: jornalista José Naegele, secretario tesoureiro do Ginasio Leopoldinense, sr. Agostinho Marciano de Oliveira, inspetor federal dos cursos comerciais junto ao mesmo educandario, e sr. Lauro Pacheco de Medeiros, delegado regional, todos sobre o palpitante tema trabalhista e a obra notavel do governo Getulio Vargas. Findos os discursos, os atiradores da E. I. M. 313 prestarão continencia á Bandeira Nacional, cantando os presentes, em seguida, o Hino Nacional Brasileiro, com acompanhamento pela "Leopoldina Jazz". Os discursos serão difundidos através de possantes alto-falantes colocados em diversos pontos da praça.

Dirigirá a parte militar da parada civico-trabalhista o sargento Marcelo de Araujo Neto, instrutor da E. I. M. 313 e professor de Educação Fisica do Ginasio Leopoldinense, com a colaboração do sr. José Gomes Domingues, delegado de policia.

Exposição Agro-Pecuaria de Leopoldina — Constitue acontecimento sensacional, tanto do ponto de vista economico quando do ponto de vista social e esportivo, a Exposição Agro-Pecuaria que aqui se realiza anualmente, durante 15 dias do mês de junho, atraindo forasteiros de todos os pontos do Estado e mesmo dos Estados vizinhos. E' que alem da parte propriamente agro-pecuaria, ha festejos artisticos, literarios, dansantes etc., no Clube Leopoldina, jogos esportivos sensacionais na cancha do E. C. Ribeiro Junqueira e na quadra iluminada do Clube Leopoldina, tambem. A Exposição deste ano está marcada para ter inicio no dia 13 e finalizar-se no dia 21 de junho p. futuro. Na parte esportiva já se conta com a visita do vice-campeão mineiro, o glorioso Siderurgica, de Sabará, que nos fará rever Paulo, o meia esquerda reserva do selecionado nacional.

Herma do sr. Custodio Junqueira — Continua recebendo adesões de todos os recantos do Brasil a idéia da ereção de uma herma, em praça publica, nesta cidade, do sr. Custodio Junqueira, o pai da pobreza leopoldinense, medico e educador de nomeada, que sempre exerceu tais e elevados misteres praticando o verdadeiro sacerdocio. Os ex-alunos do Ginasio Leopoldinense, onde pontificou o ilustre e saudoso leopoldinense, acorrem pressurosos com a declaração formal de sua solidariedade ao gesto de gratidão que partiu da propria alma da terra leopoldinense. E' a verdadeira consagração popular á memoria imperecivel de um homem que soube viver obediente aos postulados do Bem e da Caridade, tornando-se credor da estima e da gratidão dos seus concidadãos.

Bispado de Leopoldina — Desde o dia 25 do mês de abril é Leopoldina sede de Bispado. Dita e grata noticia chegou ao nosso conhecimento através de um telegrama que o Padre José Domingues recebeu de D. Helvecio, arcebispo de Mariana, concebido nestes termos: "Mariana, 26-4-42. Padre Domingues — Leopoldina — Prazer comunicar assinatura bula criando Diocese eLopoldina. Mande replicar sinos cidade. Benção. Dom Helvecio". A manhã de 27 foi saudada por uma salva de foguetes e no replicar festivo dos sinos. O povo acorreu ás ruas e exultou de alegria ao receber a boa nova. Organizado pelos padres Raul de Faria Cunha e José Domingues foi realizado, á noite, um comicio monstro em que falaram os seguintes oradores: sr. João Piragibe Tambasco Guimarães, jornalista José Naegle, sr. Abrahão Chede, sr. Agostinho de Oliveira e padre Solino Cunha, vigario de Cataguazes. E' grande a alegria dos leopoldinenses em face do faustoso acontecimento.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 5 — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Encerramento de curso na Fundação Anchieta — Realizou-se ontem, ás 16 horas, a cerimonia da entrega dos certificados ás alunas que conclui-

(Continua na 6. página)

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

RECEPÇÃO AO EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer amanhã, 7 do corrente, ás 17.30 horas, uma recepção em homenagem ao embaixador americano e sra. Jefferson Caffery. Para essa recepção, que se realizará na sede dessa associação, são convidados todos os socios.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Arceu de Lima Tavares, Otton Rodrigues Murta, Ovidio Ramos, Sosthenes de Abreu, Lucinio Rego, Oswaldo Camello, Raul Soares de Oliveira;

Senhoras: Eulina Monteiro de Brito, esposa do sr. Carlos Fernandes de Brito, Odaléa Ramos Simos, esposa do sr. Alvaro Simos, Dinah Lemos Rattari, esposa do sr. Angelo Rattari;

Senhorita Carmelita Viegas, filha do sr. Edesio Viegas;

Menino Gabriel, filho do sr. Honorio Fernandes;

Meninas: Maria da Gloria, filha do sr. Adherbal Muniz, Thereza Angelica, filha do capitão do Exercito Asdrubal Cunha.

• • •

SENHORITA ENEDINA CARVALHO — Faz anos hoje a senhorita Enedina Carvalho, residente á rua S. Clemente, 27.

• • •

SRA. NATIVIDADE DE MELLO BRUNO — Faz anos amanhã a sra. Natividade de Mello Bruno, esposa do sr. Angelo Bruno, funcionario do Teatro Municipal.

Nascimentos

MAURO — Nasceu no dia 29 ultimo o menino Mauro, primogenito do casal Lourenço Neves de Almeida - Judith Lopes de Almeida.

• • •

HILCE — Nasceu ontem, nesta capital, a menina Hilce, filha do sr. Guilherme Francisco Mendonça Junior e sra. Dalila Hein Mendonça.

• • •

ROGERIO — Recebeu este nome o menino que veio encher de alegria o lar do sr. Fernando Lopes da Silva Junior e sra. Semiramis Andrade Lopes da Silva.

HELIO — Estão com o lar em festa, em virtude do nascimento do menino Helio, o sr. Asdrubal Gomes Pimenta, funcionario municipal, e sra. Carmen Lobo Gomes Pimenta.

Contratos de nupcias

ALINE DE GOUVEIA - RAUL COELHO BRAGA — Contrataram casamento o sr. Raul Coelho Braga, comerciario, e a senhorita Aline de Gouveia, filha do sr. José Theonas de Gouveia e sra. Mariana Pires de Gouveia.

• • •

NORAH REIS - WILSON PEREIRA DE FREITAS — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Norah Reis, filha do sr. Julio F. Reis e sra. Marina Bento Reis, e o sr. Wilson Pereira de Freitas, do comercio desta capital.

• • •

ERMELINDA VIEGAS - OSCAR PIRES MOURÃO — Foi contratado ontem o casamento da senhorita Ermelinda Viegas com o sr. Oscar Pires Mourão, do comercio desta capital. A noiva é filha do sr. Adalberto G. Viegas e sra. Clarice Viegas.

• • •

MARCELA ZENHA DE VASCONCELLOS - ESTEVÃO VILLAR SENDIM — Teem recebido muitas felicitações, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Marcela Zenha de Vasconcellos, filha do sr. Vicente de Vasconcellos e sra. Emilia Zenna de Vasconcellos, e o sr. Estevão Villar Sendim, engenheiro-agronomo nesta cidade.

Nupcias

MARIZA CASTELLO D'OURO - RUY BITTENCOURT LENCASTRO — Realizar-se-á no proximo dia 16 o enlace matrimonial da senhorita Mariza Castello d'Ouro com o sr. Ruy Bittencourt Lencastro.

A noiva é filha do sr. Affonso d'Ouro e sra. Etelvina Castello d'Ouro.

A cerimonia religiosa será efetuada as 17.30, na igreja de Santa Teresinha, onde os noivos receberão cumprimentos.

• • •

IRENE COUTO - BERNARDINO PINTO DA FONSECA — Realiza-se hoje, ás 15 horas, no edificio do Foro, o enlace matrimonial da senhorita Irene Couto, filha do sr. Adolfo Gonçalves Couto e sra. Luiza de Oliveira Couto, com o sr. Bernardino Pinto da Fonseca. Serão padrinhos da noiva o sr. Heitor Borgetrh Teixeira e sra. Genira Avelino; e do noivo, o sr. Octavio Mattos Lisboa e sra. Hilma Couto Borgetrh Teixeira.

Festas

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — Realiza-se hoje o primeiro Chá-"bridge" "cock-tail" semanal no Clube Paissandú, na rua Siqueira Campos, 143, em Copacabana, em beneficio das vitimas da guerra, na Inglaterra.

• • •

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará no proximo dia 14 mais um jantar dansante no Cassino da Urca, dedicado aos seus associados.

Homenagens

PROFESSOR JONAS CORREIA — Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, será o professor Jonas Correia homenageado por seus amigos e admiradores com um banquete que terá lugar no proximo dia 12, ás 20 horas, no Automovel Clube do Brasil.

A comissão [illegible] gem é constituida pelos srs.: coronel Lima [illegible], [illegible] nel Afonso de Carvalho, Dulcidio Pereira, M. Paulo Filho, coronel Fenelon Bomilcar e Ary Brasil.

As listas de adesões podem ser encontradas no "Jornal do Brasil" e no Instituto dos Docentes Militares, rua 7 de Setembro, 183, 2º andar.

• • •

CORONEL SYLVESTRE PERICLES GOES MONTEIRO — Os amigos e admiradores do coronel Sylvestre Pericles Goes Monteiro, jubilosos pela sua nomeação para presidente do Conselho Nacional do Trabalho, vão homenagea-lo com um almoço a realizar-se no proximo dia 9, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

• • •

JORNALISTA R. J. URUELA — Na reunião de hoje da Associação Comercial do Rio de Janeiro, será recebido o jornalista norte-americano R. J. Uruela, atualmente visitando nossa capital.

Ao visitante a Associação Comercial do Rio de Janeiro prestará carinhosa recepção, para a qual foram convidados todos os associados.

Comemorações

ENNES DE SOUZA — Comemorando o 94º aniversario de nascimento do seu patrono, a Liga Ennes de Souza realiza hoje, ás 9 horas, uma visita ao seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Como orador oficial, usará da palavra junto áquele tumulo o sr. Bricio Filho.

• • •

"DIA DO COMPOSITOR" — Comemora-se hoje o "Dia do Compositor". A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e o Departamento dos Compositores realizarão inumeras solenidades, focalizando, especialmente, a figura de Noel Rosa, o pranteado compositor de "As Pastorinhas".

A S.B.A.T. organizou o seguinte programa comemorativo: 9 horas, missa solene na igreja da Candelaria por alma dos compositores falecidos; 11 horas, visita á herma de Noel Rosa, no bairro de Vila Isabel, na qual serão depositadas flores, falando varios oradores; 16 horas, inauguração do retrato de Noel Rosa, na sede do D.C., falando na ocasião o compositor Gomes Filho; 21 horas, sessão solene, sob a presidencia do sr. Geisa de Boscoli, presidente da S.B.A.T., tendo como orador oficial o sr. Ary Barroso, presidente do Departamento dos Compositores.

A festa finalizará com uma Hora de Arte, com o concurso de artistas do radio e do teatro.

ENLACE IVONE SOUZA SEVERO-ALADIO DA PAZ MARQUES — Na igreja de São José, realizou-se, sábado último, o enlace matrimonial da senhorita Ivone Souza Severo com o sr. Aladio da Paz Marques. Foram padrinhos o sr. Antonio Fontes e sua esposa, sra. Romana Eloy Fontes. A gravura mostra um aspecto colhido após a cerimonia religiosa.

Viajantes

No avião da N.A.B. da linha pernambucana chegaram a esta capital: sr. Braulio Miranda, sr. Adelmar Carvalho, sr. Jorge Marques Azevedo e sr. Manoel Campos, procedentes de Recife; e sr. Flavio Costa, procedente de Belo Horizonte.

Falecimentos

SRA. ANNITA DO REGO BARROS — Na madrugada de 2 de maio corrente, faleceu, em sua residencia, á Praia de Botafogo, 148, a sra. Annita do Rego Barros, viuva do professor e jurisconsulto sr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda. Deixou a veneranda extinta cinco filhos: sr. Eugenio Rodeunburg, sr. Eurico de Barros, sr. Eudoro de Barros, sr. Mario de Barros e a sra. Eudéa de Barros, inspetora federal de Ensino. Nascida em Recife, a 31 de janeiro de 1874, teve a sra. Annita de Barros ocasião de destacar-se, varias vezes, devido aos seus grandes gestos filantropicos. Atenta ao sofrimento alheio, a saudosa extinta buscava sempre ocasião de fazer o bem. Foi assim que, durante muito tempo, fez conferencias semanais para os criminosos, na Penitenciaria, idealizando a criação do Dia do Encarcerado. Membro do Patronato de Menores, levantou, juntamente com a sra. Nabuco de Abreu, o movimento em prol da infancia, originando-se daí a criação do Dia da Criança. A sua atuação foi tão ampla que Lady Baden Powell enviou-lhe, de Londres, uma carta, sugerindo-lhe que criasse no Brasil as "Girls Guide". Fundou-se, então, a Associação das Bandeirantes do Brasil. Foi, tambem, a sra. Annita de Barros, a fundadora da Cruz Vermelha Feminina, para a qual foi eleita vice-presidente e membro do Conselho Fiscal, ali permanecendo até o ano de 1930. Manteve, em Petropolis, o Centro Catolico, por meio de sucessivas festas de caridade. Foi uma das iniciadoras da Festa do Papa, e tambem a do movimento lirico brasileiro, apresentando com grande sucesso, no Teatro Municipal, a "Cavaleria Rusticana" e a "Tosca", representadas por um escolhido grupo de amadores que alcançou da imprensa carioca os mais calorosos elogios.

Sua atuação benemerita durante a gripe espanhola que assolou esta capital no ano de 1918, foi de grande realce e eficiencia. Por essa epoca, saia a ilustre dama num caminhão, acompanhada de dois escoteiros e subia as ladeiras das favelas da Gavea, de Botafogo, levando colchões, roupas, medicamentos e viveres para a pobreza.

Durante longos anos, organizou a caridosa dama grandes festas de Natal, presididas pelo Nuncio Apostolico, na sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, distribuindo roupas, doces e balas a 4.000 crianças pobres. Entre as inumeras distinções recebidas pela extinta, destacam-se "L'Etoile du Devoir", de 1ª classe, a Condecoração de "St. Denis et Guillaume", ambas francesas, e a comenda e o habito de S. João, com direito ao uso do espadim. Pertencia a sra. Annita de Barros a varias associações de caridade, tendo sido, tambem, vice-presidente do Asilo do Santissimo Sacramento da Lagoa e membro do Patronato de Menores da Lagoa. Muito concorreu para a construção do Asilo de N. S. de Pompéia.

A missa de 7º dia, por sua alma, será rezada no proximo sabado, ás 10.30, na igreja de São Francisco de Paula, em todos os altares.

• • •

COMANDANTE MARIO PEREIRA DA SILVA TORRES — Na capital paulista, onde se encontrava residindo, faleceu o comandante Mario Pereira da Silva Torres, brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra, presentemente afastado do serviço ativo por efeito de reforma.

Ultimamente exercendo a função de superintendente das Docas de Santos, o comandante Mario Pereira da Silva Torres deixara uma folha de serviços relevantes na Marinha, tendo sido chamado ao desempenho de varias comissões, entre as quais a de membro da Casa Militar do antigo presidente Delfim Moreira.

Deixa o comandante Mario Pereira da Silva Torres viuva a sra. Lizi Glycerio, filha do general Francisco Glycerio, e dois filhos maiores, arquiteto Mario Henrique Glycerio Torres e senhorita Alice Glycerio Torres.

Sua morte teve profunda repercussão na sociedade paulista, onde desfrutava de largo circulo de amizade e simpatia.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Felisbella dos Anjos, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Mariana Gadret Nery Costa, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Angelo Ferrari, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Emilia de Almeida Ramos, 9.30, igreja de N. S. da Lampadosa; Manoel Antonio Abrunhosa, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; José Candido Villar, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Francisco Castro Salles, 8 horas, igreja do Coração de Maria (Meier); Ezequiel José da Silva, 10 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus; Alzira da Silva Balceiros, 10 horas, igreja da Candelaria; Maria Julia de Souza Brito, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Inscritos 526 médicos civis no Curso de Medicina de Emergencia

Terão início, hoje, as aulas

Sob a presidencia do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, realizar-se-á hoje, ás 21 horas, na Escola do Estado Maior do Exército, na Praia Vermelha, a inauguração do Curso de Medicina de Emergencia para Médicos Civis.

A solenidade contará com a presença de altas autoridades civis e militares, representações das principais organizações científicas brasileiras e todos os médicos inscritos no Curso. Falará na inauguração o general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, traçando a orientação dos trabalhos do Curso para os 526 médicos civis inscritos. O uniforme para os militares é o branco desarmado. A Diretoria de Saude do Exército solicita o comparecimento com urgencia dos médicos inscritos para assinarem a ficha de inscrição do Curso.

Os conferencistas do Curso serão civis e militares, fazendo parte dos primeiros os professores Clementino Fraga, Ugo Pinheiro Guimarães, Aquiles de Araujo, Estelita Lins, Figueiredo Baena, Eugenio Gudin, Manoel de Abreu, Ernani Alves, Alfredo Monteiro e os srs. Mota Maia e Osvaldo Pinheiro Campos.

As conferencias de assunto técnico militar estarão a cargo do coronel médico Florencio de Abreu, tenentes-coroneis médicos Alcides Romeiro da Rosa, Emmanuel Marques Porto, Gilberto José Fontes Peixoto; do major médico Augusto Marques Torres; dos capitães médicos Guilherme Machado Hautz, Adolfo Riedel Ratisbona, Carlos de Paiva Gonçalves e Paulo Cesar Campos e dos primeiros tenentes médico Abelardo Raul de Lemos Lobo e farmacêutico Gerardo Magela Bijos.

Falará nessa ocasião, o general Souza Ferreira, diretor dos Serviços de Saude do Exercito.

COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE ALIMENTAÇÃO — Por iniciativa do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, foram inauguradas, nesta capital e nos Estados, as comissões de estudos sobre alimentação. A Comissão do Distrito Federal iniciou, ontem, as suas atividades, num dos salões do edificio do SAPS. A reunião foi presidida, a principio, pelo diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, sr. Edson Cavalcanti, que pronunciou algumas palavras alusivas ao objetivo da Comissão e, em seguida, passou a presidencia ao prof. Helion Povoa. A gravura mostra um aspecto da reunião.

EM SESSÃO PLENA O T. DE S. NACIONAL

Sentença de 1.ª instancia confirmada — Habeas-corpus denegados — Outras decisões

Em sessão plena estiveram reunidos, ontem, os juizes da Côrte de Justiça Plena. Os trabalhos que foram presididos pelo ministro Barros Barreto, compareceram todos os juizes e o procurador Leite e Oiticica.

Vistos e relatados os feitos constante da pauta, o ministro Barros Barreto, leu o resultado a que chegaram os juizes em sessão recente que é o seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 466, do Rio Grande do Norte. Paciente, Lindolfo de Holanda Montenegro Coutinho e outros. Relator, juiz Pedro Borges. Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 477, do Distrito Federal. Paciente, José Gutman. Relator, juiz Pereira Braga. Denegou-se a ordem, unanimemente.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 2030, de São Paulo. Acusados, Sarkis Enthalian e outro. (Sarkis Kabtalian & Irmão). Relator, juiz Pedro Borges Deferido, unanimemente.

Processo n. 2070, de S. Paulo. Acusado, Humberto Giarranti. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, unanimemente.

Processo n. 2077, de São Paulo. Acusados, Jacó Gonçalves e outro. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, unanimemente.

Processo n. 2084, do Distrito Federal. Acusado, Arthur Cristian Leopold Mulles. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, unanimemente.

Processo n. 2101, de São Paulo. Acusados, Joaquim de Freitas Viana e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido, unanimemente.

Processo n. 2112, de São Paulo. Accusados, Felicio Soubihe e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido, unanimemente.

N. 2126, do Distrito Federal. Acusado, Jorge Jacob. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido, unanimemente.

Processo n. 2145, de Minas Gerais. Acusado, João Cestalonga. Relator, juiz Eronides de Carvalho. Deferido, por maioria de votos.

N. 2146, di Distrito Federal. Acusado, Evaldo Pinheiro Chagas (A Fortaleza, Companhia Nacional de Seguros). Relator, juiz Pereira Braga. Deferido, unanimemente.

N. 2152, de Santa Catarina. Acusado, Paulo Afonso Rodolfe Hugner. Relator, juiz Raul Machado. Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

N. 2153, de Santa Cartarina. Acusado, José Aminger. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 2160, de São Paulo. Acusados, Matan Faerman e outro. Relator, juiz Pereira Braga. Deferida a exclusão de Moisés Rinsky, unanimemente.

APELAÇÕES

N. 969, de Alagoas. Apelante, ex-oficio. Apelado, Hugo Silva. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 975, de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Alvaro Brasileiro Vila Nova ou Alvaro Tenorio. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 988, de São Paulo. Apelante, José Leme de Carvalho. Apelado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 990, de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Rafael Juliano. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 995, de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelada, Vicenta Fratelli. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 997, de São Paulo. Apelante, Mario Paciulo e Joaquim Paula Machado. Apelado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pereira Braga. Deu-se provimento á apelação, em parte, por maioria de votos, para julgar prescrita a ação.

N. 999, da Paraiba. Apelante, ex-officio. Apelado, José de Araujo. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1001, de São Paulo. Apelante, ex-officio. Apelados, Alberto de Almeida Cardoso e Antonio da Cruz Fidalgo (Brasil Control Limitada). Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1002, do Rio de Janeiro. Apelante, ex-officio. Apelado, Apio Freire Amorim. Relator, juiz Eronides de Carvalho. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1003, de São Paulo. Apelante, Antonio Alves Tremura. Apelado, Ministerio Publico. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deu-se provimento, por maioria, para absolver o apelante.

REVISÃO

N. 132, do Paraná. Acusado, Antenor Camargo de Azambuja. Relator, juiz Pedro Gomes. Deferido o pedido, por maioria de votos, para reformar o acordão de 22 de outubro de 1940, e absolver o acusado.

CRONICA DOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 5ª pagina)

ram o curso de costura e bordados na Fundação Anchieta, em Niterói.

Centro educativo, em que a mulher se prepara para o trabalho remunerado dentro do proprio lar, deixam aquela escola-oficina 106 alunas que vão desfrutar os proventos de seis meses de aprendizagem.

Durante o curso, as alunas tiveram todas as facilidades, inclusive da condução, pois a direção da Fundação Anchieta fornece passes ou bonus para empresas de viação.

Constituida a mesa pelo representante do interventor federal, o secretario de Educação e Saude e outras autoridades do ensino, a diretora da Fundação historiou as dificuldades vencidas durante o curso, salientando a dedicação de suas auxiliares e a boa vontade das alunas.

A's alunas Nilza Lemos e Edith Baptista foram entregues os dois premios de maior aproveitamento.

A diretora da Fundação foi alvo de carinhosa manifestação por parte das alunas das duas turmas de costura e bordados que lhe ofertaram dois mimos. Seguiu-se a entrega dos certificados, sendo servido um "lunch" aos presentes, após o qual teve lugar a visita á "créche" em que ficam as criancinhas, enquanto as mães trabalham, sob os cuidados de pessoas capazes que lhes prodigalizam todos os cuidados.

A exposição de trabalhos mereceu elogios gerais.

Rodovia Angra dos Reis-Rio Claro — Prosseguem os trabalhos de construção da rodovia Angra dos Reis-Rio Claro com grande atividade.

Os diversos empreiteiros aceleram o serviço aumentando o numero de trabalhadores. Entre Getulandia e Rio Claro a construção do novo trecho está quase pronta, o mesmo acontecendo entre Vila Parada e Garganta dos Cautinhos. No alto da serra, na Garganta dos Coutinhos, há 350 homens em atividade. A perfuração do primeiro tunel vai ser iniciada imediatamente. O serviço de revestimento já foi começado, a partir desta cidade.

A estrada de rodagem Angra dos Reis-Rio Claro, do plano rodoviario do Estado, é a mais cara pelas obras de arte que apresenta e será igualmente a de maior beleza panoramica.

S. PAULO

BANANAL (Do correspondente) — **Sr. Emiliano Cardoso de Melo** — Realizou-se a 25 de abril, nos salões do "Parque Hotel", desta cidade, o jantar de homenagem e despedida ao sr. Emiliano Cardoso de Melo, ex-delegado de policia deste municipio, há pouco removido para a delegacia de Queluz.

A festa decorreu num ambiente de grande cordialidade, contando com a presença das autoridades eclesiásticas e civis e elementos representativos da sociedade bananalense.

A saudação oficial esteve a cargo do sr. José Hipólito de Oliveira Ramos, advogado nos auditorios desta comarca, tendo o homenageado respondido em brilhante improviso.

Movimento religioso — Por determinação do rev. vigario desta paroquia, haverá, todas as sextas-feiras do mês de maio, exposição e adoração do Santissimo Sacramento, tendo como intenção o bom exito do Congresso Eucaristico Diocesano de Lorena.

— Já se acha constituida a nova diretoria da Irmandade de S. Benedito.

Comunicações com S. Paulo — Seria de grande utilidade para esta zona que a E. F. Central do Brasil estabelecesse mais um trem entre Bananal e Barra Mansa, dando comunicação com os trens de e para S. Paulo.

O trem atualmente existente dá comunicação apenas com o Rio de Janeiro. A' medida que ora lembramos torna-se cada vez mais necessaria, em face das dificuldades do tráfego rodoviario na atual situação.

Neste sentido apelamos para o alta direção daquela Estrada.

CEARA'

FORTALEZA, 5 (A. N.) — **Material técnico apreendido** — Em diligencia realizada na cidade de Sobral, neste Estado, a policia apreendeu em poder do alemão Werner Fimm material técnico para transmissão de mensagens em ondas curtas.

Fimm já havia sido detido em Recife. O material em apreço foi depositado na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

Telegrama ao chefe do Estado — 5 — (A. N.) — O Centro Estudantil Cearense, interpretando os sentimentos de 9.000 estudantes do Ceará, enviou um telegrama ao presidente Vargas, sobre o acidente sofrido por s. ex., e que diz o seguinte: "Toda a Patria lamenta, e ao mesmo tempo exulta, pela ausencia de quaisquer consequencias funestas no momento exato em que os nossos destinos não podem prescindir do grande chefe."

ALAGOAS

"Somos nós, soldados e operarios" — MACEIO', 5 (A. N.) — Toda a imprensa desta capital deu grande destaque á Ordem do Dia baixada pelo coronel Manoel Candido Fernandes, comandante do 20º Batalhão de Caçadores, relativa ao 1º de maio.

Do Boletim alusivo áquela data, destacamos os seguintes periodos: "A nós, soldados e operarios, está reservada a grande tarefa de manter bem alta a honra sagrada do auri-verde pendão da nossa terra. Somos nós, soldados e operarios, os grandes agentes desta obra imortal. Por tudo isto, o Brasil exige de todos, uns nos quarteis e outros nas fabricas e oficinas, dentro da mais absoluta ordem, se compenetrem da honrosa missão que nos está reservada".

Preso um antigo integralista — A policia daqui apreendeu na residencia de um dos chefes integralistas de Alagoas, grande quantidade de armamentos que certamente se destinavam ao "putsch" que organizava com seus parceiros de traição. Esse "camisa verde", que tinha projeção dentro do seu partido politico, foi recolhido á Penitenciaria onde foi submetido a interrogatorio.

RIO GRANDE DO SUL

Fabrica de celulose — PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Os industriais riograndenses estão promovendo a instalação de uma fabrica de celulose em S. Francisco de Paula, destinada á fabricação de todos os tipos de papel inclusive bobinado, destinado á imprensa. A nova industria gaucha deverá ter inicio ainda no curso do corrente ano.

Não podem ser exportados — Obedecendo ás instruções oriundas do Ministerio da Fazenda, o inspetor da Alfandega local baixou portaria, proibindo a exportação, para o estrangeiro dos seguintes produtos: materiais cirurgicos, de otica, fotograficos e eletricos; maquinario agricola e ferramentas em geral, e produtos quimicos e farmaceuticos. A portaria esclarece que estão incluidos produtos nacionais e estrangeiros existentes no país.

Suicidou-se o ancião

Manuel Costa Pereira, brasileiro, com 79 anos de idade, casado, residente á rua Conego Goulart n. 295, no municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, por ter os seus negocios presentemente bem atrapalhados, ficando assim em situação financeira bem dificil, resolveu pôr termo a sua existencia suicidando-se em sua propria residencia, enforcando-se na bandeira de uma porta.

A policia da 1ª Região Policial do Estado, tomou conhecimento do caso e fez remover o corpo para o necroterio.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Glicose para auxiliar o trabalho de parto — Drenagem nas toracoplastias

Presidida pelo sr. Rafael Pardelas, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, secretariada pelo sr. Lincoln de Araujo.

O presidente da prestigiosa sociedade medica, que a transformou totalmente, inclusive no ritmo de trabalho — expediente longo é suspenso para dar lugar á sessão cientifica — terminantemente proibidas manobras politicas — asseio, limpeza, trabalho e conforto.

A nova diretoria tem um vasto programa, e que, realizado, será uma das obras mais perfeitas no Brasil, em assuntos concernentes a medicos.

GLICOSE NO TRABALHO DE PARTOS

O sr. Lincoln de Araujo Bretas, docente da Faculdade de Medicina, fez interessante comunicação sobre a ação do glicogenio no trabalho de parto.

O sr. Bretas de Araujo estudou a patogenia da inercia uterina e depois de largas considerações conclue dizendo que o trabalho de parto gasta as energias da fibra do miometrio, queimando o glicogenio armazenado, como, aliás, é verificado nos diversos departamentos do soma — coração, figado, etc. — e, nesta situação de esgotamento, perde sua função contratil, dando em resultado a parada do parto.

Aplicando-se glicose em solução hipertonica, o orgão recupera sua integridade dinamica e o trabalho se processa normalmente.

Apresenta uma casuistica que orça por uma quarentena, na qual poude verificar as suas asserções.

DRENAGEM EM TORACOPLASTIA

O sr. Aresky Amorim faz, a seguir, uma comunicação sobre sua larga experiencia em cirurgia toracica e particularmente em tuberculose. O orador é o detentor da maior estatistica brasileira de cirurgia pulmonar, e poude verificar, fazendo a drenagem em uns casos e não fazendo em outros, que a primeira pratica deu sempre melhor resultado, não dando supurações, febres e outros acidentes comuns no fechamento da ferida, sem drenagem.

Emprega o dreno de gaze, que evita a entrada de ar exterior para o espaço extra-pleural, facilitando, entretanto, a saida do sangue e da serosidade ali coletada.

Comentaram os srs. Reginaldo Fernandes e Alvaro Vieira.

Instituições contempladas com subvenções para 1943

Realizou-se mais uma sessão do Conselho Nacional do Serviço Social, em que foram deferidos os pedidos de subvenção para 1943 das seguintes instituições:

Escola Domestica e Tecnica Profissional Nossa Senhora Aparecida, de Passa Quatro, Minas Gerais; Sociedade Obreiros da Caridade, de Bebedouro, S. Paulo; Conferencia da Santissima Trindade, de Tietê, São Paulo; Orfanato Santa Teresa, de Tietê, Amazonas; Orfanotrofio Santo Antonio — Pão dos Pobres, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Faculdade de Direito do Paraná, de Curitiba; Orfanato da Imaculada Conceição, de S. Cristovão, Sergipe; Conselho Particular Vicentino, de Ouro Preto, Minas Gerais; Asilo São José da Fonseca, Goiaz; Associação Mafrense de Ensino, de Mafra, Santa Catarina; Orfanato Santa Terezinha, de Araxá, Minas Gerais; Hospital Regional do Sul de Minas, de Varginha, Minas Gerais; Orfanato Hercilio Moreira, de Salvador, Baía; Sociedade Feminina de Instrução e Caridade, de Salvador, Baía.

Na sessão anterior haviam obtido aprovação os pedidos das seguintes instituições:

Conferencia Civil de São José, de Alto Rio Doce, Minas Gerais; Liga Araraquarense Contra a Tuberculose, de Araraquara, São Paulo; Conferencia de São Vicente de Paulo, de Iguape, São Paulo; Seminario Serifico, de Alfredo Chaves, Rio Grande do Sul; Associação Tutelar de Menores, do Distrito Federal; Sociedade São Vicente de Paulo; Confedencia Santa Adelia, de Santa Adelia, São Paulo; Externato S. João, de Campinas, São Paulo; Sociedade Vicentina de Auxilio aos Necessitados de Caí, Rio Grande do Sul; Orfanato Jesus, Maria, José, de Joazeiro, Ceará; Sociedade de Assistencia aos Necessitados de Socorro, São Paulo; Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Belem, Pará; Sociedade Filantropica Vila dos Pobres, de Sorocaba, São Paulo.

Milhares de mensagens chegam...

(Conclusão da 3ª pag.)

seus signatarios, quase sempre trabalhadores simples e anônimos. Neste caso o despacho de Rodolfo Carvalho Lima, maquinista do depósito de S. Diogo que, no momento do acidente com o auto presidencial aguardava no estadio do Vasco da Gama, o discurso do Chefe do Governo. O modesto operario narra, em sua redação simples que não alteramos, a maneira pela qual a massa operaria recebeu a noticia do acidente. Diz ele no seu telegrama transmitido da estação telegráfica de Cascadura:

"Dr. Getulio — Os meus sentimentos pelo acidente ocorrido com a pessoa de v. exa. e parabens de continuando sempre protegido por Deus. Dr. Getulio — A massa operaria estava ansiosa em vê-lo em pessoa e ouvir falar quando teve a noticia do acidente com v. exa. Notei grande tristeza. Foi mesmo botar agua fria na fervura. Fiquei garboso de ver que v. exa. possuia duas coisas de muita importancia: ser protegido por Deus e adorado pela coletividade operaria. Do humilde amigo leal abraça v. exa. — Rodolfo Carvalho Lima, maquinista do Depósito de S. Diogo."

OS PRIMEIROS DESPACHOS

Os primeiros telegramas dirigidos ao presidente Getulio Vargas, no dia do acidente, foram assinados pelas seguintes pessoas ou instituições: — Nilo de Souza Pinto, presidente do Centro dos Capitães da Marinha Mercante; Fuhad Estrelia, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante; general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; general João Gomes Carneiro Junior, general Liberato Bittencourt, Leopoldo Peres, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas; general Leitão de Carvalho, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares; general Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada e Guarnição de Natal; Mauro Costa, presidente da Academia Carioca de Letras; Claudio de Souza, presidente do Pen Clube; Ariosto Pinto, coronel Bentes, Oscar Weinschenck, Claro Godoy, Geraldo Vianna, Celso Machado, Aurelio Porto, Fanfa Ribas, Lauro Passos, Guilherme da Silveira, Sylvio Jordão de Queiroz, Vicente Leal e familia, M. C. Fonseca & Cia., Moacyr Teixeira da Silva, Claudio Mesquita de Azevedo e familia, João Martins Castello Branco, Jeronymo Tavares, Raymundo Brigido Borba, diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional; Olton da Silva e Souza, Serafim Feijó, tenor Reis e Silva, soprano Carmen Gomes, capitão reformado José Luiz Godolfim, Antonio Bastos Negreiros, chefe de maquinas do vapor "Lages"; padre Mazel, capelão do Hospital N. S. do Socorro; Argemiro da Motta e Silva, 1º secretario da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros; Manoel Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores; Benjamin Reis Junior, capitão Guilherme Manes, presidente da Radio Sociedade Guanabara; João Domingues, João Luiz Job, Mario Lima Araujo, Oswaldo Boaventura, Alexandre Piemont e esposa; Isaura Bueno, Maria Celeste Oliveira, G. Clausen, Manoel Castelhanos, Ignacio Fernandes, Rolemberg Boto, Lauro Wanderley e familia, A. Nogueira da Silva e esposa, Walter Pinto, empresario do Teatro Recreio, Bartholomeu Barbosa, Attila F. dos Santos, Dolor Rocha Leal, Eduardo Monteiro de Souza, Washington Dias, Jorge Portella e familia, Francisco Lemos, José Cardoso Curvello, Gastão Couto, Claudio Mello, presidente do Instituto Brasileiro de Odontologia; Geminiano Galvão, Simão Patricio, Araripe Torres e familia, Euclydes F. Dias, Heitor Espinola e familia, Antonio Lino Souza Matta, Geonisio Curvello, Alcebiades Dionysio dos Anjos, chefe e funcionarios da Agencia Postal Telegrafica da Praça Duque de Caxias; Julieta Ferreira do Valle, Americo Ribeiro da Silva, Eurides de Carvalho, Humberto de Campos Filho, Hilton Santos, José Castello Branco, redator do "O Globo"; Nuno Pereira e familia, João Maribondo, Ernesto Chaves Netto, presidente do Conselho Regional do Trabalho; Paulo Maranhão, diretor da "Folha do Norte", de Belem; João Maranhão, diretor da "Folha Vespertina", de Belem; Lins Souza, presidente da Associação dos Guardas Aduaneiros do Pará; Alexandre Herculano de Carvalho, agente fiscal do imposto de consumo no Maranhão; Alves Mello, procurador da Fazenda; Alfredo Umbelino, presidente do Centro Operario de Campo Maior, Piauí; Carlos de Gouvea, diretor do Hospital Santo Antonio dos Pobres, de Iguatú, Ceará; Arruda Falcão, Ferreira Amorim, João Amorim, Paes Barreto, gerente do IPASE de Alagoas; João Soares Limoeiro, tenente Astor Badaró, Alvaro Fernandes, padre Cid, diretor do Ginasio Nilo Peçanha, de Niterói; padre Cid, secretario do Rotary Club, de Niterói; Adelino Marques, diretor da Industria Fluminense de Barricas Compensadas; Nicodemos Luiz Pereira, presidente do Sindicato dos Operarios Metalurgicos de São Gonçalo; Antonio Domingues, presidente do Sindicato dos Estivadores de Niterói e São Gonçalo; Mauricio Pereira, presidente do Sindicato Civil de São Gonçalo; Graciliano Costa Guimarães, presidente da Associação dos Empregados do Comercio de Niterói; Francisco Lopes, administrador da Ilha do Cajú; Waldir Faria Rocha, Manfredo Motta, Alcino Werneck Braga, Protecilia Carneiro Miranda, José Bento Freitas Miranda, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, de Niterói, Sindicato dos Empregados do Comercio Hoteleiro e Similares, de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Extração de Marmores e Calcareos, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação, Confeitarias, Massas Alimenticias e biscoitos, de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e Material Eletrico, de Niterói; Lino Queiroz, Mario Paula, Mario Figueiredo, diretor do Centro de Saude de Uberaba; Antonio Tenuta, Carneiro Malta, diretor da Radio Difusora S.A., de Petropolis; Jorge Severiano, Luiz Camara, Frederico Teixeira Soares, Reginaldo M. Castro, chefe dos empregados da Cia. Telefonica Brasileira, em Teresopolis; Armando Corrêa, Antonio Sodré Macedo, Isaura Cruz, diretora da Escola Profissional Nilo Peçanha; P. Silva Fernandes, prefeito de Barra do Piraí; Dario Aragão, Walter Francklin, prefeito de Entre Rios, Estado do Rio; Lourenço Mourão, fiscal do imposto de consumo em S. Paulo; Galeno de Reveredo, Solon Queiroz, Rosalina e Antonio de Larragoiti, J. M. Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa, João Pereira Ramos, Domingos Santos Rocha, pelos rizicultores de Alegrete, R. G. do Sul; Alvaro Assumpção, pela Companhia de Comedias Iracema de Alencar e Manoel Pera; Delfim Padua Peixoto, Antonio Lemos Bastos, Odylio Martins de Araujo, Salgado Guimarães, agente fiscal do imposto de consumo em Porto Alegre; Armando Santos Lopes, Satamini, Juvencio Miranda, Geraldino Nascimento, Palmeirim Silva e todos os artistas de sua Companhia, Candido Caro Godoy, Jarbas de Lery Santos, inspetor federal do Ensino Secundario; Caio Bardi, Walter Franco Ribeiro, Helio Moreira dos Santos, prefeito de Santa Barbara, M. G.; Libanio Teixeira, Joaquim Justino Ribeiro, prefeito municipal de Poços de Caldas; Petronio Vivas e funcionarios das Termas de Poços de Caldas, Dinah Godoy, secretaria do Centro Espirita "Jorge Cavalheiro", de Muriaé, M. G.; Leopoldo Correa Formiga, Francisco Netto, presidente da Liga Suburbana, do Rio; Augusto Silva Rangel, Antonio Corintho Costa, Iracema Amazonas, Maria Candida, Ermelinda Adamo Affonso, Nely Adamo Affonso, José Luiz Affonso, Euclydes Affonso de Mello, Waldemar Bossoni de Almeida, dr. Ferrari, Licinio de Almeida, Clementino do Monte, Victorio da Costa, general Colatino Marques, Epaminondas Martins e familia, Costa Rego, coronel Octavio Saint Jean Gomes Paulo Barreto, condessa Giuseppina Paci, ministro José Roberto Macedo Soares, João Luso, Homero Prates, senhora e filha, José Carlos e Mathilde de Macedo Soares; contra-almirante Gustavo Goulart, Berillo Neves e senhora, administração do Instituto de Resseguros do Brasil, general Souza Ferreira, Saul de Gusmão, general Franco Ferreira e Salviano Leite.

Uma contribuição oportuna para a defesa da população em casos de ataque

A apresentação de "Noções Práticas de Socorros Médicos de Urgencia e Enfermagem" pelo professor E. Almeida Magalhães constitue, sem duvida alguma, um trabalho de alta relevancia. A situação que atravessamos, em face dos acontecimentos internacionais e do perigo a que estamos expostos, obriga-nos a tomar providencias em proporção crescente, quanto mais se aproxima de nós a possibilidade de uma agressão.

"Noções Práticas de Socorros Médicos de Urgencia e Enfermagem", aparece justamente no instante em que a sua aplicação é necessaria e oportuna. Vasado em linguagem simples e desprovido, o mais possivel, de termos técnicos, o livro do professor E. Almeida Magalhães, está ao alcance de todos, apresentando uma medicina verdadeiramente popular. Os ferimentos e as doenças mais comuns são citados e descritos pelo autor, ao mesmo tempo que aconselha a maneira como se deve socorrer no primeiro momento o paciente, para que possa suportar nas melhores condições a intervenção do facultativo que lhe vai ministrar os curativos definitivos.

O conhecido tisiologo expõe com clareza e relevo acentuado aos casos de bombardeio aereo, gases de combate, ferimentos ocasionados por balas e estilhaços, etc., obedecendo a uma previsão de acontecimentos que poderão nos atingir. Pelo seu aspecto prático, bem como pelo senso de oportunidade, o livro do eminente médico constitue um elemento seguro de proteção ás populações dos grandes centros, ao civil e ao militar, á criança e ao velho. Apresentando tão relevante trabalho o professor E. Almeida Magalhães vem colaborar eficientemente na solução do problema da defesa nacional.

Tito Guizar, a voz mais bonita do Mexico, cantará na Tupí

A Radio Tupi anuncia para o dia 16, ás 21,35, a estréia do querido artista mexicano Tito Guizar. O grande intérprete das canções aztecas, que presentemente se encontra nos Estados Unidos cumprindo contratos com o cinema e o radio americanos, aqui chegará dentro de breves dias, realizando uma curta temporada no Cassino da Urca e na Radio Tupi.

Os estudantes oferecem o seu sangue à Cruz Vermelha Brasileira

Instalação de um Posto de Observação de Tipos Sanguíneos sob a orientação de universitarios

O reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha, quando discursava no ato da instalação do Posto de Observação sob a orientação de um grupo de academicos.

Constituiu um acontecimento extraordinario no seio da mocidade brasileira, a solenidade de ontem. A tarde, na sede do diretorio Central de Estudantes, quando foi instalado o Posto de Observação de Tipos Sanguineos, como célula do Serviço de Transfusão de Sangue da Cruz Vermelha Brasileira, sob a presidencia do general Alvaro Tourinho.

Os alunos da Universidade do Brasil, com o empreendimento do seu orgão representativo, reafirmam a sua determinação de servir ao Brasil, sem limite no seu devotamento, ao primeiro chamado da patria. Daí a integração de 8.000 universitarios cariocas na campanha Pró-Doação de Sangue. O entusiasmo com que foi recebida a iniciativa do D. C. E. nos meios estudantis — confirma, ainda uma vez, que os nossos acadêmicos teem uma conciencia bem viva da gravidade do momento que passa.

Assim a inauguração dos serviços do Posto de Classificação Sanguinea deu motivo a uma bem expressiva solenidade, a que assistiram o Reitor da Univesidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha. Usaram da palavra o presidente do D. C. E., o acadêmico Helio de Almeida, e o prof. Leitão da Cunha. O primeiro falou em nome dos universitarios. Na sua oração, assinalou que os nossos estudantes querem se colocar, desde já, a serviço da patria; daí os entendimentos que tiveram lugar entre o D. C. E. e a Cruz Vermelha Brasileira, para a instalação de um Posto de Classificação Sanguinea, cujo fim seria atender exclusivamente os alunos da Universidade do Brasil. A idéia mereceu imediato apoio da benemerita instituição e assim pudera ser concretizada a iniciativa. Falou a seguir o prof. Leitão da Cunha que salientou a importancia do movimento e se solidarizou com os universitarios. Ambos os oradores foram vivamente aplaudidos. Tiveram inicio, a seguir, os serviços do Posto, sendo atendidos os primeiros estudantes. Nota digna de um registo especial: a primeira pessoa que deu o sangue a classificação foi o Reitor da Universidade. Dois estudantes norte-americanos, que pertencem á nossa Faculdade de Filosofia, apresentaram-se ao Posto do Diretorio Central.

Hoje e todos os dias, o Posto atenderá aos estudantes da cidade, no horario de 16 ás 18 horas, na sede do D. C. E., á rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar. A Cruz Vermelha Brasileira fornece o material tecnico, bem assim como a assistencia permanente de samaritanas especializadas.

As atividades do DNC, no exercicio de 1941

Apresentado ao Conselho o relatorio do sr. Jaime Guedes

Reuniu-se, na sede do Departamento Nacional do Café, o Conselho Consultivo daquela instituição, que ora realiza a primeira reunião ordinaria do ano. Os trabalhos foram presididos pelo sr. João de Oliveira Franco. Foi feita ao Conselho a apresentação do relatorio alusivo ás atividades do D. N. C. durante o exercicio de 1941, pelo presidente Jayme Fernandes Guedes. Após a leitura daquele trabalho, foi nomeada uma comissão para dar parecer sobre o mesmo, a qual ficou assim constituida: srs. Luiz Vicente Figueira de Melo, José Mendes de Oliveira Castro, Manoel Vivacqua e Benjamin da Luz Vieira, respectivamente, representantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Goiaz.

O Conselho Consultivo do D.N.C. resolveu, por unanimidade, enviar o seguinte telegrama ao presidente da República:

"O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, integrado pelos representantes da lavoura e comercio dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Pernambuco, Goiaz e Diretoria do Departamento Nacional do Café, na sessão de hoje, renovam a visita já feita a vossa excelencia, por intermedio do presidente do Conselho Consultivo, dr. Oliveira Franco, e presidente Jayme Guedes, formulando votos pelo pronto restabelecimento da saude de v. excia."

Será convicada nova reunião logo que a comissão acima constituida conclua seu parecer sobre o relatorio do presidente Jayme Guedes.

Um novo livro americano sobre o Brasil

O pintor Candido Portinari, cuja obra acaba de ter tão profunda repercussão após os trabalhos murais de decoração na biblioteca do Congresso em Washington, foi encarregado de ilustrar o livro "Maria Rosa" escrito sobre o Brasil pela escritora Vera Kelsey, tão conhecida e tão amiga do nosso pais e dos brasileiros. Sobre a sua obra artistica na ilustração do volume que acaba de aparecer nas livrarias americanas o grande artista brasileiro acaba de receber o seguinte telegrama do sr. Nelson A. Rockefeller:

"Candido Portinari — Rio — O sr. Assis Figueiredo acaba de oferecer-me um exemplar do seu livro "Maria Rosa". Trata-se de uma das coisas mais bonitas que tenho visto. Congratulações por mais esta vitoria sua. (Ass.) — Nelson A. Rockefeller".

Ministerio da Guerra

O Brasil coração da América e reserva do mundo

Expressiva mensagem do ministro da Defesa Nacional do Chile ao general Eurico Gaspar Dutra — As solenidades de hoje no Colegio Militar e na Escola de Estado Maior — Os conscritos vão prestar, em conjunto, compromisso á Bandeira

Do sr. Alfredo Dubalde Vasques, ministro da Defesa Nacional da Republica do Chile, recebeu o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, o seguinte expressivo oficio:

"Caro y buen amigo:

Ha sido honrosisimo para las Fuerzas Armadas de Chile, y para mi en particular, recibir de v. e. el conceptuoso y brillante mensage de fraternidad del que ha sido portador el distinguido representante del glorioso Ejército brasileño, coronel don Luiz Procopio de Souza Pinto, que vino a mi pais integrando la magnifica Embajada Especial Extraordinaria enviada por el Supremo Gobierno de la gran República hermana del Brasil a las festividades de la transmisión del Mando Supremo de Chile por el periodo constitucional de 1942/48, al excmo. sr. don Juan Antonio Rios.

Nos habeis brindado, excmo amigo, con esta feliz ocasión, y de manera especial, una prueba más de la comprensión y solidaridad de la ya clásica, tradicional y honda amistad que une cordialmente a los dos pueblos como a los dos gobiernos, con [illegible] segura fianza de nuestras estrechas relaciones dentro del más elevado y puro sentimiento americanista.

Recordais, en efecto, excmo. sr. ministro, con palabras de la más galana expresión, las bellas dotes que la Providencia ha prodigado a esta tierra entre sus majestuosos Andes y su glorioso y amplio mar Pacifico, removiendo con el encanto de vuestra lusitana gentileza, las fibras emocionales de nuestra alma para ennoblecer, aún más, si cabe, a los hijos de ese mágico Paraíso que son Estados Unidos del Brasil, corazón de América y reserva del Mundo, y en donde la maravilha de vuestro Amazonas es también la manifestación de Diós.

Si lo tocado, excmo. sr. ministro, que sea precisamente entre los dos únicos países de América que no tienen fronteras comunes entre los cuales se han tendido y mantenido los lazos de ese sentimiento, la Amistad, único verdadero parentesco de las almas en la Tierra, que une dos pueblos, es porque as' lo ha querido patentemente una Suprema Sabiduria.

Que sean entonces la cordialidad chileno-brasileña el Simbolo y la Garantia de los lazos que unen a toda la hermandad continental, que reinen por siempre los sentimientos de la solidaridad panamericana y esté siempre encendida en todos y cada uno de los paises de este Hemisferio la antorcha de la Libertad y del Progreso [illegible] para alcanzar felizes nuestros altos y comunes destinos.

Gracias por vuestra gentileza, excelentisimo señor; permitidme hacer llegar por vuestro digno intermedio a las gloriosas Fuerzas Armadas del Brasil los más afectuosos saludos de sus congeneres de Chile e los mejores votos por [illegible] historia [illegible] testimonio de vuestro sincero, fiel y devoto amigo."

ANIVERSARIO O COLEGIO MILITAR

O Colegio Militar comemora hoje, a passagem do 52º aniversario de fundação.

Perante o destacamento Colegial, serão realizadas varias solenidades civicas, seguindo-se competições desportivas.

O cerimonial será presidido pelo ministro da Guerra, devendo contar com a presença dos generais em serviço nesta capital.

CONSTITUIÇÃO DE BRIGADA

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declarou que a 3ª Brigada de Infantaria, com sede em Fortaleza (Ceará) é constituida dos 23º (Fortaleza), 24º (São Luiz), 25º (Terezina) e 29º (Fortaleza) Batalhões de Caçadores.

Declarou ainda o general Eurico Gaspar Dutra que o Estado Maior e o Quartel General da 3ª Brigada de Infantaria, teem constituição idêntica dos da 1ª Brigada de Infantaria (Recife).

COMPROMISSO A' BANDEIRA

Com grande solenidade, realizar-se-á ainda este mês, em conjunto, a cerimonia do compromisso á Bandeira dos conscritos dos Corpos da 1ª Região Militar.

PARTIU O GENERAL MARIO XAVIER

Afim de assumir a sua nova comissão de comandante da 9ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, partiu ontem, em carro especial que deixou a "gare" da Estação D. Pedro II, ás 21 horas, com destino a Campo Grande, sede daquela Região, o general Mario Xavier. O seu embarque teve caracter festivo, tendo comparecido o ministro da Guerra, todos os generais, chefes de repartições e comandantes de corpos, amigos admiradores e os representantes da imprensa junto ao gabinete do titular da pasta militar. Durante o embarque tocou uma banda de musica militar.

CURSO PARA MEDICOS CIVIS

Na Escola de Estado Maior, será realizada hoje, ás 21 horas, a cerimonia de inauguração do Curso de Emergencia para medicos civis, no qual se matricularam quinhentos e poucos facultativos.

Varios oradores se farão ouvir, entre eles o diretor de Saude, general Souza Ferreira.

Para recepcionar as autoridades militares foram designados o major med. Rafael dos Santos Figueiredo Junior, o 1º ten. Vicente Fernandes Filho e para as autoridades civis o major md. Achilles Paulo Gatti e cap. farm. Tito Portocarrero.

O uniforme dessa cerimonia é o branco, desarmado.

VISITA A' FABRICA DE BONSUCESSO

O general Silio Portela, diretor de Material Bélico, autorizou a direção da Fabrica de Bonsucesso, a permitir a visita ao Estabelecimento, de uma turma de alunos do 4º ano do Curso de Infantaria da Escola Militar, na proxima sexta-feira, dia 8 do corrente.

LICENCIAMENTO DE PESSOAL DA ARTILHARIA E ENGENHARIA

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que fica adiado, até ulterior deliberação, o licenciamento de todos os soldados de artilharia e engenharia que terminarem os respectivos tempos de serviço.

Tão logo haja expedientes, reinicie-se esse licenciamento, excluindo-se igual numero de soldados de tempo findo, de modo que se mantenham sempre completos os efetivos.

UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIO

Pelo ministro da Guerra foi permitido á Cruz Vermelha Brasileira, inclusive suas filiais nos Estados, o uso do Serviço de Radio do Exercito, em comunicações de carater exclusivamente oficial, dentro das normas em vigor.

ABERTURA DE VOLUNTARIADO

O ministro da Guerra autorizou o comandante da 1ª Região Militar a abrir voluntariado para a 1ª Formação Sanitaria Regional, com sede na Vila Militar, Estado do Rio. Está tambem aberto voluntariado no [illegible] Regimento Floriano Peixoto, antigo 1º R. A. M. [illegible] 3ª Companhia de [illegible] Batalhão de Caçadores, com sede no Curato de Santa Cruz; Batalhão Vilagran Cabrita, da Vila Militar, e com destino aos corpos da 8ª Região Militar, no Batalhão de Guardas e Regimento Dragões da Independencia.

MUDANÇA DE SEDE

A Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos mudou sua sede para o seguinte endereço: 2.134, Leroy Place — Washington D. C.

CONVIDADO PARA PADRINHO

O ministro da Guerra foi procurado ontem, por uma comissão de membros da colonia libanesa desta capital e de Niterói, que o convidou para padrinho do aparelho de treinamento avançado a ser oferecido á cidade de Cuiabá. O avião, portanto, receberá o nome de "Cedro do Libano".

EXTINÇÃO DE PAIOL

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que, por proposta do comandante da 8ª Região Militar, com parecer favoravel das Diretorias do Material Bélico e de Engenharia, é declarado extinto o Paiol de Pólvora do Aurá, em Belem, devendo ser recolhido ao Serviço de Material Bélico Regional todo o material ali existente.

Enquanto não for dada nova destinação ao imovel onde funcionava o referido paiol, poderá a Região cedê-lo, a titulo precario, para residencia de praças da ativa ou da reserva, que se encarreguem da sua guarda e conservação.

APROVEITAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra cogita da convocação de cinco subalternos da reserva da 2ª Linha, da Arma de Artilharia, que desejem servir na 7ª Região Militar.

Os interessados poderão dirigir-se ao coronel Raul Tavares, do gabinete ministerial.

AGRADECIMENTOS

Em aviso de ontem, o ministro declarou o seguinte:

"O comandante da 5ª Região Militar acaba de me comunicar que a administração da Santa Casa de [illegible] deixou de receber a importancia devida pela hospitalização e tratamento do capitão Edgard Soter Silveira, inclusive medicamentos, alguns, até, de procedencia estrangeira.

Fazei publicar em Boletim do Exercito os agradecimentos deste Ministerio por tão nobilitante e altruistico gesto, que sintetiza os elevados sentimentos de patriotismo que orientam os atos dos administradores daquela instituição, proporcionando, desta maneira, grande conforto moral ao Exercito, tão tragicamente privado do concurso de um dos seus mais brilhantes oficiais."

AGRADECIMENTOS DA ENGENHARIA

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete de [illegible] da Diretoria de Engenharia, em nome do respectivo diretor, general Raimundo Sampaio, esteve ontem na sala de imprensa do Ministerio da Guerra, afim de agradecer aos jornalistas acreditados, as referencias amaveis feitas aos trabalhos afetos á mesma, a proposito das inaugurações de rodovias e pontes construidas pelo 4º Batalhão Rodoviario.

TRANSFERENCIAS NOS ESTADOS-MAIORES

Pelo chefe do Estado-Maior do Exercito foram transferidos do Estado-Maior da 7ª Região Militar — Pernambuco, para o E. M. da 2ª Região Militar — São Paulo, o major Irapuan de Albuquerque Potiguar e do E. M. da 3ª Região Militar para o Estado-Maior do Exercito, o major Mario Tasso Salão Cardoso, que foi designado para as funções de adjunto da 3ª Secção, e do [illegible] G. R. [illegible] para o E. M. da 5ª Região Militar — Paraná, o major Frederico Augusto Rondon.

CONSTRUÇÃO DE RODOVIA

O tenente-coronel José Rodrigues da Silva, chefe da Comissão Construtora e Estudo de Rodagens Paraná-Santa Catarina, embarcou para Herval, em companhia do capitão [illegible] e do 1º tenente Oziel Cavalcanti de Gusmão, afim de reconhecer a Região Herval-Xanxerê-Cavalcanti de Gusmão, para construção de uma rodovia.

Ficou respondendo pela chefia da comissão o major Otom Fragoso.

EXAMES DE RECRUTAS NA 1ª F. S. R. DE VALENÇA

Iniciam-se hoje os exames de recrutas incluidos no estado efetivo da 1ª Formação Sanitaria Regional de Valença.

Esses exames serão realizados na Enfermaria e proximidades do quartel, a partir das 6,30 horas, com a presença dos capitães medicos Sergio Fontes Junior e José Duarte Alves, respectivamente chefes do Serviço de Saude da 1ª F.S.R. e do comandante da 1ª Região Militar.

DIVERSAS NOTICIAS

Segundo informações recebidas pelas autoridades militares, foi promovido ao posto de tenente-coronel, o sr. George Henry Bardeley, membro da Missão Militar norte-americana no Brasil.

— O ministro da Aeronautica comunicou haver determinado que o tenente coronel aviador Ignacio de Loyola Daher fique á disposição do comando da Escola [illegible], para ser designado para as funções [illegible] do Ministerio da Aeronautica.

— Faleceu em Marechal Hermes o 1º tenente Vinicius Pedro Cerne, aluno do Centro de Instrução de Moto-Mecanização.

— Foi designado o capitão Luiz Chaves Barlem para exercer as funções de [illegible] do C. P.O.R. da 3ª Região Militar.

— Para tratar de assunto do seu interesse, está sendo chamado á R.2 da Diretoria de Recrutamento, o sr. Francisco de Paula.

— O ministro da Guerra autorizou a ida do [illegible] Santa Catarina, chefiando uma turma de operarios do Arsenal de Guerra do Rio, em viagem [illegible].

— Faleceram nesta capital o coronel reformado Eugenio de Azambuja e em Juiz de Fora, o 2º tenente reformado Carlos Cunha.

— O diretor de Saude designou o capitão medico Saulo Theodoro Pereira de Mello para [illegible] vacinação anti-amarilica das Unidades e Estabelecimentos subordinados á Inspetoria de Engenharia.

— Foi designado o major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, [illegible]

— Foi concedida a compa- [illegible]

— Reune-se hoje o Conselho Superior [illegible] da Casa do Sargento.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Walfrido Antonio dos Santos, [illegible] O.O., por seguir para Belo Horizonte em licença, para tratamento de saude.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitão Manoel Carneiro Pereira, do 2º R.C.I., por se encontrar nesta capital com permissão do ministro, em ferias e ter de regressar a S. Paulo.

Primeiros tenentes — Ney Neves da Silva, do Q.S.P., por ter de seguir para Mato Grosso com o general Mario Xavier e ser desligado de adido a esta Diretoria; Helio Cavalcanti de Albuquerque, do P.S.O., ajudante de ordens do general Pedro Cavalcanti — por estar acompanhando o general comandante da 9ª R.M.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Antonio Barcellos Borges Filho, do 2º B.C., por ter vindo a esta capital no gozo de 20 dias de dispensa e permissão do ministro; Liberato de Carvalho, por ter sido classificado no 10º B.C., por ter entrado em transito com permissão de ir até Macéio; Salvador Bapitista do Rego, do Q.G. da I.D-1, por ter regressado de Recife onde se achava em gozo de ferias.

1º tenente intendente do Exercito Epaminondas Ferraz da Cunha, do S.F. da 2ª R.M., por ter sido desligado e entrado em transito.

2º tenente da reserva remunerada João de Mattos Lima, por ter sido transferido para a reserva remunerada e se achar em transito para Ipameri.

— Foi concedida permissão, para gozar o transito na capital de S. Paulo, ao capitão Archimedes Lopes de Araujo Doria, transferido da 9ª R.M. para o 3º R.I.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Francisco Amanajás de Carvalho, da D.E. (Q.T.A.), por haver regressado das 2a e 9ª R.M., onde foi acompanhando o diretor de Engenharia.

Primeiros tenentes — Jeronymo Derengowski, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido transferido da 2ª Cia. Ind. Trns. para aquele Batalhão; I.E. José Elpidio Nogueira, da D.E., por ter regressado de Mato Grosso onde se achava acompanhando o diretor de Engenharia.

2º tenente, convocado, Ernesto Melcher, do 2º Batalhão Ferroviario, por ter que regressar á sua unidade em Rio Negro.

— O ministro autorizou a permanencia, durante mais 10 dias, nesta capital, do capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, recentemente transferido para o 1º Batalhão de Pontoneiros.

Chega hoje ao Rio o Visconde Lord Davidson

A visita dessa personalidade britânica será oficial

Chega hoje a esta capital, por via aerea, ás 15,45 horas, procedente de Buenos Aires, o Visconde Lord Davidson, que visitará a capital da República em carater oficial, devendo sua permanencia aquí estender-se até o dia 13 do corrente mês.

Lord Davidson, atualmente no Ministerio das Informações, é uma figura proeminente nos circulos politicos e sociais da Grã Bretanha, onde tem ocupado as mais importantes posições.

John Colin Campbell Davidson nasceu em Aberdeen, a 23 de fevereiro de 1889; primeiro Visconde de Davidson, membro do Conselho Privado, dignatario da Grã Cruz da Ordem Vitoriana, da Companion of Honor e da Ordem do Banho; foi educado em Westminster e Cambridge; em 1910 foi secretario particular de Lord Creve, então ministro das Colonias e mais tarde de Harcourt e de Bonar Law, de 1916 a 1920, quando lider da Camara dos Comuns; foi secretario de Stanley Baldwin quando este foi ministro do Comercio; chanceler do Ducado de Lencaster; secretario parlamentar do Almirantado; presidente do Partido Unionista e presidente da Comissão de Inquerito da India.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Antenor Luiz Antunes, por crime de homicidio.

Servindo à causa da unidade nacional

Um editorial de "A União", orgão oficial do governo da Paraiba, destaca os serviços prestados ao país pela "Agencia Meridional".

JOÃO PESSOA, 5 (Meridional) — Via N. A. B. — Sob o titulo "A Agencia Nacional contra os inimigos do Brasil", "A União", orgão oficial do Estado da Paraiba, publica o seguinte tópico:

"Pela orientação cultural e politica que a define e pela eficiencia técnica dos seus serviços de radio-transmissão, a Agencia Meridional, através de seu noticiario telegráfico distribuido a todo o Brasil, vem prestando inestimaveis beneficios á causa da unidade nacional. Ultrapassando os limites de um simples orgão informativo, a agencia dos "Diarios Associados", a que a "A União" deve boa parte do seu noticiario nacional, constituiu-se num magnifico instrumento de divulgação dos verdadeiros anseios da opinião pública. Assim é que, desde o inicio da agressão nazi-nipo-fascista ás nações democraticas, a Agencia Meridional colocou-se numa posição de sistemático combate aos paises do eixo e aqueles que, em nosso pais, maus brasileiros ou agentes da espionagem, se articulavam com as manobras sinistras da quinta-coluna no territorio nacional ou no proprio continente sul-americano.

Ligando todo o país por intermedio de sua magnifica rede de informações que se destaca, alem de tudo, por um vibrante senso da atualidade, a Agencia Meridional, tem desempenhado, por isso mesmo, uma função social e nacionalista das mais nobres. A sua frente está essa figura singular de jornalista e homem de ação, que é o sr. Victor do Espirito Santo a cujo espirito de iniciativa e capacidade realizadora se deve a continuidade e o progresso desse esplendido centro de divulgação e irradiação dos interesses do povo e do pensamento nacionalista. Diariamente, através, de suas "Notas Cariocas", que se publica ao mesmo tempo em varios jornais do país, a Agencia Meridional comenta e difunde os fatos de maior repercussão nacional ou internacional aqueles que, de uma maneira mais direta, estão associados aos seus objetivos de consolidação e mobilização das reservas espirituais da Patria, contra as forças ameaçadoras da opressão do pensamento livre. Pela ampla repercussão que tem alcançado e pelo senso do interesse nacional de seu noticiario, a Agencia Meridional bem merecia ser considerada de utilidade pública, pelo governo do país, ato que apenas confirmaria, o justo conceito e a grande confiança que já conquistou em todo o Brasil.

A cobrança da taxa de agua

Acham-se em cobrança com multa as taxas de pena d'agua dos 3º a 6º Distritos relativas ao exercicio de 1941.

Ainda não foram cobradas as taxas dos 1º, 2º e 7º Distritos, sendo que o pagamento do 2º Distrito deverá ter inicio em 10 do corrente e será cobrado sem multa durante 30 dias.

Estão em cobrança com multas as taxas de Hidrómetro de todos os Distritos correspondentes ao ano de 1940.

O torpedeamento de navios tanques em viagem para o Brasil criou maiores dificuldades para o racionamento da gasolina

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO TRÂNSITO — MEDIDAS TOMADAS PELA PREFEITURA

A comissão especial encarregada de elaborar as normas para o racionamento da gasolina já submeteu seu trabalho á aprovação do Conselho Nacional de Transito. Foram redigidas as instruções gerais, em que aquela comissão procurou atender á situação criada com a escassez de gasolina.

Tanto quanto lhe permitiu o tempo restrito de que dispunha, a comissão chegou á conclusão de que o criterio da prioridade era o mais indicado para se proceder ao abastecimento de gasolina de acordo com as necessidades dos transportes em veiculos auto-motores em cada região.

Propôs, igualmente, que aos consumidores fossem atribuida pelas Prefeituras uma quota para periodos prefixados, quota essa que o consumidor poderia utilizar conforme entendesse, por meio de autorizações.

A esse respeito, falou á imprensa o major Renato Bittencourt, presidente do Conselho Nacional de Transito.

DE ACORDO COM AS MODERNAS REGRAS

"Preliminarmente — disse o presidente do C. N. T. — o trabalho da comissão obedeceu ás regras modernas adotadas para o racionamento de qualquer produto em todos os paises. As restrições gerais para a venda do combustivel, já estabelecidas pelo Conselho Nacional do Petroleo, não nos parecem necessarias, pelo novo processo proposto, pois que, suspensa a restrição do horario, se evitaria a corrida aos postos de revenda.

Por outra parte, o sistema de racionamento restringindo exclusivamente os horarios de trafego para as diferentes categorias de veiculos, não nos parecê que atenderia á situação atual, pela dificuldade de fiscalização por parte da Policia. Dentro das restrições elaboradas pela comissão a que presido, encontraremos recurso para combinarmos os diferentes sistemas aconselhados."

AS AUTORIZAÇÕES

Referindo-se aos talões para a obtenção da gasolina, disse o major Renato Bittencourt:

— "Parece-nos justamente mais aconselhavel o sistema do estabelecimento de talões com autorizações para a aquisição do carburante, que o da restrição de horario para a venda do combustivel. O sistema de talões é vantajoso para os interessados, enquanto que a maior amplitude dos referidos horarios facilitará, ao mesmo tempo, o serviço.

Fica afastada a possibilidade de alcançarem os postos uma quota maior, porque o Conselho Nacional do Petroleo determina a quantidade maxima de revenda para cada um deles."

Tambem esclareceu o major Renato Bittencourt que as autorizações serão pessoais e instransferiveis destacaveis á vista dos encarregados dos postos de venda de gasolina e sujeitas ao controle das repartições competentes. Assim, só poderá haver atropelo na compra da essencia se todos acorrerem aos postos á mesma hora, o que não será necessario.

AS QUOTAS E OS ESTOQUES

Um detalhe de interesse era sem duvida o limite das quotas para cada especie de consumidor. Entretanto, o presidente do Conselho Nacional do Transito não poude esclarecer esse ponto. E explicou.

"Não é possivel fixar as quotas que caberão a cada especie de transporte sem se conhecerem as quotas periodicas que o Conselho Nacional do Petroleo pode liberar. Por isso as instruções foram aprovadas com carater geral, devendo ser executadas tanto no Distrito Federal como nos Estados, pelas Prefeituras municipais, mas sempre sujeitas ás oscilações do estoque distribuido. Posso adiantar-lhe que as instruções gerais estabelecem a seguinte preferencia no abastecimento: em primeiro lugar estarão os veiculos de carga, subdivididos para fins de prioridade em três classes — os transportes de generos alimenticios, os de materias primas e materiais de construção e os de distribuição geral. Seguem-se-lhes os veiculos de transporte coletivo, os de aluguel e, finalmente os carros particulares.

A PRIORIDADE PARA OS TAXIS E CAMINHÕES

O major Renato Bittencourt é de opinião que o sistema dos talões evitaria automaticamente a preferencia para os taxis e caminhões na ordem de abastecimento em cada posto.

"Acredito que abolindo essa prioridade, evitar-se-ão possiveis disturbios entre particulares e profissionais, quando estes, chegando em ultimo lugar em determinado posto, exigissem ser atendidos de maneira preferencial. Em ultimo caso, seria até mais aconselhavel suspender totalmente o abastecimento aos carros particulares, em determinados dias da semanã".

Por ultimo, acrescentou:

— "Não omita o valioso e cordial concurso, o grande interesse com que o prefeito Dodsworth acompanhou os nossos trabalhos. Graças ao valor de sua colaboração, a nossa tarefa tornou-se menos ardua, e as soluções foram mais prontas. Igualmente, devo render a minha homenagem ao presidente do Conselho Nacional do Transito do Estado do Rio, sr. Alarico Maciel e ao sr. Sebastião Leão, cuja colaboração, durante as reuniões do Conselho, foi de real utilidade para nós".

COMUNICADO DA SECRETARIA DO PREFEITO

Comunica-nos a Secretaria do Prefeito, por intermedio da Agencia Nacional:

"Até a chegada de novos suprimentos de gasolina, gravemente perturbados pelos acontecimentos da guerra, mas para a obtenção regular e proxima dos quais tem sido tomadas tôdas as providencias pelas autoridades competentes, vê-se a Prefeitura na contingencia, que lamenta, mas que se torna imprescindivel para assegurar a normalidade de transporte destinado a prover á alimentação, aos trabalhos industriais, á condução pelos veiculos coletivos, á assistencia medica, oficial e particular, a tomar medidas oriundas da restrição da quota de gasolina destinada pelo Conselho Nacional de Petroleo para distribuição ao Distrito Federal.

Aguardando-se a entrega das cadernetas de racionamento, o abastecimento será feito com o horario seguinte:

Até ás 12 horas:

Veiculos de carga (caminhões e caminhonetes);

a) para transporte de generos alimenticios;

b) para transporte de materias primas e materiais de construção,

c) para distribuição de mercadorias em geral.

Veiculos de transporte coletivo (onibus e taxis).

Depois das 12 horas:

Veiculos particulares.

A Prefeitura agradece a colaboração decisiva da culta e patriotica população do Distrito Federal em favor das providencias de carater provisorio que vem adotando, sucessivamente, por imposição de dificuldades criadas pelo torpedeamento de navios-tanques em viagem para o Brasil."

PARAI'BA

O Estado da Paraíba, conforme comunicação do seu interventor, sr. Ruy Carneiro, ao general Horta Barbosa, estabeleceu medidas do racionamento de derivados de petroleo, não só para os particulares como para o serviço publico, dentro das quotas fixadas pelo Conselho Nacional do Petroleo.

JUSTIÇA MILITAR

Apropriou-se das cartas com valores

Foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar o processo instaurado em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, por iniciativa do promotor militar Valdemar Torres da Costa, contra Julio Rabelo, soldado do I -5.º R. A. D. C. de Aquidauana. Segundo ficou convenientemente apurado, o acusado, servindo-se de uma autorização oficial, recebeu na Agencia dos Correios local, a correspondencia que era dirigida á unidade, apropriando-se das cartas que continham valores. Esse fato, verificou-se em dezembro de 39, e só agora foi submetido a julgamento, sendo condenado a dois anos de prisão com trabalho, decisão com a qual não se conformou, apelando. O seu patrono, focaliza demoradamente ás irregularidades verificadas durante a formação do processo, terminando por declarar que não existe crime, uma vez que o fato a ele atribuido não fora anteriormente classificado.

DESACATOU E INSULTOU AUTORIDADES

A' 1.ª Auditoria de Guerra, foi oferecida pelo respectivo promotor, uma denuncia contra Alfeu Soares da Silva, como incurso nos crimes de desacato e insubordinação. O representante do M. Publico, nas suas razões, declara que o acusado injuriou altas autoridades. A respectiva denuncia, foi aceita e tomadas providencias para a sua formação de culpa.

JULGAMENTOS

Estão marcados para hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Altamiro dos Santos e Manoel Monteiro, respectivamente, acusados dos crimes de abandono de posto e ferimentos leves.

MARCADO O SORTEIO

O auditor Georgenor de Lima Torres, convocado para funcionar no processo referente aos capitães Milton Campelo Nogueira e Antônio Pereira Lima, recebeu ontem, os autos da promotoria, proferindo no mesmo um despacho estabelecendo o proximo dia 12, para o sorteio do juiz que deverá substituir o tenente Celso Pedra Pires.

Apropriou-se de 23 contos de réis

Foi distribuido, ontem, á 15ª Vara Criminal, o inquerito originario do 12º distrito polcal, em que é acusado Walter Macedo Ferrera, que, na qualidade de cobrador da Companhia Internacional de Transporte Ltda., estabelecida á rua Santo Cristo, 87, lesou a dita firma na quantia de 23:000$000. Procedidas as diligencias as autoridades policiais prenderam o acusado na "Pensão São Paulo", sita á Praia de Botafogo, 400. O acusado confessou o delito, esclarecendo ter perdido a importancia no jogo em cassinos. O delegado, em seu relatorio, classificou o crime no artigo 155 parágrafo 2º do Código Penal.

Aceita a preliminar do Fluminense na defesa do seu profissional Renganeschi

"E' o estado de saude de minha filha que me força desejar ir para S. Paulo"

Como Hercules explica sua vontade de trocar o Fluminense pelo Corintians

Com a noticia que demos ontem sobre a chegada á esta capital de Matias, o elemento que o Corintians deseja colocar no Fluminense afim de que este concorde em ceder-lhe Hercules, reascenderam-se os comentarios em torno dessa anunciada transferencia do suplente de Carreira para o campeão paulista.

E, como era de esperar, o tom desses comentarios é sobremodo vario. Mas, o que predomina é o que pretende que Hercules somente deseja deixar o Fluminense por uma questão de vaidade pessoal, por não ser o titular do quadro tricolor e compreender ser-lhe particularmente dificil vir a se-lo.

Hercules, porem, contesta formalmente essas razões e apresenta uma outra de bases muito mais solidas e contra a qual nada se torna licito objetar.

— Sei que muita gente se surpreende pelo fato de eu desejar, agora, deixar o Fluminense para retornar a S. Paulo. E sei, tambem, que muitas dessas pessoas, talvez a maioria mesmo, acredita que esse meu desejo resulta tão somente da ansia de figurar como titular ou de obter vantagens materiais diretas e imediatas. Puro engano. A única coisa que, verdadeiramente, me faz aceitar com certo entusiasmo a proposta do Corintians foi a perspectiva bem contida de retornar a S. Paulo. Mas, ainda isto, não parte da simples saudade que sinta pela minha terra, embora estas sejam verdadeiras e intensas. Eu não quero, apenas, voltar para S. Paulo. Eu "preciso" voltar para S. Paulo. Minha filhinha — e este é o grande motivo — não está se dando bem no clima do Rio, necessitando urgentemente, segundo conselhos médicos, ir para um clima mais semelhante ao de S. Paulo. Ainda recentemente esteve na capital paulista, passando alguns dias com ela, e as melhoras que apresentou foram tão grandes que não deixaram a menor dúvida quanto a veracidade das recomendações médicas.

— Daí, concluiu Hercules, todo o meu empenho em conseguir que o Fluminense consinta na minha ida para o Corintians. Não fora isto e, em absoluto, desejaria deixar o tricolor, club a que dedico verdadeira amizade e só tenho boas recordações.

Quatro paulistas para o S. Cristovão

Picabéa chegará hoje com o reforço para o quadro dos "santos"

Picabéa, o atual preparador do São Cristovão, viajou para São Paulo, em cumprimento á missão especial que lhe foi incumbida pelo diretor de futebol do gremio da rua Figueira de Melo, Pedro Romero.

Segundo conseguimos apurar, Picabéa deverá chegar hoje á noite acompanhado de quatro elementos paulistas, dentre os quais um center-forward de grande cartaz e que já figurou no comando da ofensiva do selecionado paulista, alem de mais outros três elementos, um zagueiro, um meia e um ponta esquerda. Desses elementos, apenas o center forward não é do Corintians, sendo, todavia, um elemento de prestigio.

A ala esquerda deverá formar, possivelmente, contra o Botafogo, não estando, todavia, em carater definitivo assentada a estréia do center forward. O certo é que o gremio da rua Figueira de Melo vem trabalhando ativamente para reforçar o seu quadro, na esperança de figurar com destaque no presente campeonato.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos saber o nome dos quatro jogadores que deverão chegar hoje á noite da Paulicéia acompanhados do tecnico Picabéa. Os dirigentes do cuube "santo" guardam sob impenetravel sigilo o nome dos novos elementos que poderão reforçar o esquadrão alvo nos proximos compromissos.

Atividades nos pequenos clubes

FUNDADO O HORIZONTE F. C.

Em Realengo, populosa localidade dos arredores da Central do Brasil, acaba de ser fundado mais um gremio esportivo, o qual denomina-se Horizonte F. C.

Na reunião inicial, foi indicada a seguinte diretoria, para dirigi-lo nesse primeiro perodo:

Presidente — Moacyr Rosa; vice-presidente — Sebastião Ribeiro; 1º secretario — José Rodrigues Gigante; 2º secretario — Orlando Coelho; tesoureiro — Alfredo de Carvalho; diretor tecnico — Edgard Garcia.

O A. C. NACIONAL SOB NOVA ADMINISTRAÇÃO

Para dirigir os destinos do A. C. Nacional, de Ricardo de Albuquerque, vem de ser eleita a sua nova diretoria, a qual está assim constituida:

Presidente — Nelson da Silva Calixto; vice-presidente — Antonio Borges Correia; 1º secretario — José Martins Magalhães; 2º secretario — Alvaro Honorio de Jesus; 1º tesoureiro — Alvaro Bernardino Barboza; 2º tesoureiro — João de Souza Bezerra; procurador — José Monteiro Filho; direção de esportes — Palmiro Alexandre e Alcebiades de Carvalho. Conselho Fiscal — Antonio Ignacio Fernandes, Clemente Matos e Eugenio Candido Cardoso.

O SÃO JORGE A. C. TEM NOVA DIRETORIA

Vem de ser eleita a nova diretoria do São Jorge A. C. que regerá os destinos do mesmo durante o ano em curso. A diretoria eleita é a seguinte:

Presidente — Fernandes Augusto Ferreira; vice-presidente — Julio de Souza Fernandes; 1º secretario — Albino Gonçalves Bairral Filho; 2º secretario — Francisco Nunes Ramos; tesoureiro — Adolfo Coelho; diretor de esportes — Isauto Gonçalves Bairral.

Hipódromo Brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DE DOMINGO VINDOUROS

Para as reuniões e sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1º pareo — 1.200 metros — 10:000$
Violeiro 54 quilos; Desacato 54; Fayal 54; Begulho 54 e Morongo 54.

2º pareo — 1.400 metros — 6:000$
Operina 54 quilos; Dalita 54; Caruassú 54; Sanharo 56; Gurjabú 56; Brejeira 54 e Capelo 56.

3º pareo — 1.200 metros — 8:000$
Palmodia 53 quilos; Conselho 55; Nada Mais 55; Cayru 55; Raf 55; Camilo 55 e Elo 55.

4º pareo — 1.200 metros — 5:000$
Napolitano 56 quilos; Quissaman 48; Oitizorô 50; Mery 56; Caeté 52; Yami 55; Urucaré 50; Sonata 56 e Seymour 52.

5º pareo — 1.400 metros — 5:000$
Mondear 54 quilos; Vesuvio 58; Oceano 52; Forriel 58; Valmy 53; Marabout 53; Galantre 48; Kilwa 54; Controle 58; Xintan 54 e Resgate 58.

6º pareo — 1.400 metros — 5:000$
Obuz 58 quilos; Cheranué 48; Don Carlito 49; Igarité 49; Xaveco 48; Arkansas 52; Glorista 48; Monte Alvo 56; Bellariva 51; Anajá 52; Bruna 58; Santo 58; Solterona 54 e Axum 50.

Pareos do "betting": "Quarto", "Quinto" e "Sexto" pareos.

DOMINGO

1º pareo — CLASSICO RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — 20:000$000.
Ark Roya, 55 quilos; Beleleu 53 e Batton 53.

2º pareo — 1.200 metros — 10:000$
Luía 52 quilos; Cellini 52; Hegemonia 52; Curão 54; Narlette 52 e Dozel 54.

3º pareo — 1.000 metros — 10:000$
Garupa 53 quilos; Vellada 53; Uranio 55; Ipané 55; Omora 55; Tope 53; Tabauna 53; Macheteiro 55; Ferro Velho 55 e Récita 53.

4º pareo — 1.400 metros — 7:000$
Passos 55 quilos; Exeter 55; Arco Iris 55; Esfinge 53; Tupan 55; e Arisca 53.

5º pareo — 1.200 metros — 6:000$
Ayruoca 56 quilos; Gentilissima 54; Paz 54; Brise Coeur 54; Blapiea 56; Babaçú 56; Brevet 56; Esperado 56; Quindim 56 e Capoeira 54.

6º pareo — 1.500 metros — 6:000$
Egaso 49 quilos; Albarran 55; Apache 54; Angahy 48; Itanino 48; Quincas Borba 54; Itaceiera 48; Indayatuba 55 e Thankerton 50.

7º pareo — CLASSICO NOVE DE MAIO — 1.600 metros — 20:000$000.
Cajoal 54 quilos; Citrinha 58; Jalousie (ex-Siteva) 56; Nieta 54; Eleзita 56; Bonitinha 55; Itaba 54; e Corrida 51.

8º pareo — 1.400 metros — 6:000$
Camões 48 quilos; Azteca 49; Pintanito 52, Sapateador 57; Marauyra 48; Afago 52; Aprikose 49; Fieta 56; Voltaire 50; David 53; Altoun 52; Hilda 51; Caroá 52 e Matapan 51.

9º pareo — 1.600 metros — 6:000$
Louisiania 57 quilos; Piacenza 54; Relato 49; Stix 57; Friant 51; Plumazo 55; Festive 51 e Shoeblack 58.

Pareos do "betting": "Sétimo", "Oitavo" e "Nono" pareos.

NOTICIARIO

— Para os grandes premios "Brasil", "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "América do Sul", foram recebidas as seguintes inscrições:

Em 2 de agosto — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — .... 300:000$000 — N.N. — Monge Negro — Rockmoy — Tamoyo — Zurrún — Zeppelin — Amoroso — Menta — N. N. — Trunfo — Pólux — Alibi — Mangancha — Cami — Spitfire — Furtivito — Shanghai — N. N. — Ustrio — Fontova — Rami — Criolan — Alone — Apolo — Albatroz — Musical — N. N. — Teruel — Quijote — N. N. — Taco — Sunset — Viola — Talvez! — Latero — Mississipi — Black Toni N. N. — Aventureiro — Lunar — N. N. — N. N. — Cauterio — Bagual — N. N. — Tenor — Boticão — N. N. e Shantung.

Em 16 de agosto — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.800 metros — 60:000$000 — Soldan — Monge Negro — Rockmoy — Zurrún — Trunfo — Pólux — Alibi — Mangancha — N. N. — Shanghai — Suez — N. N. — Fontova — Rami — Alone — Apolo — Albatroz — Musical — Teruel — Quijote — N. N. — Sunset — Taco — Latero — Talvez! — Mississipi — Black Toni — N. N. — Lunar — N. N. — N. N. — Cauterio — Bagual — N. N. — Tenor — Boticão e Shantung.

Em 6 de setembro — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 80:000$000 — Soldan — Monge Negro — Rockmoy — Zurrún — Amoroso — Menta — N. N. — Trunfo — Pólux — Alibi — Furtivito — Shanghai — N. N. — Fontova — Rami — Criolan — Alone — Apolo — Albatroz — Musical — Teruel — Quijote — N. N. — Taco — Sunsete — Latero — Talvez! — Mississipi — Black Toni — N. N. — Lunar — N. N. — N. N. — Cauterio — Bagual — N. N. — Tenor — N. N. — e Shantung.

Em 4 de outubro — Grande Premio "América do Sul" — 2.400 metros — 60:000$000 — N. N. — Rockmoy — Bienvenue — Zurrún — Amoroso — Zeppelin — Menta — N. N. — Trunfo — Pólux — Alibi — Mangancha — Cami — N. N. — Spitfire — Shanghai — N. N. — Suez — Fontova — Bandurrio — Rami — Criolan — Alone — Apolo — Albatroz — N. N. — Musical — Teruel — Quijote — N. N. — Taco — Sunset — Talvez! — Latero — Muy Chic — Black Toni — Santo — N. N. — N. N. — Cauterio — Bagual — N. N. e Shantung.

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de três corridas, imposta pelo "starter", ao jockey Jorge Morgado, por infração do artigo 168 do código, montando o animal Conselho, na reunião do dia 3;

b) suspender por duas reuniões o jockey Claudemiro Pereira, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Erix, na reunião do dia 1;

c) multar em 200$000 o jockey Juan Zuniga, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Opalz na reunião do dia 1;

d) multar em 200$000 o jockey Julio Canales por infração do artigo 176 do código, montando a egua Itacuaty, na reunião do dia 3;

e) multar em 200$000 o jockey Luiz Leighton, por infração do artigo 176 do código, montando a egua Itaba, na reunião do dia 3;

f) multar em 200$000 o aprendiz Caio Brito, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Palhaço, na reunião do dia 3; e

g) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de abril.

— Passou a chamar-se Jalousie a egua Siteva, que foi adquirida ontem pelo "stud" Seabra.

— Passou a ser cuidado pelo compositor Manoel de Mello o cavalo O Tal!

— Ao treinador Eudacio Moreira foram entregues os animais Allgury e Dulcina.

— Passou a chamar-se Mac Arthur o nacional Búbulo.

— Ingressou ontem nas cocheiras de José Lourenço Filho os cavalos Napolitano e Brevet.

— Ao treinador Mario de Almeida foi entregue a egua Riviera.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Balanceando todos os "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipódromo Brasileiro, encontramos os dados que se seguem:

Reuniões — 34.
Pareos realizados — 247.
Animais alistados — 2.018.
"Forfaits" — 25.
"Forfaits" de nacionais — 73.
"Forfaits" de estrangeiros — 7.
Animais que correram — 1.933.
Nacionais — 1.696.
São Paulo — 1.138.
Pernambuco — 227.
Paraná — 118.
Rio Grande do Sul — 96.
Minas Gerais — 73.
Rio de Janeiro — 32.
Mato Grosso — 2.
Estrangeiros — 237.
Argentinos — 160.
Uruguaios — 75.
Inglês — 2.
Premios distribuidos — .... 2.406:400$000.
Rendas das inscrições — ...... 306:200$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 164.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 84.
Chilenos — 60.
Uruguaios — 20.
Húngaros — 4.
Freios — 98.
Brasileiros — 81.
Estrangeiros — 17.
Uruguaios — 17.
Bridões — 150.
Brasileiros — 83.
Estrangeiros — 67.
Chilenos — 60.
Uruguaios — 3.
Húngaros — 4.
Vitorias de animais nacionais — 222.
São Paulo — 155.
Pernambuco — 28.
Parana — 13.
Minas Gerais — 10.
Rio Grande do Sul — 9.
Rio de Janeiro — 7.
Vitorias de animais estrangeiros — 26.
Argentinos — 20.
Uruguaios — 6.
Cavalos que correram — 1.240.
Eguas que correram — 693.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 81.
3 anos — 442.
4 anos — 505.
5 anos — 397.
6 anos — 376.
7 anos — 132.
Empates — 1 (Exú-Maconsito).

O Corintians quer enfrentar o Botafogo

Convidados, o Vasco e America não puderam aceitar.

S. PAULO, 5 (Meridional). Pelo telefone — Nota-se aqui uma intensa febricidade de futebol. As ultimas conquistas realizadas, pelos clubes bandeirantes, trouxeram alma nova, ao esporte predileto das multidões.

Primeiro a vinda de Romeu e a seguir do famoso "Diamante Negro", como por ultimo a aquisição de Zezé Procopio, e o comentario obrigatorio de todas as rodas.

Independente disso, os projetos alimentados pelo Corintians de trazer um dos principais colocados na tabela do campeonato metropolitano, é por outro lado assunto igualmente obrigatorio.

Ao que se sabe, o gremio do Parque S. Jorge, encetou conversações, para conseguir a vinda entre 5 e 16 do corrente do Vasco da Gama ou America, clubes esses que chegaram a ser convidados. Porem, tanto o clube de S. Januario como o gremio de Campos Sales, argumentaram que os seus quadros, ainda necessitando de maior ajuste, não podiam aceitar o convite, do clube dos calções negros.

AS NEGOCIAÇÕES COM O BOTAFOGO

Diante disto os dirigentes, do alvi-negro paulista, estão inclinados, a dirigirem ao Botafogo, o convite já endereçado ao Vasco e America, cuja resposta está sendo aguardada com ansiedade.

O alvi-negro carioca, desfrutando uma posição invejavel, no certame guanabarino ,pois que se acha a um ponto apenas do lider — o Fluminense, promete realizar com o campeão paulista de 41, um embate empolgante, dada a fibra das duas equipes. Justamente por isso esse cotejo promete, arrastar uma grande multidão ao Pacaembu', caso o "glorioso" aqueça, ao convite do Corintians.

O povo de Iguassú comemorou o «Dia do Trabalho»

Com o concurso dos quadros de juizes da F. M. F. e dos cronistas esportivos cariocas. — Não compareceu o selecionado de amadores — No voley e no basquete, as equipes do Iguassú venceram as da A. C. D. (Reportagem de S. Peixoto do Vale, da delegação da A. C. D.)

Embora justificada, por diversas emissoras, no seu noticiario esportivo da vespera, a ausencia do selecionado de amadores da F. M. F., nos festejos promovidos em Iguassú, para comemorar o "Dia do Trabalho", não deixou de causar uma impressão desfavoravel no seio da população local, sabedora que o grande clube fluminense, promotor das competições civico-esportivas de 1.º de maio, no vizinho municipio, recorrerá, por seus dirigentes, ao presidente Vargas Neto, obtendo deste uma decisão favoravel ao desejo do povo iguassuano de homenagear, na grande data, e em presença do operariado local, a briosa turma de atletas cariocas, detentora do titulo de Campeã Brasileira de Futebol Amador. Tratava-se, ademais, de um espetaculo sem fim especulativo, de portões abertos para a familia trabalhista de Iguassú, digna da melhor atenção dos mentores do esporte nacional. Enfim, segundo apuramos, nem a causa apontada teve razão de ser. O clube local, promotor das comemorações ainda goza de todos os direitos da filiação, concedidos pela C. B. D., pois figura entre os gremios vinculados á Liga Municipal de Iguassú, reconhecida pela Federação Fluminense de Esportes.

OS JUIZES E CRONISTAS COMPARECERAM

Ao contrario do procedimento dos chefes dos Departamentos da F. M. F., responsaveis pelo cumprimento da palavra empenhada elo residente Vargas Neto, os juizes e cronistas cariocas compareceram ao estadio do E. C. Iguassú, participando de disputado prelio amistoso que terminou favoravel aos capitaneados de José Ferreira Lemos pela contagem de 3 x 1.

Um desencontro nos horarios marcados, devido a ausencia dos amadores, motivou a chegada a Iguassú de varios dirigentes da A. C. D. e cronistas- jogadores, quando a peleja estava em seus minutos finais.

O BANQUETE — OUTRAS NOTAS

Na sede do E. C. Iguassú, sob a presidencia do sr. Domingos D'Angelo, representante do sr. Vargas Neto, foi servido, á noite, as delegações dos juizes da F. M. F e cronistas fluminenses e cariocas um cordial banquete, durante o qual falaram o coronel Sebastião Herculano de Matos, ofertando uma flamula á diretoria da A. C. D., o sr. Domingos D'Angelo e o cronista Antonio Riscado.

Finda a cordial reunião, teve inicio a inauguração do rinque de basquete e voleibol, durante a qual se empenharam duas equipes da A. C. D. x E. C. Iguassú, sendo esta vencedora pelas contagens seguintes:

No volei, 2 x 0. No basquete 41 x 3 — Os teams.

Iguassú: — Barone (17) — Luiz (11) — Ceyldo (1) — Osvaldo (6) — Fernandes — Soma Frederico — Jair — Caxambú e Cunha.

A. C. D.: — Riscado (4) — Ireneu (3) — Bastos (2) — Cruz (3) — Siqueira (1) — Potegi — Peixoto e Aluizio.

Box amador

Grande interesse pelo campeonato aberto que será disputado ainda este mês

Vem despertando o mais vivo interesse a disputa do próximo Campeonato Aberto de Box, para amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo e que deverá ter lugar na segunda quinzena deste mês.

Numerosos são os amadores que veem intensificando os seus preparativos para participar do importante certame, que marcará o inicio das atividades da novel entidade dirigente do pugilismo carioca.

Numerosos premios serão conferidos aos amadores, e a sua distribuição não beneficia apenas os vencedores das lutas, mas tambem áqueles que se distinguirem pela combatividade, assiduida, numero de combates de que participarem, etc., etc.

Os vencedores das oito categorias receberão as "Luvas de Ouro", havendo ainda os seguintes premios: — Bronze Henrique Dodsworth, para o clube ou técnico que inscrever maior número de amadores. Premio Jorge Dodsworth, ao amador que revelar mais técnica e correção esportiva durante o Campeonato. Premio João Lira, ao amador que obtiver maior número de vitorias. Premio Leopoldo Del Vale ,ao amador que impuser maior número de K. O. Premio Augusto Fonseca, ao que demonstrar melhor filbra combativa e agressividade. Premio Julio Monteiro ,ao que demonstrar maior assiduidade ás provas do Campeonato. Premio J. Correia ,ao que participar de maior número de combates.

AS INSCRIÇÕES

Até o próximo dia 22 de maio, continuarão abertas as inscrições, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo — Edificio Imperio — Sala 84 — Cinelandia.

«Nunca eu teria um propósito daqueles»

Defende-se Russo da intenção malévola que lhe foi imputada no lance em que contundiu Cabrita

De uma maneira geral, a partida entre o Fluminense e o America transcorreu lisamente, sem brutalidade, não obstante o ardor com que foi disputada. Houve, é bem verdade, alguns lances bruscos o que, de resto, se torna quase impossivel deixar de existir em matchs de football, maximé no de careteristicas iguais ao realizado na Gavea, onde o empenho na vitoria explica certas ações um tanto rispida. Mas, mesmo nesses lances verificados entre rubros e tricolores, em nenhum foi dado sentir a intenção maldosa, o espirito malevolo de causar dano ao adversario.

Quando Osuf teve que abandonar o campo para ser socorrido, houve uma verdadeira surpresa, pois muito poucos foram os que compreenderam o motivo de sua contusão. E, ainda mesmo quando Russo atingiu Cabrita, somente os mais exaltados torcedores emprestaram ao player tricolor a intenção real de molestar fisicamente o guardião rubro. Os demais, os que puderam observar o lance com mais serenidade, não puderam deixar de verificar que o fato ocorreu menos por culpa de Russo que do arrojo de Cabrita. Este não pudera deter uma bola que Pedro Amorim atirou de perto e quando viu que ela ia ser alcançada por Russo, atirou-se resolutamente á sua conquista sendo, então, atingido pelo shoot que o atacante tricolor nem sequer tivera tempo de desarmar.

Aliás, para quem conhece e se dá pessoalmente com Russo e, por conseguinte, sabe de seu proceder correto e leal, esta explicação se torna desnecessaria. Como, porem, o grande publico só conhece por vê-lo em campo, justo se torna que divulguemos a maneira porque relatou, numa roda de amigos, o referido lance.

— Nunca eu teria esse proposito, isto é, o de atingir intencionalmente um adversario, sobretudo quando, como nesse jogo, nada havia que pudesse justificar tal gesto que, como sabem, não é do meu feitio.

— O que aconteceu foi simplesmente um lance puramente acidental de que não tive a menor culpa e que lastimei sinceramente. Pedro Amorim havia atirado fortemente e de perto, de modo que Cabrita apenas poude rebater. A bola veio em minha direção e eu, na corrida, procurei alcança-la. Cabrita, ante a iminencia do goal, atirou-se corajosamente e foi, assim, atingido pelo meu pé. Isto foi o que aconteceu. Evidentemente todos podem julgar de acordo com suas opiniões. Mas posso assegurar que não tive a menor intenção de machucar o valente keeper americano.

Seria ameaça

Será decidido amanhã o caso de Renganeschi e cuja presença, amanhã á tarde, na Gavea, é duvidosa

A situação de Renganeschi vem provocando serias apreensões aos dirigentes do Fluminense e isto porque deverá ser decidido amanhã em carater definitivo o caso de sua conduta, á margem do recurso interposto e que apenas teve efeito protelatorio.

Caso seja confirmada a condenação e expedido o mandado de prisão, o Fluminense estará ameaçado de jogar co mseu quadro completo os seis minutos restantes do jogo com o America, marcado para amanhã, á tarde, na Gavea.

Segundo apuramos, o pronunciamento do relator deverá ter lugar amanhã e, desse parecer depende a presença ou não de Renganeschi na disputa dos seis minutos finais do encontro com o America, no campo do Flamengo.

O assunto vem apaixonando a opinião publica e provocando os mais desencontrados comentarios, porem, podemos assegurar, com absoluta certeza, que Renganeschi está gozando da liberdade que lhe é concedida pela lei até o pronunciamento definitivo da Justiça.

O TRABALHO

Há uma cousa que marca a supremacia humana de modo frizante: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das cousas da terra que o homem se libertou da rudeza primitiva. Por meio do trabalho ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a tosca lança que substituiu seus músculos na caça e na defesa da sua grei contra as feras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido o levaria ao inteiro dominio do mundo. O homem primitivo, porem, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Só conhecia a morte como um fenômeno estranho. Este o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existencia, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos encaneciam, e a morte chegava, mansamente, marcando o fim da existencia. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum ele se abater durante o labor diario. Um dos orgãos cujo mau funcionamento traz serios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel da defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins que advêem serias doenças como o reumatismo, o ácido úrico, o artritismo e a propria arterioesclerose. Para combater os males dos rins há um remedio soberano: as Pilulas Ursi — especifico constituido unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Pilulas Ursi conteem as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelente resultado nas doenças dos rins: Quebra-Pedra — Scilla — Cipé Cabeludo — Estigmas de Milho — Uva Ursi — Abacateiro. Contra os males dos rins use as Pilulas Ursi. Elas revigoram os rins cansados, dando animo para o trabalho, saude e vigor ao corpo.

No setor da Federação

O presidente e advogado do S. Cristovão leram as razões do Fluminense no "caso" Renganeschi

Depois de um estio de noticias, a entidade do "Cineac" se apresentou ontem, num grande dia.

Juntando a espectativa reinante em torno do "caso" Renganeschi S. Cristovão, fato que despertava a curiosidade geral, havia o pedido do América, pleiteando a não realização, hoje, do embate que sustentou com o quadro de amadores do Botafogo, que como foi noticiado, foi suspenso, quando faltavam cinco minutos para o seu termino, e quando o gremio de Campos Sales, já se sentia desfalcado de 4 elementos.

Como consequencia as dependencias da Federação, se tornaram movimentadas durante a tarde de ontem.

O "CASO" RENGANESCHI

O gremio das Laranjeiras, havia remetido uma larga exposição de motivos, que determinaram a legal inclusão do seu profissional Rengasneschi. O presidente do S. Cristovão, Rodolfo Magioli, acompanhado do advogado do club, Manoel Martins Ferreira, esteve na casa, afim de inteirar-se das razões apresentadas.

Após isso o volumoso documento, ao contrario do que era de esperar, foi encaminhado ao Departamento Tecnico, que por seu turno exarou o seu parecer. O presidente Vargas Neto, tendo conhecimento do mesmo, deliberou aceitar a preliminar levantada pelo Fluminense, dando-lhe ganho de causa, tendo porem, a exemplo do já sucedido em casos identicos, permitido recurso para o Conselho Supremo.

O orgão máximo da Federação, em sua reunião ordinaria de 15 do corrente, deverá tomar conhecimento do feito.

A PRETENSÃO DO AMERICA

Como já focalizamos no inicio o América, solicitou não realizar na data de hoje, os restantes cinco minutos doembate de amadores com o Botafogo.

Essa alegação do gremio rubro, sustentou-se, no argumento de não possuir sete jogadores para mandar a campo. O sr. Vargas Neto, entretanto, manteve a deliberação do departamento tecnico, que marcou a realização dos cinco minutos que falta para hoje, indeferindo o pedido do América.

A LEI DE TRANSFERENCIA

Como noticiamos, ontem era o último dia estipulado para entrega das sugestões sobre a Lei de Transferencias. A entidade guanabarina, dando cumprimento a essa determinação, encaminhou a C. B. D., o seu parecer, sobre o magno problema.

Juca, em 1.o lugar na tabua dos juizes

Como acontece todas as semanas, o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol forneceu ontem, á imprensa, as notas dos juizes que funcionaram na rodada de domingo ultimo.

Ampliando essas informações, o orgão sob a chefia do sr. Joaquim Guimarães informou tambem as colocações dos arbitros, até á presente data, que é a seguinte:

NOTAS DA 4ª RODADA

1º lugar: Alderico Solon Ribeiro — José Ferreira Lemos e Rubem Pereira Leite, com a nota 3,33.

2º lugar: Mario Viana e José Pereira Peixoto, com nota 2,33.

COLOCAÇÃO ATUAL

Lugar	Juiz	Jogos	Média
1º lugar	— Juca	3 jogos	3,16
2º "	— M. Viana	3 "	2,99
3º "	— Haroldo Droine	2 "	2,91
4º "	— Caruru e Bittencourt	2 "	2,66
5º "	— Pereira Peixoto e Solon	1 "	2,66
5º "	— Floravante	1 "	2,66
6º "	— Durval Caldeira	1 "	2,50
7º "	— Guilherme Gomes	3 "	2,49

Pelo exposto, verifica-se que José Ferreira Lemos aparece, na taboa de colocações, um tanto desfavorecido, mas em compensação Haroldo Droine da Costa apresenta uma ascenção apreciavel, de vez que somente a sua média foi computada apenas ... probabilidade de passar á frente do primeiro colocado.

Comercio, Industrias e Representações, CONSORCIO PAULISTA S/A

Assembléia Geral Ordinaria

2ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, ao Largo da Carioca n.º 14-2º andar, afim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, e, bem assim, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1942. — *Carlos Heilborn*, presidente. — *A. C. Bastos*, diretor.

S. A. Imobiliaria e Agricola Santa Leocadia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social á rua México 168-9º and. sala 906, no proximo dia 14 de maio, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para a venda de bens imoveis da Sociedade. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1942. WERNER KRAUSE, diretor-presidente.

S. A. Industrias Reunidas Tinguá de Malharia

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 20 de maio próximo futuro, ás 14 horas, na sede da sociedade, á rua Dr. Sá Freire, 288, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas relativas ao ano social de 1941, bem como procederem á eleição do conselho fiscal para 1942.

A Diretoria — H. Eschweiler, diretor-presidente.

Aliança Cinematográfica Brasileira

Assembléia Geral Ordinaria

(2ª convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no próximo dia 12 de maio de 1942, ás 14 horas, na sede da sociedade, á praça Floriano, n. 7, 4º andar, salas 414/15, para conhecerem do relatorio da diretoria, suas contas, inventario e balanço relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, bem assim do parecer do Conselho Fiscal, decidirem sobre os mesmos, e procederem á eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o ano de 1942.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1942. — *Milton Rodrigues*, diretor-presidente. — *Luiz Braga*, diretor-secretario. — *Augusto Mendes*, diretor-gerente.

EDITAL

Edital de 2ª praça com o prazo de 10 dias. — Na forma abaixo: — O dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de direito da 7ª Vara Civel. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 8 de maio p., ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação em 2ª praça os seguintes bens penhorados por Manoela Boselli contra Eduardo Piragibe da Fonseca: — Uma prensa grande de ferro pintada de verde Rs. 200$000; — uma secretaria escura com 4 gavetas e tampo de vidro, 150$000; — um cofre grande de ferro, em bom estado, n.º 4.663, 700$000; — um fichario de madeira com 1m,00 e meio de altura, com 4 gavetas, 120$000; — uma mesa secretaria com 4 gavetas e tampo de vidro com a respectiva cadeira giratoria, 200$000; — uma máquina de escrever Remington, de n.º Z. R. 311.964, 1:500$000. — Total 2:870$000, que, com o abatimento legal de 10%, fica reduzido a 2:583$000, preço porquanto vão ditos bens a esta 2ª praça, afim de serem arrematados pela melhor oferta. — E quem os mesmos quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados para ser efetuada a mesma, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por três dias. — Rio de, digo, dias. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 25 de abril de 1942. — Eu, Nemesio Raposo, escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — Pelo escrivão, *Nemesio Raposo.*

Companhia Brasileira de Torrefação e Moagem

Ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 30 de abril de 1942

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e dois, reunidos ás dez horas da manhã, na sede social da Companhia Brasileira de Torrefação e Moagem, á rua Figueira de Mello n. 9, os acionistas abaixo assinados, em numero legal, o seu presidente, sr. Antonio Rodrigues Barroso, assume a direção da reunião para hoje convocada, pelas publicações insertas no "Diario Oficial" de 16, 20 e 23 do corrente mês de abril, e no O JORNAL de 15, 17 e 21 do mesmo mês, declarando em seguida aberta a assembléia geral, de conformidade com as aludidas convocações e pede aos srs. acionistas presentes, que indiquem quem a deva presidir e dirigir os trabalhos. Por proposta do sr. Moacyr de Carvalho Chelles, é aclamado presidente o sr. Manoel Jorge Lopes, que assumindo a presidencia agradece a preferencia da escolha e convida para secretarios os srs. Armando David Pereira Braga e Djalma Doweley, que assumem imediatamente os seus lugares. Constituida assim a mesa, o sr. presidente pede ao 1º secretario que proceda a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, o que foi dispensado por proposta do acionista sr. Paulo Antonio Pinto, visto já terem sido publicados no "Diario Oficial" de 10 do corrente mês de abril. Submetidos esses atos á discussão e encerrada esta por não ter havido qualquer observação, foram imediatamente postos em votação e unanimemente aprovados, inclusive a incorporação á conta "Fundo de Reserva", do lucro liquido apurado, abstendo-se de votar a Diretoria e o Conselho Fiscal. Em seguida, declara o sr. presidente que vai proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e pede aos srs. acionistas que preparem as suas cedulas, as quais, depois de recolhidas, apresentaram o seguinte resultado: para membros efetivos: dr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, Manoel Jorge Lopes e Armando David Pereira Braga; e para suplentes: Antonio Portella Lobo, Alberto David Pereira Braga e dr. Arthur Ribeiro Guimarães Filho. Pede a palavra o acionista sr. Ismael Bittencourt e propõe que os honorarios do Conselho Fiscal para o presente exercicio sejam de Rs. 600$000 anuais, para cada membro efetivo, o que foi unanimemente aprovado. O sr. presidente declara-os eleitos e desde logo empossados nos respectivos cargos. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o sr. presidente declara encerrada a assembléia, da qual é lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada é por todos assinada. — Manoel Jorge Lopes — Armando David Pereira Braga — Djalma Doweley — Antonio Rodrigues Barroso — Heitor Amaral — Moacyr de Carvalho Chelles — Ismael Bittencourt — Arthur Ribeiro Guimarães Filho — Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho — Paulo Antonio Pinto — Antonio Portella Lobo — Alberto David Pereira Braga — Bhering Companhia S.A. — José Antonio Ferreira de Araujo — Moacyr de Carvalho Chelles (diretores).

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á continuação da reconstrução da Avenida Geremario Dantas e por conseguinte deslocação das linhas de bondes, a partir de quinta-feira, 7 do corrente, e até 2ª ordem, os carros da linha de Freguezia farão baldeação de passageiros na altura do denominado desvio do Pechincha.

Rio, 4 de maio de 1942. — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Autorizado a funcionar pela carta-patente n. 1 235

CAPITAL .... 12.000:000$000

MATRIZ: — 65, RUA DO CARMO, 69. FONE 23-5911. CAIXA POSTAL 919. RIO DE JANEIRO — FILIAL: — 57, RUA BOA VISTA, 61. FONE 2-5149. CAIXA POSTAL 2980. SÃO PAULO

End. Tel. "Munbanco"

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 30 DE ABRIL DE 1942

ATIVO

Letras Descontadas		59.223:491$400
Empréstimos em c/correntes		55.511:053$640
Letras em Caução		68.796:183$700
Valores em Caução		55.114:939$200
Letras á Cobrança		17.192:160$000
Correspondentes no país		2.322:319$900
Valores Depositados		36.900:752$000
Hipotecas		6.063:000$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.703:004$300
Acções em Caução		40:000$000
Filial de São Paulo		7.872:503$260
Moveis e Utensilios		444:801$450
Imoveis		5.046:479$200
Valores em Administração		4.363:736$000
Diversas Contas		5.911:698$150
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		29.027:721$100
		355.533:892$300

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de Reserva		1.814:076$759
Fundo de Depreciação		301:794$790
Depósitos:		
A' Vista	83.477:503$500	
De Aviso Prévio	8.228:439$500	
A Prazo Fixo	33.069:786$300	
Contas Limitadas	9.697:042$100	134.472:771$400
Creds. por Letras á Cobrança		17.192:160$000
Creds. por Valores em Caução		55.114:989$200
Creds. por valores hipotecarios		6.063:000$000
Titulos em caução e em depósito		105.696:935$700
Caução da Directoria		40:000$000
Filial de São Paulo		9.759:988$860
Creds. por Val. em Administração		4.363:736$000
Correspondentes no país		25:761$700
Diversas Contas		8.688:077$900
		355.533:892$300

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1942 — JOSE' MARIA FERNANDES, presidente; VICTOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO, diretor; ADHEMAR LEITE RIBEIRO, diretor; ARTHUR DE CASTRO, gerente da Matriz; OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de maio.

STOCK EXCHANGE:

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de maio.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de maio.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 5 de maio.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

MERCADO DE TITULOS

...

5 Venjas judiciais — Aps. Unif.ª — São Paulo		1:104$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7, a base de 27$500 por 10 quilos na tabela e foram vendidas durante os trabalhos 1.225 sacas, sendo 860 até ás 11 horas, e 365 mais tarde, contra 610 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES — LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de MAIO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (jóias e mercadorias)

Dia 15 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (jóias)

Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (jóias e mercadorias)

Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33/35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI, diretor.

Concurso fotográfico do café

Promovido pela revista americana "Spice Mill" e patrocinado pelo Departamento Nacional do Café e pelo Bureau Panamericano do Café, de Nova York

A revista "Spice Mill", de Nova York, desde 1939 vem promovendo, na América do Norte, com invulgar sucesso, o "Concurso Fotográfico do Café". Amadores e profissionais teem concorrido, em número sempre crescente, a este certame de arte e bom gosto. Tomando em consideração o interesse dos amadores da fotografia pela sua iniciativa, a direção de "Spice Mill" resolveu estender o "Concurso" aos paises cafeicultores associados do Bureau Panamericano do Café, idéia que mereceu imediato apoio do Bureau e do Departamento Nacional do Café, que controlará, no Brasil, a realização do "Concurso", cujo Regulamento publicamos a seguir.

REGULAMENTO

1 — As fotografias devem se relacionar diretamente com o café, reproduzindo cenas da lavoura, beneficiamento, transporte ou comercio, degustação, concepções artisticas, etc., etc., e ser absolutamente inéditas.

2 — Qualquer marca de aparelho, filme ou equipamento pode ser usado pelos amadores ou profissionais.

3 — As fotografias devem obedecer ás seguintes dimensões, em centimetros: de 13 x 18 a 18 x 24. Qualquer bom instantaneo tirado com máquinas pequenas ou miniatura pode dar excelente resultado quando devidamente ampliado, e será aceito no concurso.

4 — Todas as fotografias devem ser acompanhadas da seguinte informação: Nome do concorrente, endereço completo (rua e número, cidade e Estado), escrito em caracteres bem legiveis, devendo ser enviadas ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' — SEÇÃO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE — PRAÇA MAUA' 7, 18º ANDAR, RIO DE JANEIRO.

5 — O "Concurso" será julgado até o dia 8 de junho e os premiados serão notificados telegraficamente, devendo providenciar a remessa dos negativos para o Departamento Nacional do Café — Seção de Propaganda e Publicidade — antes do dia 15 de junho, ás 18 horas, para o fim de serem enviados em tempo para o "Concurso Final", em Nova York.

6 — Os juizes escolherão quinze (15) fotografias. As classificadas de 1º a 5º lugar perceberão os premios abaixo designados e as dez (10) restantes (6º a 15º lugar) será dado o titulo de "Menção Honrosa".

PREMIOS
(1º lugar — 1:000$000
(2º lugar — 500$000
(3º lugar — 250$000
(4º lugar — 150$000
(5º lugar — 100$000

7 — As quinze (15) fotografias escolhidas serão remetidas para a revista cafeeira "The Spice Mill", em Nova York, para participarem no "Concurso Final", do qual farão parte os outros paises associados do Bureau Panamericano do Café (Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, O Salvador, República Dominicana, México e Venezuela), que distribuirá premios no valor de cem dólares ($100.00), a saber:

1º Premio $50.00
2º Premio $25.00
3º Premio $15.00
4º Premio $10.00

No "Concurso Final" serão dados titulos de "Menção Honrosa" ás fotografias de mérito excepcional.

8 — As fotografias premiadas neste "Concurso" passarão a ser propriedade do D. N. C., que transferirá ao "Spice Mill" a das que forem premiadas no "Concurso Final".

9 — Se qualquer fotografia que obtiver "Menção Honrosa" for usada para fins de publicidade por "The Spice Mill", pelo Bureau Panamericano do Café ou pelo Departamento Nacional do Café, o concorrente será recompensado com a quantia que estas organizações costumam pagar por tais fotografias.

10 — A devolução das fotografias não premiadas só será feita se estas vierem acompanhadas do respectivo porte postal, ou seu equivalente em selos do correio.

11 — Tanto neste "Concurso" como no "Concurso Final" em Nova York, a decisão dos juizes é definitiva.

12 — O encerramento do "Concurso" será no dia 31 de maio de 1942, ás 18 horas, na Seção de Propaganda e Publicidade do D. N. C.

13 — A inscrição no "Concurso" implica automaticamente aceitação tácita das regras e condiçoes supra.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito parcial.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

300	Rodoviario — Rio G. do Sul	1:015$
132	S. Paulo	219$
20	Idem	219$5
15	Idem — uniformisadas	1:104$
33	Idem	1:105$
38	Ações de bancos — do Brasil	452$
200	Credito Pessoal — Pref.ª	100$
394	Ações de Companhias — F. e T. Corcovado	280$
100	Progresso Industrial do Brasil	580$
200	Companhia São Jeronimo — Ord.	187$
1700	Butiá	122$
10	Companhia Ferro Brasileiro	460$
45	Companhia Lojas Americanas	1:480$
25	Companhia B. Mineira — pt.	710$
600	Debentures — Lar Brasileiro	215$
1000	Companhia Docas de Santos	209$

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE' DIA 5:

Exportadores	Sacas
Africa do Sul:	
Marcelino M. Filho	400
Castro Silva Comp. S. A.	350
Buenos Aires:	
Vivaqua Irmãos S. A.	750
Lisboa:	
Embaixatriz Helena A. J.	5
Nova York:	
Casa Exp. Naumann	85
American Coffé Corp	10.100
A. Jabourt Comp	1.005
E. G. Fontes & Cia.	1.000
Leon Israel Agricola Exp.	1.090
Abreu & Filhos	793
Comp. Brasileira de Café	1.992
Rotundo & Cia.	1.500
	19.533

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Leopoldina	500
Pela Central	7.337
Reg. Flum. Rio	3.024
Reg. Esp. Santo	787
Total	11.638
Desde 1º do mês	33.547
Desde 1º de julho	1.250.534

(Continua na 10.ª pagina)

Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	98.821:920$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000

SEDE — São Paulo - Rua 15 de Novembro n. 336 — FILIAIS - Rio de Janeiro - Rua 1. de Março n. 81-83 — Santos - Rua 15 de Novembro ns. 111 e 113 AGENCIAS: Agudos — Amparo — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Baurú — Bebedouro — Biriguí — Botucatú — Bragança — Campinas — Catanduva — Cruzeiro — Descalvado — Duartina — Franca — Garça — Guaratinguetá — Igarapava — Itapetininga — Itapira — Itapolis — Itúguassú — Penapolis — Pinhal — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Presidente Prudente — Promissão — Ribeirão Preto — Rio Claro — Rio Preto — Santa Adelia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — São Carlos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São Manuel — São Roque — São Simão — Sorocaba — Taquaritinga — Tatuí — Taubaté — Tieté — Uchoa

BALANCETE DO MÊS DE ABRIL DE 1942

ATIVO

Capital a realizar		1.178:080$000
Letras descontadas		349.367:094$140
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	6.845:621$900	
Do interior	77.328:182$000	84.173:803$900
Emprestimos em conta corrente		62.001:123$910
Valores caucionados	148.997:307$490	
Valores depositados	144.992:384$900	
Ações em Caução	250:000$000	294.239:992$390
Filiais e agencias		94.114:017$500
Correspondentes no estrangeiro		1.101:410$200
Correspondentes no país		4.528:774$300
Titulos pertencentes ao Banco		14.019:204$300
Predios de propriedade do Banco		22.935:317$270
Diversas contas		9.465:526$800
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		76.276:590$100
		1.013.420:934$810

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Lucros e Perdas		1.948:837$050
Depositos em conta corrente		
Com juros	241.079:196$200	
Sem juros	20.192:078$500	
A prazo fixo	74.227:920$000	335.499:194$700
Titulos em caução e em depósito		293.989:992$390
Caução da Diretoria		250:000$000
Credores por titulos em cobrança		84.173:803$900
Filiais e agencias		113.878:303$700
Correspondentes no país e no estrangeiro		1.677:366$400
Letras a pagar		82:354$900
Provisão para Prejuizos Eventuais		3.047:562$350
Diversas contas		18.878:519$420
		1.013.420:934$810

São Paulo, 4 de maio de 1942 — Pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.: (a.) J. M. WHITAKER, diretor-superintendente; (a.) L. DE ASSUMPÇAO, gerente geral; (a.) J. G. GIOIOSA, contador.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

EMBARQUES

Estados Unidos	10.100
Cabotagem	250
Rio da Prata	975
Total	11.325
Desde 1º do mês	11.325
Desde 1º de julho	1.334.287
Consumo local	1.200
Café doado	—

EXISTENCIA

Café revertido ao mercado desde 1º de julho ... 120.488

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 5 de abril de 1942

ENTRADAS:

E. F. C. do Brasil:

S. Paulo	3.049
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	3.049

E. F. C. do Brasil:

São Paulo	—
Minas	2.352
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.352

E. F. Leopoldina:

S. Paulo	—
Minas	2.273
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.273

E. F. Leopoldina:

São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.129
E. Santo	—
	1.129

Regulador:

São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.101
E. Santo	—
	2.101

Regulador:

São Paulo	—
Minas	—
E. Santo	687
Rio de Janeiro	—
	687

Rio de Janeiro	9.280
E. Santo	687
	10.621

De 1º do mês até o dia 4 do corrente:

S. Paulo	6.570
Minas	11.607
Rio de Janeiro	5.826
E. Santo	1.544
	25.547

Até esta data:

S. Paulo	6.619
Minas	16.262
Rio de Janeiro	9.056
E. Santo	2.231
	34.168

Existencia anterior dia 4 do corrente	879.285
Entradas hoje	10.621

EMBARQUES

Café entregue pelo DNC — doado	48
Cabotagem Sul	10

Soma dos embarques:

De 1º do mês até o dia 4 do corrente	11.325
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até dia	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Total	610
Existencia ás 18 horas	489.289

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.76
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	24.004
Saidas	7.836
Estoque	57.992

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.025
Saidas	750
Estoque	9.996

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$500	39$000

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregularmente em alta, com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4,03,75.

O Mercado de Algodão abriu em condições firmes, com as entregas para o mês corrente cotadas a 24,58.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente em alta e com um movimento moderado de operações.

As obrigações do governo fecharam em alta:

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 272.900 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 2 a 3 pontos, com o disponivel cotado a 21,00.

As entregas para este mês e de julho foram respectivamente, cotadas a 19,20 e 19,45.

CAFE'

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — O Mercado de Café fechou hoje com o disponivel sem alteração. Foram negociados 12 lotes do tipo "Santos" para entrega este mês.

Somas das entradas:

S. Paulo	2.049
Minas	4.655

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
.....	5	PANAIR	6	Recife
	—	PANAIR	6	B. H.-Poços C.
P. Caldas-B. H.	6	PANAIR	6	S. P.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	6	PANAIR	6	P. Alegre
P. Alegre	6	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
B. Aires	6	PANAIR	6	Asunción
Manaus	6	PANAIR	7	P. Alegre
P. Alegre	7	PANAIR	7	Fortaleza
Recife	7	PAN A. AIRWAYS	7	Miami
Goiania	7	PANAIR	7	Goiania
Curitiba	7	PANAIR	7	Curitiba
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
Asunción	8	PANAIR		
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
Uberaba	8	PANAIR	8	Uberaba
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
P. Caldas-S. P.	9	PANAIR	9	S. P.-Poços C.
P. Caldas-B. H.	9	PANAIR	9	B. H.-Poços C.
.....	—	PANAIR	9	Cuiabá
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	9	Miami
Fortaleza	9	PANAIR	9	Recife
.....	—	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Recife	10	PANAIR	10	Manaus-P. V.
Cuiabá	10	PANAIR	10	Cuiabá
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	—	.....
Curitiba	10	PANAIR	10	Curitiba
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	—	.....

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 26,4.
MINIMA — 21,5.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$050.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Aposentados da Justiça (A a B) — folhas 1.005 a 1.008; aposentados da Educação (A a Z) — folhas 1.011 a 1.012; aposentados da agricultura (A a Z) — folha 1.013; aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.014.

DASP — CONCURSOS

Assistente de Orçamento — Os candidatos Vicente Ferrer Correia Lima — José Calheiros Bonfim — João Manuel Rocha Matos — Joaquim Catunda Araujo — Carlos Calero Rodrigues — Carlos Otavio da Veiga Lima — Antonio Barsante dos Santos — Luciano de Figueiredo Mesquita — Alberto da Camara Neiva e Francisco das Chagas Melo foram habilitados na prova de sanidade e capacidade fisica.

Assistente de material — Os candidatos Armando Teofilo Cariero da Cunha — Paulo Meireles Miranda — Azor de Arruda Melo — Homero Lins Cesar — André Gorbeg e Espiridião Gabino de Carvalho Junior foram habilitados na prova de sanidade e capacidade fisica.

Estatistico Auxiliar — A prova de nivel mental será identificada amanhã, ás 11 horas, no local de inscrições.

Conservador — O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado do julgamento da monografia a que se refere a letra b) do artigo 3.º das Instruções Especiais.

Inspetor Auxiliar — (S F C M.) — As duas partes — Português e aritmetica e pratica de serviço, da prova para inspetor auxiliar do Serviço de Fiscalização dos Clubes de Mercadorias de São Paulo, serão realizadas no proximo domingo 10, ás 8 horas, no Grupo Escolar Amadeu Amaral (Largo São José do Belem) em São Paulo.

Auxiliar e praticante de Escritorio — Os candidatos inscritos entre os numeros 1.382 e 1.581 terão vista das provas de português, matematica, e datilografia hoje, de 14 ás 15 horas.

Assistente de organização — O "Diario Oficial" de ontem publicou a relação dos candidatos cujas inscrições foram aprovadas.

Exame medico — Estão sendo chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: — Hoje ás 11 horas — Estatistico-auxiliar — 390 — 391 — 392 — 394 — 395 — 396 — 398 — 400 — 400 — 402 — 403 — 404 — 405 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 414 — 415 — 416 — 420 — 421 — 422 — 423 — 425 — 426 — 427 — 429 — 432 e 434.

A's 13 horas — Estatistico auxiliar — 260 — 339 — 340 — 347 — 351 — 359 — 362 — 364 — 370 — 379 — 383 — 384 — 386 — 387 — 393 — 397 — 399 — 401 — 406 — 412 — 413 — 417 — 418 — 424 — 428 e 430.

Dia 8 ás 11 horas — Transferencia para a carreira de desenheista — Ruy Alves Campelo.

Dia 8, ás 13 horas — Transferencia para a carreira de enfermeiro — Palmyra Dias Guimarães.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aumento de vencimentos — O presidente da Republica, de acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, mandou arquivar o processo referente ao telegrama dos funcionarios da Caixa Economica Federal de Pernambuco, pedindo aumento de vencimentos.

Tomada de contas — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a Delegacia Fiscal na Paraiba a designar um funcionario para fazer parte da Comissão que vai proceder á tomada de contas do concessionario do porto de Cabedelo, naquele Estado.

Novos estatutos — Foi aprovada a reforma operada nos estatutos do Banco do Distrito Federal para efeito da su adaptação á nova lei de sociedades por ações, expedida com o decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Banco — O diretor geral autorizou o Banco do Brasil a entregar ao Banco de Credito Pessoal, com sede no Distrito Federal, a importancia de mil e quinhentos contos de réis (1.500:000$), Dita importancia corresponde ao deposito de 50 por cent odo aumento de capital daquele Banco, de 5.000 para 8.000 contos, já aprovado pelo mesmo diretor geral, deposit oesse que, invariavelmente, vem sendo exigido, naquela percentagem, de todos quantos pretendam funcionar no país ou aumentem o seu capital social.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Auxilio para aluguel de casa — O ministro da Justiça deferiu o requerimento em que José de Magalhães Sampaio Junior, 1º tenente reformado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitou auxilio para aluguel de casa.

Pagamento de fatura — Solicitou-se ao ministro da Fazenda pagamento de uma fatura da firma Isnard & Cia., na importancia de 5:970$000, de trabalhos efetuados no SAM (Instituto de Biologia Infantil).

Devolução de caução — Foi solicitada ao presidente do Tribunal de Contas a devolução do recibo da caução feita por Jacob Lopes de Castro para garantia da execução de seu contrato para obras no Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Viçosa, em vista de já estarem as mesmas terminadas.

Apostilas — Por apostila do ministro da Justiça foi declarado que, á vista do decreto de 13 de janeiro de 1942, a reforma concedida ao 2º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Antonio Monteiro da França, por decreto de 7 de junho de 1938, deve ser considerada no posto de 1o tenente, visto que, na vaga então existente no respectivo quadro, lhe cabia a promoção, por antiguidade.

Por outra apostila do mesmo titular foi declarado que, por decreto de 18 de março de 1942, foi reformado, nos termos do art. 70, letra "a", do Regulamento aprovado pelo decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938, visto ter sido julgado invalido e incapaz para o serviço militar e contar 26 anos e 14 dias do mesmo serviço, o capitão Olympio Ferreira da Costa.

Requerimento arquivado — O ministro da Justiça, á vista do respectivo processo, mandou arquivar o requerimento de Joaquim Ferreira Amaro (expulsão).

MINISTERIO DO TRABALHO

Não cumpriram a lei — A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Zelia Alvares Pereira — M. Vodreto & Cia. — Colbert Corny & Cia. — M. Ramos & Morais — Costa & Francisco — Laura Graça da Fonseca — Servando Ribeira Alvarez — Adriano Alves & Brandão — Albano da Silva Machado — José Duarte Freitas — Elias Nunes da Benta — João Fernandes Carpinteiro e Maria Ferreira Nery Caulino, em 100$000; Arnaldo Giovani & Cia. e Albano da Silva Machado em 500$000; Leão ... Fabrica de Balas "Fluminense" — Rosenval & Cia. — Chafi Chaja — Luigi Negri — Manoel Fernandes Leite — Antonio Caetano Gomes — Candido Rodrigues Trindade — Leon Sujam — Jacob Walf — E. da Silva Amieiro — Martins Teixeira — Joaquim Tavares Vieira — A. Amorim Filhos — Amaro & Cia., Limitada — Calçados "Déa", Limitada — Rodrigo Coelho Barroso — De Faria & Cia. — Silva Belem — S. Carvalho — Evaristo Ferreira e José da Silva Duarte.

Novas patentes — O Departamento Nacional da Propriedade Industrial concedeu patente de invenção a: José Figueira de Medeiros, para "novo dispositivo mecanico para a fabricação de fios de borracha"; e a Jefferson de Araujo Silveira, para "cilindro de limpeza, destinado á filtração da agua antes de sua passagem pelo hidrometro".

Firmas intimadas — Devem apresentar defesas no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Abel Augusto Siqueira — Lundgren Irmãos, Limitada — Pinto Diniz — Lopes Oliveira & Blanco — André & Fernandes — Frederico do Lago — Luiz Francisco de Souza — Afonso Simões Filho — Café "Belas Artes" — Manoel dos Santos — Alexandre Julio de Moura — Frontino de Freitas Nunes — Americo Souto — Luiz Elias da Silva — José Maria Rodrigues — Casa de Saude "São José" — Antonio Pina Gaspar — José Barbosa — Antonio Vicente Segundo e Novais Campos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O abastecimento do Acre — O ... da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, atendendo ao que pediu o interventor no Acre, tomou providencias para que seiam remetidos áquele Territorio, afim de contribuir para o fomento agricola, ali em execução, 750 quilos de feijão preto; 750 quilos de feijão mulatinho, 1.200 quilos de arroz e 2.500 quilos de milho catete.

Outrossim, ordenou o despacho para o Nordeste de grande quantidade de sementes de beterraba, cenoura, alface, cebola, salsa, mostarda e espinafre, que se destinam á multiplicação de hortas naquela região.

Leilão de animais — O Ministerio da Agricultura informa que, na séde da Inspetoria Regional em Pinheiro, 4º distrito do municipio de Piraí, Estado do Rio, serão vendidos em leilão, no dia 21 do corrente, a quem maior preço oferecer, 12 bovinos, 2 equinos e 3 suinos, todos reprodutores, e 14 bovinos e 5 equinos, para serviço.

O leilão terá inicio ás 12 horas.

O arrematante deverá depositar, como sinal no ato da arrematação, 20 % da importancia total, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para retirar os animais.

O "Diario Oficial" do dia 4 de maio publica, á pagina 7.338, a relação completa dos animais e os preços minimos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Rua do Matoso, 101-B — Santa Maria, 6 — Avenida Lauro Muller, 64 — Catumbí, 86 — Aristides Lobo, 238 — Haddock Lobo, 123-N — Bispo, 139-B — Praça Condessa Frontin, 48 — Catete, 287 — Laranjeiras, 384 — Mauá, 143 — Lapa, 35 — Catete, 37 — Avenida Ataulfo de Paiva, 201-A — Voluntarios da Patria, 451 — Visconde de Ouro Preto, 84 — S. Clemente, 186 — Jardim Botanico, 720 — Marechal Cantuaria, 8-A — Visconde Pirajá, 538 — Montenegro, 129 — Siqueira Campos, 83 — Princesa Isabel, 46 — Copacabana, 498-A — S. Francisco Xavier, 3 — Conde de Bomfim, 301 — Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro, 21 — Visconde Santa Isabel, 4 — Itabaina, 3-A — Barão de Mesquita, 238 e 786 — Visconde Abaeté, 34 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Estrada Marechal Rangel, 79 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Sidonio Paes, 19 — Carolina Machado, 1.556 — Marechal Rangel, 528 — Car. Machado, 1.480 — Estrada Intendente Magalhães, 684 — João Vicente, 667 — Silva Vale, 826-B — Topazios, 208 — Elias da Silva, 417 — Avenida Suburbana, 9.441 — Coronel Rangel, 450 — Estrada Barro Vermelho, 527 — Avenida Automovel Clube, 2.297 — Estrada Otaviano, 286 — Silva Gomes, 8 — S. Luiz Gonzaga, 66 — São Cristovão, 64 — Bela, 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Bela, 78 — 24 de Maio, 428 — Ana Neri, 2.078 — Sousa Barros, 62-B — Barão de Bom Retiro, 151 — Lins e Vasconcelos, 503 — Dias da Cruz, 1 — Aristides Caire, 349 — Alvaro Miranda, 38 — José dos Reis, 525-B — 2 de Fevereiro, 266 — Engenho de Dentro, 104 — Assis Carneiro, 65-A — Torres Oliveira, 56-A — Avenida João Ribeiro, 196 — Avenida Suburbana, 5.825 — Dr. Bulhões, 145 — Vieira Ferreira, 10 — Uranos, 963 e 1.329 — Montevidéu, 1.380 — Lobo Junior, 335 — Orojó, 43 — Major Conrado, 89 — Francisco Real, 45 — Estrada Santa Cruz, 492 — Pereira da Rocha, 37-B — Candido Benicio, 319 — Avenida Geremario Dantas, 12 — Coronel Agostinho, 17 — Senador Camará, 41, e Felipe Cardoso, 123.

Saude do Trabalhador

O hidrargirismo pode sobreviver nos operarios que trabalham em distilação de mercurio; na fabricação de lampadas incandescentes, termometros, noempalhamento de animais, no tratamento de peles e agasalhos. (Inspetoria do Trabalho).

TEATRO

Noticiario

"O REI DO PAPELÃO", NO SERRADOR — Está marcada para sexta-feira proxima, no Serrador, a primeira da comedia "O Rei do Papelão", de Viriato Correia, pelo conjunto Procopio Ferreira.

• • •

"O CHEFE DE FAMILIA" — O Regina mudará, tambem, de cartaz, sexta-feira. Será representada a comedia "O chefe de Familia", de autoria de Joracy Camargo.

• • •

ESTREIA DA COMPANHIA BEATRIZ COSTA — Luiz Peixoto assina a revista "Ofensiva da Primavera" com a qual fará sua estréia na Republica a Companhia Beatriz Costa. Do elenco fazem parte, entre outros, os artistas Pedro Dias, Walter D'Avila, Deo Maia, Nair Farias e Maria Guerreiro.

• • •

MISSA POR ALMA DA ATRIZ ESTEFANIA LOURO — Na Igreja de São Francisco de Paula foi rezada, ontem, missa por alma da atriz Estefania Louro, mãe das atrizes Margot Louro, Odette Louro e Olga Louro.

Ao oficio funebre compareceram muitos colegas e admiradores da extinta.

• • •

LUIZ IGLESIAS E FREIRE JUNIOR ESCREVEM UMA OPERETA PARA MARY LINCOLN — Foram convidados para escrever uma opereta para o Recreio os autores Luiz Iglesias e Freire Junior. Nessa peça musicada Mary Lincoln representará o principal papel, cantando e representando, pela primeira vez, numa personagem de primeiro plano. Aceito o convite do empresario Walter Pinto, aquela vitoriosa parceria já iniciou o trabalho, devendo da-lo pronto por estes dias. A opereta em apreço será levada á cena depois de "Rumo a Berlim", que é a revista a ser encenada logo após "Fora do Eixo".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 21 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — 20 e 22 horas.

REGINA — "Deus lhe Pague" — comedia — 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Familia Lero-Lero" — comedia — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mateli" — drama — 20 e 22 horas.

Na Faculdade de Filosofia do Instituto "Lafayette"

Inaugurando uma serie de aulas sobre assuntos nacionais para os alunos da Faculdade de Filosofia do Instituto "Lafayette", ocupou a catedra daquele estabelecimento de ensino o coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, chefe da 1ª Secção do Estado Maior do Exército. A aula inaugural foi presidida pelo prof. Lafayette Cortes, diretor do Instituto, tomando assento á mesa o coronel Lima Figueiredo, o major Irací de Castro e o Diretor Seccional do Departamento Masculino daquele estabelecimento, sr. Mario de Toledo Fonseca.

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Americo Torres de Souza — Rua S. Salvador, 78.

Alice Lemos Gill — Rua Paulo Frontin 111, apto. 405.

Oswaldo Lima — Rua Leopoldo, 378.

Luiza Mariano dos Santos — Rua Aristides Lobo, 220.

Lucinda Rocha — Rua Campos da Paz, 131.

Ana Joaquina da C. C. Teixeira — Rua Leandro Martins, 66.

Graciema Gomes Oliveira — Rua Vitor Meireles, 106.

Manuel A. Barauna — Rua Melo Sousa, 98.

Neftaly Farinelli — Rua Leopoldina 214, apto. 4.

José Sá Osorio — Rua Barata Ribeiro, 577.

José Maria da Silva — Rua Gratidão 76, c. 2.

Carolina Carvane — Rua Nabuco Freitas 182.

Ambrosina B. Coelho — Rua Pedro I, 4.

Joaquim Morgado — Rua Paulino Fernandes, 62.

Domingos Antonio da Silva — Rua Passagem, 219.

Edmar Carneiro Junqueira — Rua Mariz e Barros, 1086.

Herminia H. da Silva — Rua Conde de Bonfim, 316.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — José Candido Vilar.
9 horas — Florisbela dos Anjos.
9,30 horas — Manoel Antonio Abrunhosa.
11 horas — Angelo Ferrari.

CANDELARIA

10 horas — Alzira da Silva Balcerio.
10,30 horas — Antonio Malheiros Braga.

CARMO

9 horas — Alberto da Silva Nazareth.
10 horas — Maria Julia de Souza Brito.

LAMPADOSA

9 horas — Fernando Silveira da Rosa.
9,30 horas — Emilia Almeida Ramos.

S. JOSE'

9,30 horas — Maria de Araujo Pereira.

N. S. BOA MORTE

8,30 horas — Mariana Gracet Neri Costa.

CORAÇÃO DE MARIA

8,30 horas — Francisco Castro Alves.

S. CORAÇÃO DE JESUS

10 horas — Ezequiel José da Silva.

JULIO PEREIRA — Arminda Fernandes Pereira e filhas, Jandyra Pereira Gomes, esposo e filha, Virginia Pereira Pinto, esposo e filhas, Jardelina Pereira Farache, esposo e filha, irmãos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma do querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja Bom Jesus do Calvario, e sinceramente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

RAUL RENE' RODRIGUES ROBIQUET (Raul Robiquet) — René Robiquet e esposa agradecem a todos que os confortaram neste doloroso transe e os convidam a assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel e querido filho, RAUL RENE' RODRIGUES ROBIQUET, na igreja Convento Santo Antonio, Largo da Carioca, amanhã, dia 7 do corrente, ás 9 horas.

Angelo Ferrari

Dina Regattieri Ferrari, Nilo Ferrari, Lydio Irineu Ferrari, Silvio Ferrari, Guido Ferrari, Olivio Ferrari, Angelo João Ferrari, Eloy Angelo Coutinho Dutra, senhora e filhas, Iva Maria Ferrari, Nely Maria Ferrari e Dina Maria Ferrari convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô ANGELO FERRARI fazem celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, dia 6, ás 11 horas. Agradecem penhorados.

Antonio Malheiros Braga

Fernandina Antunes Braga, Mario Malheiros Braga e senhora, dr. Luiz Eduardo Magalhães, senhora e filhos, dr. Jorge Malheiros Braga, senhora e filho, Fernanda Malheiros Braga, Narciso Braga, dr. Fernando Antunes e senhora, Adelia Antunes e demais parentes agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que farão celebrar hoje, dia 6 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

JOSE' FIORENCIO

José Fiorencio Junior, Zita Fiorencio, Eugenio Fiorencio e filhos, Antonio Fiorencio Junior e senhora, Isabel Fiorencio Calamelli, e demais parentes, ainda profundamente consternados com o falecimento do seu inesquecivel pai, irmão, tio e cunhado JOSE', convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no próximo dia 7 do corrente (quinta-feira), ás 10,30 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

JOSE' FIORENCIO

Eugenio Fiorencio & Cia., ainda sob a dolorosa impressão que lhes causou o falecimento do seu inesquecivel irmão e socio JOSE' FIORENCIO, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na próxima quinta-feira, amanhã, dia 7, ás 10,30 horas, no altar de São José da igreja de São Francisco de Paula.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Aurea T. Rodrigues. Vend.: Giovani Pini. Local: rua D. Bosco, 62. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 90:000$.

Comp.: Alvaro de Oliveira. Vend.: Manuel A. Canindé. Local: Av. Suburbana, 8.069. Tamanho: 11,00 x 38,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Silvia F. Neves. Vend.: Anna F. Hipólito. Local: rua Missões, 180. Tamanho: 8,00 x 23,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Luiz A. Schwitzer. Vend.: Alexandre Staccoli. Local: rua Dias Ferreira, 309. Tamanho: 12,00 x 30,33. Preço: 550:000$000.

Comp.: José A. Geraldo. Vend.: Gumercindo Gonzalez e out. Local: Trav. Trinta de Maio, 38. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 8:600$000.

Comp.: Manuel de M. Pavão. Vend.: Alfredo N. de Carvalho. Local: rua Iturbides Esteves, 92. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: David P. Bordalo Vend.: Adelino A. M. Oliveira e outros. Local: rua 5 de Julho, 147. Tamanho: 12,00 x 15,70. Preço: 210:000$000.

Comp.: Manuel Rios. Vend.: Emp. Terras S. Paulo-Rio Ltda. Local: rua Um, 41. Tamanho: 10,00 x 37,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Antonio J. P. das Neves. Vend.: Joaquim S. P. da Silva. Local: rua Francisco Sá, 61. Tamanho: 21,20 x 48,50. Preço: 400:000$000.

Comp.: Cia. Imob. Sto. Antonio. Vendedor: Artur Hortencio Bastos. Local: Praia do Flamengo, 118. Tamanho: 12,46 x 25,70. Preço: 80:000$000.

BOLETIM DO FÔRO

Tribunal de Apelação

CAMARAS REUNIDAS

Presidencia: des. Vicente Piragibe

Revisões Criminais — N. 665 — Rel., des. Toscano Espinola; req., Iris Sousa Teixeira — Adiado.

— N. 582 — Rel., des. Decio Alvim; req., Bruno Dante — Indeferiram o pedido.

— N. 607 — Rel., des. Ari Franco; req., Izidro Miralha — Indeferiram o pedido.

— N. 662 — Rel., des. Ari Franco; req., Alvaro Cordeiro Arcoverde — Indeferiram o pedido.

— N. 596 — Rel., Decio Alvim; req., Afonso Raimundo Silva — Indeferiram o pedido.

— N. 600 — Rel., des. Decio Alvim; req., Francisco Nunes Oliveira — Deferiu-se o pedido para, desclassificando o delito para o art. 303 da Consolidação das Leis Penais, no grau minimo, julgar prescrita a ação.

— N. 512 — Rel., des. Lafayette Andrada; req., João Antonio Silva — Indeferiram o pedido.

— N. 568 — Rel., des. Decio Alvim; req., Antonio Pires — Indeferiram o pedido.

— N. 592 — Rel., des. Decio Alvim; req., Ascendino Lessa — Indfeeriram o pedido.

4ª CAMARA

Julgamentos

Presidencia: des. Edmundo Oliveira Figueiredo

Conflito de jurisdição — N. 66 — Rel., des. Souza Santos; suscitante, o juiz substituto da Comarca de Rio Branco, Territorio do Acre; entre o juiz de Direito daquela Comarca e o juiz substituto; objeto: ação renovatoria arrecadatoria de Seringais, movida por Carolina Duarte Cavalcanti — Por acordo de votos, não se conheceu do conflito por não ser caso dele na forma da lei. Funcionou o des. Eduardo de Souza Santos, convocado na qualidade de relator. Em telegrama comunicou-se aos juizes o resultado.

Apelação civel — N. 861 — Rel., des. José Antonio Nogueira; 1º apelante, Espolio de Luiza Roig J. Pont, representado por seu inventariante Alvaro de Faro Lage; 2º apelante, Jaime Roig J. Pont; apelado, Elvine Prechel — Pelo voto de desempate do des. Souza Santos, na conformidade do voto do des. revisor, foi dado provimento á apelação do espolio recorrente, para o fim de anular, apenas, uma parte da execução, no excedente da responsabilidade do mesmo espolio, ficando reduzida a condenação á metade. Designado para o acórdão o des. revisor. Funcionou o des. Fernandes Pinheiro, convocado, na qualidade de revisor.

Agravo de petição — N. 5.863 — Rel., o des. Oliveira Figueiredo; agravante, Georgina Teixeira Silva Gordo; agravado, Vitor Hugo Vieira. Funciona: o 1º curador das massas falidas — Por acordo de votos, foi dado provimento ao agravo, afim de que o juiz agravado cumpra o julgado da 5ª Camara do T. de Apelação, que pôs termo á causa dos litigantes, julgando o dominio na posse dos bens da agravante.

Apelação civel — N. 336 — Rel., des. Oliveira Figueiredo; 1º apelante, Alexandre Rodrigues; 2º apelante, Joaquim Carreira Junior; apelados, os mesmos — Pelo voto de desempate do des. Ribeiro da Costa, que, na conformidade do voto do relator, negava provimento a ambos os recursos, para confirmar a sentença recorrida, foi negado provimento aos recursos para confirmar a sentença recorrida, contra o voto do revisor, que dava provimento á 2ª apelação e julgava improcedente o despejo.

Agravo de instrumento — N. 5.619 — Rel., des. Souza Santos; agravante, Elisa Serber, na qualidade de esposa de Jaime Serber; agravados, Lamacinsky & Cia., sindicos da falencia de Jaime Serber, e 1º curador das massas falidas (interino); fiscal: 3º curador de ausentes (interino) — Por acordo de votos e preliminarmente, não foi conhecido o recurso do agravo por faltar á agravante qualidade para recorrer.

Agravo de petição — N. 5.848 — Rel., des. Souza Santos; agravante, Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; agravado, 2º curador de Acidentes, pela vitima Sebastião Modesto — Por acordo de votos, foi negado provimento ao agravo, afim de confirmar a sentença agravada.

Apelação civel — N. 822 — Rel., des. Souza Santos; apelante, Raimundo Felix Xavier da Rosa; apelado, Ministerio Publico — Por acordo de votos, foi dado provimento ao recurso, afim de que seja deferido o assentamento do registo de nascimento do apelante, fazendo-se a averbação requerida.

Varas Criminais

Na 3ª — Foi condenado, a dois anos de manicomio Delmindo Vieira Lima, processado pelo crime de ferimentos graves.

— Foram denunciados: Constantino Fortunato Peccin, pelo crime de desabamento; Luiz Alves, pelo crime de sedução, e, pelo mesmo crime, José Honorio de Souza.

Na 6ª — Foi condenado, pelo crime de furto, a 21 meses de reclusão, Rosalina Ferreira.

Na 9ª Vara — Foram denunciados: pelo crime de furto, Valdemar Batista e Amaro Adolfo, e, pelo crime de atropelamento, Jaime Ferreira.

Na 11ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Miguel Guido, Francelina da Conceição Alves, Analice Trancoso Bastos, Armando Alves Bastos, José Geraldo Sanches Neto e Arlindo Barbosa Bola, e, pelo crime de falsificação de documentos, Modestino André Rodrigues.

Na 13ª — Foi julgada prescrita a ação-crime intentada contra Alberto Borges, pelos crimes de apropriação e furto.

Na 16ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Plinio José de Carvalho, Hailton Alves da Costa e Calil Miguel José Mateus; pelo crime de furto, Armando José dos Santos, Valdemar Batista e Amaro Adolfo, e, pelo crime de violencia, João Henrique Clemente.

58.º SORTEIO DA GENERAL ELECTRIC

Como habitualmente, teve lugar no dia 2, ás 15 horas, na loja da General Electric, á Av. Almirante Barroso, 81, mais um Sorteio Mensal, assistido pelo Fiscal do Governo e varias outras pessoas. O resultado foi o seguinte:

1º PREMIO — ABEL PEREIRA MACHADO, residente á rua Pinheiro Machado 69, apto. 301 — Laranjeiras, que, como possuidor do coupon n.º 3.109, teve como premio a quitação do seu saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador LB/4. 2º PREMIO — LEA MARIA JOSE' ALVES CARNEIRO PEREIRA, residente á rua Candelaria, 61 — Centro, que, como possuidora do coupon n.º 0.491, recebeu como brinde um Torradeira G. E. 3º PREMIO — HERMES SOARES DA ROCHA, residente á rua Conde Bonfim, 773, apto. 201 — Tijuca, portador do coupon n.º 1.587, recebeu como brinde um Ferro Elétrico G. E.

Reuniões e Conferencias

"Cristo e a estetica da vida" — No santuario da Igreja Batista de Oswaldo Cruz, á rua Atila da Silveira 15, o professor J. Luciano Lopes realizará no proximo domingo, ás 20 horas, uma conferencia sobre o tema — "Cristo e a estetica da vida".

"O Codigo Penal Brasileiro e as novas teorias criminologicas" — E' este o tema sobre o qual o juiz Nelson Hungria realizará na proxima sexta-feira uma conferencia, ás 20.30, no Instituto dos Advogados Fluminenses.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte Ordem do Dia:

Sr. J. Assumpção — "Pensar no bem e vive-lo" — incentivando o cultivo das nobres qualidades do carater, porque a "vida real" tem de ser sentida e manifestada na conduta.

Sr. Renato Cartaxo — "Radiestesia" — apesar de misteriosa, existe como sistema pratico e experimental de apreciação das radiações, desde a remota epoca do imperador chinês Yu, há mais de 4.000 anos, até os estudos recentes.

Sr. Gerson Paula Lima — "Materia e Energia" — apreciação do atual grau de adiantamento alcançado pela ciencia neste assunto, para salientar o tradicional ensino supermentalista que fornece elementos seguros para interpretação e avaliação experimental das teorias formuladas.

Sr. Fernando Bastos — Conselhos" — ressaltando a influencia exercida na orientação de cada um, as palavras dos amigos, mestres e personalidades em foco na observação objetiva.

"Ruy Barbosa e o Codigo Civil" — Sobre o tema "Ruy Barbosa e o Codigo Civil", o professor Santiago Dantas fará no proximo dia 14, uma palestra na Casa de Ruy Barbosa.

Instituto Brasileiro-Estados Unidos — A convite deste Instituto, a sra. Elizabeth Danforth realiza hoje, ás 17.30, uma conferencia sobre o tema — "Poetry and War".

Academia Fluminense de Letras — Realiza-se hoje, ás 21 horas, uma sessão solene na qual serão empossados os membros da nova diretoria da Academia Fluminense de Letras.

Sociedade Brasileira de Higiene — Reune-se hoje essa sociedade, ás 17 horas, na sala de sessões da antiga Camara Municipal, á praça Floriano. Da ordem do dia consta a discussão do tema "febre tifoide" no Rio de Janeiro.

Sociedade Nacional de Agricultura — Realiza-se hoje ás 18 horas a reunião semanal desta sociedade sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho. A reunião terá lugar na sede provisoria, no Largo de S. Francisco de Paula, n.º 3, 2.º andar, salas 201-206.

No Instituto dos Advogados — Realiza-se na proxima quinta-feira, 14 de maio corrente, ás 20.30 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a Conferencia do professor Francisco Morato, sobre o tema: "Terras devolutas e a reforma da lei de terra". A essa conferencia comparecerá o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo, e muitas outras altas autoridades do governo, da magistratura e associações conservadoras.

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario — Designações — dos trabalhadores — Arthur Rodrigues de Santana e João de Oliveira Machado — para terem exercicio no Departamento de Historia e Documentação.

Da inspetora de alunos extranumeraria — Cecilia Netto Barbosa — para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

Do técnico de Educação — Jayme Telles Cordeiro — para a Comissão Especial de Compras.

Despachos do secretario — Almerinda Lages Carneiro — Stael de Moura — Levante-se a perempção. — Corina de Lima Azedo — Deferido, em face das informações. — Celina Sant'Anna dos Santos — Estephania de Jesus Teixeira — Hugo de Freitas Rocha — Louiza de Souza — Maria da Gloria Mattez de Barros — Nair Monteiro da Souto Gonçalves — Virgilio Theophilo dos Santos — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe:

Apresentações — Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no mês de abril ultimo: dia 24, o bailarino, extranumerario Johannes Lindberg, dia 25, as professoras de curso primario Odete Bernardes Sales Rosa, Lidia Auler Elvas Rebouças; dia 27, a professora de curso primario Maria Huet de Bacelar da Silva Fonseca, Antonieta Santos Dantas inspetora de alunos, a bailarina, extranumeraria Doris Cruz Brandão, o carpinteiro Ari Nunes Coutinho e as professoras de curso primario Maria Huet Bacelar da Silva Fonseca, Rita Olga de Vasconcelos e a inspetora de alunos Antonieta Santos Dantas; dia 28, o trabalhador, extranumerario Eduardo Antonio dos Santos, e a professora de curso noturno Violante Guimarães Moraes.

Exigencias

Responsaveis pelos nucleos 653 — 476 — 278 — 888 — 447 — 551 — 561 — 306 — Alberto Marinho Dahau — Antonio Valença de Mello — Joel Quintino Salgado dos Santos — João Diogo Pereira da Fonseca — Antonio Amarante — Branca da Conceição Matos — Octavia Pereira de Andrade — Eli Rodrigues Lacerda — Arlinda Helena de Freitas — Decio Cardoso de Amorim e Leila Torrentes Gomes — Compareçam, com urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Dispensa de coordenadora, a pedido

Da professora de curso primario Odette Rosa Cardoso, da função de coordenadora do colegio 2—13 "Nair da Fonseca", de acordo com a aprovação do secretario geral, no pedido apresentado.

Designações para responder pelo expediente

Das professoras de curso primario Julieta Blaso, para responder pelo expediente da escola 10—14, no impedimento da diretora Alda Clufo Mayrinck;

Zenaide Barbosa Moreira, para responder pelo expediente da escola 5—7 "Francisco Cabrita", no impedimento da diretora Carlinda Moreira Guimarães.

Designações

Da professora de curso primario Ida da Costa Araujo, para a escola 3—7 "Heitor Lira", da inspetora de alunos, extranumeraria, mensalista, Fernanda Olesia Paes Leme, para o colegio 18—11 "Ceará".

Transferencias

Das professoras de curso primario Jacy Bittencourt Monteiro Benfica (extranumeraria), da escola 10—15 para a escola 11—15 "Euclides da Cunha";

— Hilda Corrêa de Souza, da escola 10—15 para a escola 11—15 "Euclides da Cunha".

— Palmyra Carvalho de Souza, do colegio 19—13 "Martins Junior", para a escola 4—5 "Ester de Melo".

Do servente Manoel Dorio, da escola 2—14 "Augusto de Vasconcelos", para a escola 11—14.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer

Maria Candida de Bustamante Sá — Apresente duas fotografias.

— Isabel Leite de Andrade — Gustavo Armbrust — Rosa dos Santos Lima e Benjamin Moraes Filho — Compareçam, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR

Designação

Do escriturario Octavio Magioli dos Reis Maia, para ter exercicio no Internato de Educação Tecnico-Profissional "João Alfredo".

— Do instrutor de disciplina Nair de Brito Miranda, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico-Profissional "Paulo de Frontin".

DESPACHO DO DIRETOR

Elvira Fonseca Garcia — Registe-se provisoriamente.

Exigencia a satisfazer

Ana Ferreira da Costa — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

ATOS DO DIRETOR

Alteração em escala de férias

Alterando, por conveniencia de serviço, os periodos de ferias do medico extranumerario, mensalista, Nelson de Oliveira Mendes, e do tecnico de laboratorio, extranumerario mensalista, Abdias Ferreira da Silva, para 11 a 30 de maio e 1 a 29 de dezembro, respectivamente.

Transferencias

Transferindo o contador Wilton Senra, do Serviço de Correspondencia (lote 5, nucleo 373), deste Departamento para o Centro Odontologico Escolar "Zeferino de Oliveira".

Transferencia de férias

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR

Por conveniencia de serviço, fica alterada a escala de ferias do trabalhador Severino Dória, para o periodo de 4 a 23 de maio do corrente ano.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43983	41585	C	44288	6823	C
44289	15514	C	44291	10828	C
44293	16417	C	44294	31152	C
44295	40884	C	44296	18575	C
44297	15400	C	44299	42882	C
44301	41644	C	44303	10202	C
44304	27273	C	44305	26537	C
44306	14684	C	44307	18203	C
44308	14791	C	44300	2042	C
44310	14440	C	44311	15189	C
44313	18383	C	44314	14209	C
44315	18191	C	44316	2362	C
44317	20659	C	44318	27335	C
44319	18408	C	44320	18227	C
44321	15384	C	44322	11658	C
44324	15182	C	44325	9243	C
44327	14367	C	44330	25008	C
44331	28321	C	44333	1387	C
44334	18225	C	44337	15809	C
44338	7496	C	44339	1220	C
44340	3004	C	44342	32255	C
44344	26013	C	44345	34661	C
44346	18923	C	44347	2689	C
44348	27569	C	44349	9128	C
44350	3306	C	44351	15378	C
44352	18209	C	44353	5404	C
44354	19870	C	44355	40082	C
44356	20016	C	44357	13828	C
44358	18170	C	44359	22464	C
44360	23438	C	44361	3918	C
48171	7438	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44136	39060	C	44151	1021	C
44157	453	C	44160	40072	C
44161	40861	C	44167	13637	C
44165	41028	C	44169	10149	C
44218	7957	C	44223	37423	C
44226	7213	C	44232	35025	C
44233	3393	C	44244	11993	C
44247	5797	C	44253	31307	C
44256	6406	C	44257	10044	C
44258	42020	C	44261	9670	C
44272	26183	C	44273	13640	C
44276	25730	C	44281	35503	C
44283	13785	C	44286	23765	C

No Mundo Cinematográfico

O JORNAL e o "Diario da Noite" vão patrocinar a exibição de "Fuga" para representantes dos franceses e húngaros livres.

Norma Shearer e Robert Taylor em "Fuga"

Em dia que se anunciará oportunamente, realizar-se-á sob o patrocinio de O JORNAL e do "Diario da Noite" uma "preview" de "Fuga", o romance anti-nazista de Ethel Vance, tão vigorosamente vivido por Norma Shearer e Robert Taylor, para os representantes dos franceses e hungaros livres.

A entrega desse filme ao nosso publico será feita, como se sabe, dentro de alguns dias, ou seja no dia 14. Antes, porem, o Cine Metro dará aquela sessão especial sob os auspicios desta folha e daquele vespertino.

A partir de quinta-feira, "Diario da Noite" iniciará a publicação de sugestiva novelização do filme "Fuga", em seis capitulos que descrevem com grande expressão as mais empolgantes sequencias do desassombrado romance que Ethel Vance escreveu em torno das crueldades da Gestapo.

Inferno Para Homens

Cena do filme "Inferno para homens"

A partir de quinta-feira, estará no cartaz "Inferno para homens", filme da Columbia que tem como principais interpretes Donald Woods, Sally Eilers, Edward Cianell.

"Inferno para homens" — um filme no qual um prisioneiro e depois um fugitivo do terror nos descreve a Ilha do Diabo e seus horriveis misterios.

Estudos psicologicos e sobretudo o imprevisto, o misterio, o romance dentro de uma trama que se complica cada vez mais, até o desfecho inesperado, surpreendente e desconcertante.

"Quem Matou Vicky?" e "Barco Farol"

Com a estrela de "Quem matou Vicky" — que a 20th Century Fox apresentará — o nosso publico irá conhecer e aplaudir uma nova dupla de amorosos: Victor Mature e Betty Grable, duas verdadeiras expressões de mocidade, de amor e de simpaticos artistas.

Reunidos num grandioso filme de emoção, Victor Mature e Betty Grable, por certo conquistarão contagiosa e rapidamente as preferencias de todos os fans.

No mesmo programa, a 20th Century Fox apresentará um "short" — "Os tripulantes do barco-farol numero 51", que nos mostra como a aviação de guerra alemã metralha impiedosamente os barcos que conduzem os tripulantes ingleses, nas suas abnegaveis e arriscadas viagens, para exercerem a perigosa missão nos faróis da costa da Inglaterra.

"Fantasia" volta ao cartaz

"Fantasia", essa realização especial de Walt Disney, volta ao cartaz, sendo apresentada agora nos cinemas Astoria e Olinda, simultaneamente, e já a partir de segunda-feira.

Poderá assim o nosso publico deliciar-se mais uma vez com os desenhos de Disney e as musicas belissimas que Leopold Stowkoski interpreta, com sua orquestra.

Que Espere o Céu

Robert Montgomery vai aparecer, já a 18 do corrente, através de um film que é toda uma delicia e risos. Trata-se da comedia da Columbia "Que espere o céu" (Here comes Mr. Jordan), onde o vitorioso "astro" tem como coegas Evalyn Keyes, Claude Rains, etc.

Convem lembrar que esse filme teve o seu argumento premiado no ultimo pleito da Academia de Hollywood, como o de maior originalidade.

VAMOS VER HOJE

SÃO LUIZ — "Confissões de um espião nazista", com Lya Lys e George Sanders —2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Confissões de um espião nazista", com Lya Lys e Edward G. Robinson — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

ASTORIA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLINDA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Se você fosse sincera", com Ann Sothern e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Se você fosse sincera", com Ann Sothern e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "A porta de ouro", com Paulette Goddard e Charles Boyer — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Confissões de um espião nazista", com Lya Lys e Edward G. Robinson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A linda impostora" e "A aguia branca" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "O monstro humano", com Greta Gynt e Bela Lugosi — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Confissões de um espião nazista" — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

O. K. — "Não se ama por encomenda", com Annabella e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "O Santo no balneario" e "Felicidade esquecida".

AMÉRICA — "Um rosto de mulher".

AMERICANO — "Aconteceu durante o baile".

APOLO — "Uma mensagem de Reuter" e "A volta de Daniel Boone".

AVENIDA — "A tia de Carlitos".

BANDEIRA — "Bala se beijos" e "Camaradas".

BEIJA-FLOR — "Rastro nas trevas" e "Noites andaluzas".

CATUMBI — "100 homens e uma menina" e "Coragem e castigo".

CENTENARIO — "Balalaika".

COLISEU — "Suspeita e justiça".

D. PEDRO — "Agora não sou de ninguem" e "Nos bastidores de Londres".

ÉDISON — "Sangue e areia".

ELDORADO — "Tempestades dalma".

FLORIANO — "Lydia" e "Na zona do perigo".

FLUMINENSE — "Isto é amor" e "Noites de rumba".

GRAJAU' — "Vidas sem rumo" e "A grande jornada".

GUANABARA — "Não sei quem sou" e "Cavaleiro de Durango".

GUARANI — "Um casal de barulho" e "Cavalo relampago".

IDEAL — "Um rosto de mulher".

IPANEMA — "Folia no gelo".

IRIS — "Alvo para esta noite" e "O lobo de Nova York".

JOVIAL — "Esposa e amante" e "O encontro fatal".

LAPA — "Alô, América" e "Cow-boy do asfalto".

MADUREIRA — "Uma noite em Lisboa" e "Combatendo espiões".

MARACANÃ — "Uma noite em Lisboa".

MEM DE SA' — "Sangue e areia".

MODELO — "Na zona do perigo" e "Alta espionagem".

MODERNO — "Contrabando humano" e "Perseguidor implacavel".

METRÓPOLE — "Três marinheiros na chuva" e "Testemunha oculta".

MEIER — "Sob o luar de Miami" e "Castelo sinistro".

NATAL — "Dentro da noite" e "Em defesa da honra".

PALACIO-VITORIA — "O segredo de um morto" e "A marca do Zorro".

PIEDADE — "Fugindo ao destino" e "Sedutora intrigante".

PIRAJA' — "Bucha para canhão".

POLITEAMA — "Um yankee na R.A.F." e "O encontro fatal".

QUINTINO — "Lydia" e "Entra no cordão".

REAL — "Paris em revista" e "Vingança tentadora".

RIO BRANCO — "Trem de luxo" e "Noiva por um dia".

RITZ — "E as luzes brilharão outra vez".

ROXI — "Não sei quem sou".

S. CRISTOVÃO — "A rainha da pista" e "Pobres milionarios".

S. JOSE' — "Ultimo refugio".

TIJUCA — "Harakiri" e "Aconteceu durante o baile".

VELO — "Lobos de Nova York" e "Novas aventuras de Tarzan".

VILA ISABEL — "Balas e beijos" e "Aconteceu durante o baile".

NITERÓI

EDEN — "Aloma" e "Novas aventuras de Tarzan".

IMPERIAL — "Mulheres esquecidas" e "Que mundo maravilhoso".

ODEON — "Ninotchka".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Vidas sem rumo" e "Nada a declarar?".

CAPITOLIO — "Mulheres esquecidas" e "Cavaleiro de Durango".

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 6 do corrente, ás 7.45 horas — Turma "A": — Nicola Neto — Altamir Luiz da Silva — Vitor Ferreira Renauro — Antonio Batista da Silva — Egenir Caetano Lourenço — Argentil Alves da Rocha — Evandro de Argolo Soares Martins — Antonio Galdino Campos — Rosendo Pumar.

Chamada Suplementar: — Pedro Jacinto — Jair Barbosa do Nascimento — Luiz Franco de Oliveira — Erasmo de Oliveira Capucho.

Chamada para 6 do corrente, ás 7.45 horas — Turma "B" — José de Oliveira Greenhalgh — Franklin de Carvalho Silva — Cassiano Antonio de Araujo — Antonio Pinagé — Carlos Dutra e Melo — Antonio Gonçalves de Souza — Joaquim Alves Barbosa — Adão Pereira de Crito — Virgilio Martins Cruz — Cipriano Delfino — Aniceto Machado e Pedro Guedes Santos.

Resultado dos exames efetuados no dia 5 do corrente. — Aprovados Elano Vianna de Oliveira Paula — Geth Jansen — Raimundo Silva — Oliveira — Geraldo Demolinari — Alberto de Souza Pinto Filho — Alfredo Pinto Cabral — José Fernandes — Rufino Gomes Pereira — Francisco de Assis — Mario de Freitas Lustosa — Oscar Schimidt — Atila Barbosa de Assunção.

Reprovados — 12.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294, do R. T.)

INSPETORIA DO TRAFEGO

Excesso de velocidade — 14.397 — 19.285 — 20.664.

Estacionar em local não permitido — 373 — 407 — 870 — 1.283 — 3.437 — 4.358 — 4.411 — 4.508 — 5.571 — 6290 — 10.249 — 11.199 — 13.668 — 19.83 — 20.667 — 21.464 — 23.118 — 28.592 — 28.571 — 31.359 — 32.816 — 33.364 — 33785 — 34.292 — 34.433 — 35.287 e 35.964.

Desobediencia ao sinal — 2.259 — 3.632 — 5.618 — 10.444 — 13.940 — 14.229 — 18.997 — 19.418 — 20.359 — 24.947 — 25.190 — 35.791.

Meio fio e bonde — 36.877.

Contra mão — 3.772 — 33.811 — 35.933.

Contra mão de direção — 4.293 — 5.093 — 5.092 — 6.300 — 6.976 — 90.058 — 25.176 — 25.285 — 27.298 — 27.979 — 31.559 — 31.923 — 33.114 — 35.214 — 35.000 — 35.701.

Falta de atenção e cautela: — 3.439 — 4.372 — 19.031 — 33.609.

Abandonado — 836 — 6.351 — 6.970.

Fila dupla: — 26.255.

I. A. P. E. T. E. C.: — 1.659 16.772 — 18.778 — 31.995.

Parar nas curvas — 26.100.

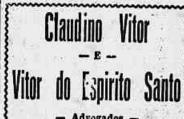
Recusar passageiros — 13.315 — 15.502.

Businar excessivamente — 2.915 — 4.752 — 8.752 — 8.740 — 10.395 12.500 27.687 — 30.905 — 32.204 — 33.393 — 34.978 — 36.025 — PR. 620.

Não fazer sinal de direção — 18.132.

Diversos — 13.219 — 14.955 — 15.506 — 17.843 — 20.050 — 25.924 — 27.523 — 27.523 — 32.285 — SP. 229 — 118.164.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1942 — N. 7.026

Vichy sobrevoada por aviões não identificados

HITLER AMEAÇADO POR SEUS GENERAIS DE VER ABOLIDO O NAZISMO NO REICH

Luta feroz no proprio solo de Corregidor

Forças nipônicas desembarcaram na ilha durante a noite — Comunicado

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento da Guerra comunicou que o desembarque japonês na ilha de Corregidor se verificou à meia-noite (hora das Filipinas). Acrescentou que o ataque prossegue.

PROTEGIDOS PELA AVIAÇÃO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que os japoneses assaltaram a fortaleza de Corregidor, base americana na entrada da baía de Manilha, nas Filipinas, e acrescentou que o [illegible] que, por parte de forças de [illegible] barque, estava ali em curso à meia-noite de terça-feira, tempo local.

A iminencia do colapso desse centro da heroica resistencia norte-americana nas Filipinas à invasão japonesa, foi revelado em breve comunicado do general Jonathan Wainwright declarando que o ataque de desembarque tinha sido iniciado através da estreita garganta de agua que separa aquela ilha-fortaleza da peninsula de Bataan. Não se transmitiu estimativa sequer do numero de tropas que os Estados Unidos tem ali, lutando e reagindo aos quase continuos ataques aereos e da artilharia inimiga, desde que as batalhas cessaram no mês passado, na Peninsula de Bataan. Todavia, circulos informados admitem que a força americana em Corregidor e nos tres outros fortes da ilha, à entrada da baía de Manilha, deve ser de 7.000 homens ou pouco mais.

ELOGIANDO A DEFESA LOCAL

O comunicado do Departamento da Guerra informando sobre a situação é o seguinte: "Comunicado numero [illegible], baseado nos informes recebidos até às 17 horas, tempo de Washington: 1 — Filipinas. — O general Wainwright informa que cerca de meia-noite o inimigo assaltou Corregidor e que um ataque de desembarque estava em progresso".

A's primeiras horas do dia e antes de receber a mensagem acima, o presidente mandou a seguinte mensagem ao general Wainwright: "Durante as recentes semanas, temos seguido com crescente admiração os relatorios, dia a dia, da vossa heroica atitude contra os crescentes bombardeios pelos aviões inimigos e o canhoneio de seus canhões pesados. A despeito de todas as emergencias e dificuldade, e do completo isolamento [illegible] dado ao mundo brilhante exemplo de patriotica fortaleza e desprendimento. O povo americano jamais viu exemplo mais belo de tenacidade, desprendimento e coragem. A firmeza de vossa chefia na desesperada situação constitui um exemplo de dever para vossos soldados, em todo o mundo.

Em todos os campos, e em todos os vales de guerra, os soldados, os marinheiros, os fuzileiros navais se sentem inspirados pela galante luta de seus camaradas das Filipinas. Os operarios, nos estaleiros e nas fabricas de munições, redobram de esforços em face do vosso exemplo. Vós e os vossos devotados companheiros [illegible] tornaram-se simbolos vivos dos nossos objetivos de guerra e garantia da vitoria".

2 — Nada a informar da outra area".

LAE E RABAUL NOVAMENTE BOMBARDEADAS

MELBOURNE, 5 (R.) — Os aviões aliados voltaram a atacar hoje Lae e Rabaul, provocando incendios e atingindo aparelhos que se achavam pousados no solo. [illegible] que patrulham as aguas australianas [illegible] sendo severamente controladas. Por seu lado, [illegible] bombardeiros e 10 caças japoneses atacaram Port Moresby sem qualquer resultado positivo [illegible]. Varios combates foram travados pela aviação, enquanto as baterias de terra abriam cerrado fogo contra os atacantes.

Referindo-se à aviação nipônica, um oficial superior da RAF comparou os feitos e a tática dos aparelhos japoneses com os da arma aerea italiana no principio do atual conflito. Assinalou esse oficial que os italianos, logo depois de sua intervenção, levaram a efeito certos ataques aereos altamente eficazes [illegible] a eficiencia dos mesmos decaiu consideravelmente [illegible] não conseguiram causar senão danos de natureza extremamente limitada.

A situação em geral não sofreu modificações dignas de nota. Sobre o conjunto das operações diz o comunicado emitido pelo Q.G. aliado na Australia:

ATAQUES SUCESSIVOS

"PORT MORESBY - NOVA GUINÉ" — Nove bombardeiros pesados e 10 caças inimigos atacaram um aerodromo local, sem resultados. Nossos proprios caças interceptaram com sucesso os atacantes, tendo alcançado impactos contra quatro bombardeiros hostis e um caça da classe A.

(Continua na 2.a pág.)

Caso falhar a campanha alemã de 1942 na Russia

LONDRES, 5 (De Robert Bunnelle, da A. P.) — Anuncia-se que um grupo de generais de Hitler, chefiado pelo marechal de campo Walther von Brauchitsch, declarou ao Fuehrer, redondamente, que, se a sua campanha de 1942, na Russia, falhar, esse grupo tentará instituir na Alemanha um regime seu, que incluiria a "abolição" do regime nazista.

Pessoa excelentemente bem informada sobre as condições no interior da Alemanha diz que Hitler aceitou a ameaça calmamente e nomeou von Brauchitsch para membro do Supremo Comando Alemão.

Hitler demitiu von Brauchitsch do comando em chefe dos exércitos alemães, em 25 de dezembro último, e anunciou que, confiando na sua "intuição", assumira pessoalmente o comando supremo dos seus homens.

O incidente pode ser interpretado de duas maneiras: 1) Hitler confia na vitoria, mas necessita do auxilio do seu ex-comandante em chefe e dos amigos de von Brauchitsch e espera que a sua nomeação vença as objeções dos criticos; 2) Hitler começa a reconhecer a sua fraqueza e está disposto a contemporizar.

O marechal de campo von Brauchitsch é um dos mais violentos oponentes do plano de Hitler de manter as posições avançadas na Russia, durante o inverno, e aconselhou o recuo alemão da frente de Moscou, muito antes de que Hitler concordasse.

Von Brauchitsch teria a confiança e o apoio de importantes "leaders" como o marechal de campo Fedor von Bock, o coronel-general Franz Halder e o marechal de campo Karl Rudolf Gerd von Rundstedt, recentemente nomeado comandante da costa alemã e da costa ocupada da Europa.

Nenhum desses três confia na "intuição" de Hitler para o comando e estão descontentes com a sua outorga de maiores poderes à Gestapo, policia politica alemã, com quem o Exército tem frequentemente entrado em choque.

Não há indicios — nas informações chegadas a Londres — de se von Brauchitsch ameaçou Hitler com o seu alijamento, nem de se lhe prometeu algum posto na "nova ordem" que tentarão instituir, se os seus planos falharem.

O informante acrescentou acreditar que os generais dissidentes podem querer desviar a campanha para outra frente que não a da Russia, suspender a guerra ofensiva e procurar manter as conquistas alemãs por meio da guerra defensiva.

Esses generais podem, mesmo, se esforçar por afastar o hitlerismo, afim de negociar uma paz favoravel à Alemanha.

Há indicios, outrossim, de atritos politicos em torno da figura do marechal do Reich Goering.

Atacadas simultaneamente pelas forças da China Livre diversas cidades, como Shangai e Nankin

Colunas japonesas procuram alcançar e cercar toda a linha britânica que as separa da India — Chiang-Kai-Shek põe em vigor a mobilização total

CHUNGKING, 5 (R.) — Informa-se oficialmente que os chineses lançaram uma ofensiva geral em toda a costa maritima oriental.

Atacaram simultaneamente Shangai, Nankin, Hangchow, Ninchang, Ninghoo e Amouy. As forças chinesas assaltaram o arsenal, a estação ferroviaria e o portão meridional de Nankin.

Muitas explosões e incendios ocorreram dentro da cidade. Enquanto isso, outras forças penetraram em Hangchow, onde a luta prossegue dentro da cidade.

MARCHAM CONTRA A CHINA

CHUNGKING, 5 (De Spencer Moosa, da Associated Press) — Os Exércitos japoneses rasgaram caminho para o solo chinês, pela estrada da Birmania, e, enquanto assim ameaçam a China Livre, noutra frente começaram um movimento envolvente com o fim de cercar e destruir toda a linha britanica, que se estende entre o invasor e a India.

As vanguardas nipônicas atravessaram a vau o rio Wanting, na fronteira da provincia de Yunnan, onde existe uma pequena estação alfandegaria chinesa.

Assim, em menos de dois meses, os invasores japoneses avançaram 500 milhas, desde Rangoon até a China, enquanto o avanço para Wanting significa uma progressão de 80 milhas, ao longo da estrada da Birmania, partindo de Lashio.

Apesar de um porta-voz do Exército chinês descrever as forças de vanguarda japonesas como "pequenas", existe uma direta ameaça nipônica contra Chungking, capital da China, — cerca de 670 milhas à distancia.

Informações oficiais — talvez atrazadas — indicam que os chineses ainda se manteem na estação alfandegaria da pequena cidade de Wanting e, pelo menos temporariamente, detiveram os reforços japoneses em Chunkok, ainda na Birmania.

A Central News informa que o grupo de voluntarios americanos interceptou 27 aviões de bombardeio japoneses escoltados por 27 aviões de caça, que regressavam de uma incursão contra Paoshanon, na estrada da Birmania, ontem. Um avião japonês foi abtido e varios outros ficaram avariados.

MOBILIZAÇÃO TOTAL

Um porta-voz do Exército chinês declarou que a destruição da parte chinesa da estrada da Birmania, que passa através de montanhas a pique e de gargantas de dificil acesso, ainda não foi necessaria, mas os chineses levarão a cabo a politica de "devastação da terra", em caso de necessidade.

Entrementes, a China Livre pôs em vigor uma nova lei de mobilização de todos os recursos humanos e materiais do país.

A lei entrou em vigor quando o generalissimo Chiang-Kai-Shek, comemorando o aniversario da subida do sr. Sun Yat Sen à presidencia do governo republicano de emergencia, em 1912, declarou:

— "Devemos nos preparar para o prolongamento da guerra e para as maiores dificuldades do futuro".

Noticias mais recentes dão conta de selvagens combates na area montanhosa de ambos os lados da fronteira sino-birmenesa, centralisando-se em Wanting.

Outra ala japonesa, com base em Kutkai, no interior da Birmania, parece estar tentando avançar para noroeste, na direção de Bhamo, começo do trecho navegavel do rio Irrawaddy, 170 milhas ao norte de Mandalay, recentemente ocupada pelos nipões.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ALEXANDER

NO "FRONT" DA BIRMANIA, via Maymyo, 5 (De Ian Munro, correspondente especial da Reuters) — As forças imperiais na Birmania fizeram a sua ultima luta de retirada sobre o Irrawaddy, durante os poucos dias passados com pleno conhecimento de que aquilo de que mais necessitam — apoio aereo — não viria.

Em entrevista no seu Q. G., disse o general Alexander:

"Não devemos esperar qualquer apoio aereo adicional na Birmania."

Acrescentou que a perda dos campos petroliferos de Irrawaddy era um caso grave, "mas que era mui-

(Continua na 2.a pág.)

"Morra Laval", gritava o povo em toda Lyon

As manifestações de 1.º de Maio sob o patrocinio do gal. De Gaulle — Terror

LONDRES, 5 (R.) — Grandes demonstrações públicas realizaram-se em Lyon, no dia 1 de maio, escolhido pelo general De Gaulle, para a exibição da resistencia aos alemães, informam fonte ligadas aos franceses livres. Cinco mil pessoas, cantando a Marselhesa, e dando vivas a De Gaulle e morras a Laval, foram dispersadas pela policia. Muitas prisões foram feitas para pôr fim às manifestações, tendo a multidão entrado em luta com os policiais.

EM QUE SE FUNDA A ONDA DE TERROR

NOVA YORK, 5 (R.) — O "New York Times", comentando a nova onda de terror que se espalha por toda a Europa, diz: — "Até certo ponto, esses assassinios foram promovidos por um movimento de inquietação estimulado pela esperança que vai despertando entre os povos conquistados. A brutalidade dos senhores germanicos é um sinal do desgaste que estão sofrendo seus proprios nervos. Podemos ver na nova onda de terror uma evidencia inequivoca de que o terror começa a dominar o proprio coração do Reich."

MAIS TRES EXECUÇÕES EM PRAGA

LONDRES, 5 (U. P.) — Uma transmissão de radio captada aqui informa que os alemães executaram três checos na cidade de Praga, acusados de haverem danificado a linha ferrea de Kassau a Oberderg.

Dirige-se para Berlim o vice-almirante Nomura

LONDRES, 5 (U. P.) — A Agencia italiana "Stefani", em despacho de Vichy, informa que o vice-almirante japonês Nadkuni Nomura partiu de avião com destino a Berlim, onde representa seu país no comité coordenador do Eixo. Acompanha-o o contra almirante Abe, da mesma nacionalidade. Ambos visitaram o marechal Pétain em Vichy.

Preso Paulino Uzcudun por ter atropelado duas pessoas com o automovel

BERLIM, 5 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Noticias procedentes de Madrid informam que o conhecido pugilista espanhol Paulino Uzcundun foi detido pela policia, depois de haver atropelado, com o seu automovel, duas pessoas, pai e filho, dos quais o ultimo morreu.

O acidente se verificou quando Paulino Uzcundun — agora com 43 anos — estava experimentando guiar um automovel a gasogenio, na estrada de rodagem de San Sebastian.

Será de 6.000.000 de homens o exército norte-americano

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O sub-secretario da Guerra, sr. Pettersen, declarou hoje que o exercito dos Estados Unidos terá eventualmente seis milhões de soldados conquanto não indicasse a data em que este numero seria atingido.

Interiormente fora anunciado que o exercito tomara medidas, afim de contar com 3.600.00 soldados, ainda este ano, nas fileiras.

NO BATISMO DO "AFFONSO HENRIQUES" — Neste sugestivo flagrante, aparece o ministro Salgado Filho quando fazia entrega da garrafa de "champagne" ao banqueiro e industrial sr. Cezar Rabello, padrinho do "Affonso Henriques", para a cerimonia do batismo desse avião doado pela firma Ferreira Souza & Cia e destinado ao Aero Clube da Baía

Tokio não cumpriu a promessa de fornecer relação dos prisioneiros britânicos que estão em seu poder

Eden informa que nem o proprio Comité da Cruz Vermelha conseguiu visitá-los em Singapura e Hong-Kong — Ampliação das cláusulas da carta do Atlântico

LONDRES, 5 (R.) — Interrogado hoje na Camara dos Comuns sobre os prisioneiros britanicos feitos pelos japoneses em Singapura e em Hongkong, o sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, declarou que nem as potencias protetoras, nem o Comité da Cruz Vermelha os tinham ainda visitado em qualquer daquelas cidades e que, embora continuamente instado, o governo niponico não tiha cumprido a sua promessa de fornecer uma lista completa dos prisioneiros britanicos que estavam em seu poder.

Os ultimos dados recebidos de fontes não oficiais indicavam entretanto — acrescentou o ministro — que os campos de Hongkong tinham passado por uma pequena melhoria e os prisioneiros recebiam maior quantidade de alimentos embora as condições de existencia ainda estivessem longe de ser satisfatorias. Quanto às condições predominantes em Singapura afirmou que o governo nenhuma informação recebera.

Continuando o sr. Eden anunciou que haviam sido feitas varias representações junto ao governo niponico para a concessão de um salvo conduto que permitisse a remessa de navios carregados de viveres para Singapura, como para Hongkong, alem de suprimentos medicos. Os passos necessarios ao envio de generos alimenticios estavam sendo dados e estariam completos assim que o governo Tokio concesse o salvo conduto.

As negociações nesse sentido continuavam.

E visto como os suprimentos enviados por via maritima não poderiam de forma alguma chegar senão dentro decerto tempo, tinham sido tomadas certas disposições por intermedio do Vaticano para a aquisição pela organização de missionarios locais dos generos alimenticios que se pudessem obter e efetuada a sua distribuição nos campos.

TUDO DEPENDE DO MIKADO

De outro lado haviam sido tomadas igualmente as medidas para o estabelecimento de um serviço postal para a correspondencia dos prisioneiros de guerra e os internados. O seu inicio, contudo, dependia do consentimento do governo japonês. O governo britanico asseverou, não estava poupando esforços tendentes a melhorar o destino dos prisioneiros, por todos os meios ao seu alcance.

Depois de render tributo à "perseverança admiravel" da Argentina, encarregada dos interesses britanicos no Japão, declarou que aquela nação lograra certo progresso nos seus esforços relativos aos prisioneiros britanicos "pelos quais o governo de Londres se sentia sinceramente grato.

"O governo britanico, continuou, solicitou do governo suiço, a cujo cargo estão confiados os interesses britanicos em todos os outros paises inimigos ou territorios ocupados pelo inimigo, que assumisse esse encargo igualmente no Japão. Essa mudança visa uma maior uniformidade no tratamento da questão crucial dos prisioneiros de guerra" — concluiu o sr. Eden.

Falou igualmente na sessão da Camara o chanceler do Erario, sir Kingsley Wood, o qual declarou que os donativos enviados ao Tesouro, desde o começo da guerra, representavam o valor de 19.517 mil esterlinos, ao passo que os emprestimos, livres de juros alcançavam a quantia de 47.885 mil. Anunciou que se propunha isentar o calçado da taxa sobre aquisição, a medida que aparecesse no mercado.

PROBLEMAS DE APO'S-GUERRA

Aludindo depois aos problemas de após guerra, disse o ministro: "Um dos objetivos principais do periodo de após guerra será o de dirigir a transição das condições de época de guerra para as de época de paz, de maneira a manter as condições de emprego completos e ativos e, assim, evitar-se um desperdicio insensato dos nossos recursos produtivos. Sera necessario, para essa finalidade, impedir qualquer coisa da natural deflação, mas não será menos essencial evitar o que tem probabilidade de vir a ser um perigo mais imediato, isto é um serio movimento inflacionario. Para isso ser ápreciso continuar, em época de paz, com as adaptações adequadas do sistema de controle de tempo de guerra".

Reportando-se às taxas orçamentarias, reiterou que a orientação do governo não consistia somente em levantar dinheiro, mas em reduzir o consumo de maneira a concentrar o esforço belico. "Nenhum país conseguiu, impôs-se voluntariamente fardos tão pesados. Aceitou-os de bom grado como parte da nossa completa determinação de nada deixarmos por fazer afim de conseguirmos a vitoria".

O sr. Oliver Lyttelton, ministro da Produção, em seguida, respondendo a uma pergunta, disse que a produção das maquinas-ferramentas continuava a melhorar firmemente.

A sugestão feita depois por um deputado oposicionista, de que a aplicação da moderna ciencia mecanica está sendo desencorajado pelas autoridades do exercito britanico provocou uma declaração do ministro da Guerra, Sir James Grigg, nos seguintes termos:

— "Decidi recentemente nomear um conselheiro cientifico especial junto ao Conselho do Exercito. Alem disso, oficiais com a necessaria experiencia cientifica e técnica estão sendo nomeados para junto

(Continua na 2.ª pág.)

A significação da guerra atual segundo o professor C.J.H. Hayes

NOVA YORK, 5 (De Martin Kane, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados") — No caso de uma vitoria do Eixo, a Europa seria reorganizada e a Alemanha, com um territorio muito maior do que o atual, formaria seu nucleo central cercado por colonias alemãs e Estados vassalos, segundo expressa o professor Carlton J. H. Hayes, novo embaixador dos Estados Unidos na Espanha, num trabalho publicado pela Columbia University Press, que faz parte da serie de livros de guerra para a frente interna.

"Estou convencido que as forças liberais e democráticas do mundo obterão a vitoria final", declarou o professor Hayes. "A luta será longa e muito penosa, porem ela deve ser travada até o fim e deve terminar com uma vitoria absoluta".

O professor Hayes, decano da Faculdade de Historia da Universidade de Columbia, qualifica o conflito atual de decisivo e somente parcialmente económico ou imperialista. E' uma luta decisiva, porque basicamente se trata de um conflito entre duas ideologias e porque, citando Abrahão Lincoln, "o mundo não pode ser meio escravo e meio livre". Trata-se de um conflito entre duas doutrinas, entre dois tipos de nacionalismos e entre dois conceitos religiosos. Não quero dizer que não haja interesses económicos ou imperialistas nesta guerra. No entanto, desejo destacar que tem uma enorme importancia o fato de se o imperialismo do futuro será livre, representado pela Grã Bretanha e os Estados Unidos ou do tipo representado pela Alemanha, Italia e Japão. A épica luta entre os gregos e os persas pode ser considerada como um conflito de politicas e imperialismos económicos, porem para todas as gerações que seguiram, teve uma importancia enorme o fato de que os gregos conseguissem a vitoria e não os persas, dominados por déspotas. O nacionalismo que constitue a base dos planos de Hitler-Mussolini e o grupo militarista do Japão não é um nacionalismo liberal, um meio para lograr fins humanitarios de carater internacional. Trata-se de um nacionalismo perverso, que faria de todo o individuo um escravo do Estado e das suas conveniencias económicas, religiosas, etc. Trata-se de um nacionalismo despótico e imperialista que divide as raças em superiores e inferiores, reduzindo as últimas a um estado de escravos. Trata-se de um nacionalismo ditatorial e cruel, que constitue a negação das tradições históricas e ideais da civilização ocidental."

Stuttgart e a fábrica Skoda foram atacadas por formações compactas de aviões da RAF

Bombardeados tambem outros objetivos no coração da Alemanha e nos paises ocupados — Poucos aviões alemães, porem, incursionaram sobre a Grã-Bretanha

VICHY, 5 (A. P.) — Aviões não identificados no momento, sobrevoaram a região de Vichy e Clermont-Ferrand, às primeiras horas da manhã, atirando foguetes de iluminação e folhetos de propaganda, apesar de certa atividade das defesas anti-aereas. Outros folhetos cairam na cidade de ClermontFerrand.

Os habitantes de Vichy despertaram, cerca de 1.30 de hoje, a ouvir o ruido do canhoneio anti-aerea e dos motores de avião. Muitos pensaram que a Royal Air Force estivesse estendendo as suas operações até a capital provisoria da França.

Os aviões, entretanto, não atiraram bombas.

O QUE DIZ VICHY

BERLIM, 5 (De irradiações oficiais) — (A. P.)) — O radio de Berlim, em telegrama de Vichy, informa:

"Aviões britanicos atacaram, com bombas incendiarias, a sede do governo francês, em Vichy, na noite de terça-feira. A artilharia anti-aerea francesa entrou imediatamente em ação. O ataque, de carater minimo, apenas causou a maior indignação entre o povo francês, principalmente depois que o ataque britanico a Madagascar se tornou conhecido, no curso da manhã."

SOBRE O CORAÇÃO DO REICH

LONDRES, 5 (Edwin Stout, da Associated Press) — A noite de ontem e a manhã de hoje foram sobremaneira trabalhosas para a Royal Air Force.

Durante a noite, formações compactas de aviões ingleses de bombardeio atacaram o coração da Alemanha e dos seus Estados satelites, consumindo horas em assaltos ruinosos, especialmente, à cidade de Stuttgart e às fábricas de armamentos Skoda, na antiga Tchecoslovaquia, no municipio de Pilsen.

Outros aparelhos britanicos dirigiram-se para os aerodromos nazistas na França ocupada e uma terceira formação se encaminhou para as costas da Noruega e da Holanda.

Foram quase ininterruptas as expedições aereas da Grã Bretanha durante a noite. Oficialmente se declarou que essas formações todas foram "fortes" e que tendo como primeiro objetivo o ataque às industrias de Stuttgart, especialmente as Fábricas Bosch, que produzem material eletrico para a aviação alemã, estenderam sua ação às demais instalações bélicas citadas.

Foi a segunda noite em que as fábricas Skoda receberam a visita das bombas britanicas, nestes ultimos dez dias.

COMUNICADO

Resumindo essas atividades, o Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Forte força de nossos aviões de bombardeio esteve sobre a Alemanha Meridional ontem à noite. Nos objetivos por ela visados contaram-se a importante cidade industrial de Stuttgart e seus estabelecimentos industriais.

Um destacamento de aparelhos Stirling bombardeou as fábricas Skoda, de armamentos, em Pilsen.

As docas de Nantes foram tambem bombardeadas.

Uma esquadrilha de aviões do comando de combate atacou os aerodromos inimigos na França.

O comando costeiro atacou a navegação ao largo da costa da Holanda e da Noruega e bombardeou o aerodromo de Mandal.

Perderam-se três aviões do comando de bombardeio."

Segundo revelação oficial, os aviões que atacaram as fábricas Skoda, na velha Tchecoslovaquia, conduziam oito toneladas de bombas cada um. O Ministerio do Ar não deu pormenores do ataque, mas elementos autorizados opinam que o mesmo foi um dos mais expressivos da Raf, apezar de ter sido levado a efeito com tempo contrario e forte oposição inimiga.

— Hoje pela manhã, a atividade da Raf se renovou, como nos ultimos dias.

O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar contou que bombardeiros "Hudson" do comando de costa acertaram pelo menos cinco impactos em quatro navios alemães de suprimentos tendo tambem avariado um quinto navio.

Esses ataques foram feitos ao largo das costas norueguesas e holandesas, como durante a noite.

Tremendas explosões foram ouvidas, presumidamente por terem sido atingidas as cargas de munição, num navio, quando aviadores canadenses colaborando com a RAF atiraram suas bombas contra um comboio nas aguas das ilhas Frisias.

Tambem sobre o Canal da Mancha se deram esta manhã e à tarde novas "varreduras" da RAF. Foram alvo dos ataques, em terra, Zeebrugge, na Bélgica, e pontos da zona ocupada da França. Seis aviões ingleses perderam-se e quatro aparelhos nazistas foram derrubados.

QUATRO AVIÕES APENAS SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 5 (A. P.) — Quatro aviões mixtos de bombardeio e de caça alemães realizaram uma breve incursão contra uma cidade da costa sudeste, às primeiras horas da noite de hoje, metralhando as ruas e bombardeando os edificios.

Há varias vitimas em pequenas casas demolidas pelas bombas.

8.000 MORTOS EM ROSTOCK

NOVA YORK, 5 (R.) — De sete a oito mil pessoas pereceram nas incursões contra Rostock, e mais de 30.000 ficaram sem lar, — segundo adiantam testemunhas fidedignas procedentes de Berlim e chegadas à capital sueca — diz um despacho recebido pelo "New York Times".

O bombardeio inglês causou uma sensação geral de angustia, em Berlim, onde o povo fica a indagar boquiaberto — "Quando chegará a "nossa" vez ?".

Entretanto, os que ainda dispõem de recursos conduzem para o campo as esposas e filhos.

TODOS OS HOMENS LUTARAM CONTRA OS ALEMÃES EM SAINT NAZAIRE

LONDRES, 5 (R.) — Quinhentos civis franceses foram mortos nos combates nas ruas de Saint Nazaire durante o recente ataque dos Comandos britanicos aquela base de submarinos.

Toda a população masculina de Saint Nazaire levantou-se como um só homem e lutou selvagemente com todas as armas de que podia dispor, formado lado a lado com os Comandos enquanto os alemães, enlouquecidos pelo terror atacavam a torto e a direito até mesmo às mulheres indefesas.

O primeiro testemunho francês de Saint Nazaire recebido pelos circulos franceses livres de Londres, revelou este e muitos outros fatos decorrentes do que denominou de "dia e noite de pesadelo".

A informação tambem alude a dois não identificados oficiais britanicos que deliberadamente ficaram a bordo do destroyer "Campbell Town", que explodiu de encontro às comportas da base.

Os alemães segundo a revelação, reagiram pobremente quando noite alta viram o destroyer abrindo caminho para as comportas. Ficaram estarrecidos pois não podiam acreditar no que os seus olhos viam e quando abriram fogo a sua pontaria era ineficaz.

Enquanto isso apareceram os Comandos e o mecanismo das comportas foi radidamente posto fora de ação.

A estação ferroviaria e o estaleiro de Penhoet foram ocupados e a bandeira da Union Jack tremulou imediatamente.

Os franceses deixaram espontaneamente suas casas atacando os alemães nas ruas de Saint Nazaire.

Nesse interim as autoridades alemãs estavam interrogando dois oficiais britanicos capturados sobre a ação do "Campbell Town", firmemente encravado nas comportas, sem ter ainda explodido.

TODOS PERECERAM

Os oficiais negaram que o destroyer contivesse explosivos.

Convidados como testemunho de boa fé, a acompanhar os oficiais alemães a bordo os dois oficiais concordaram.

Seguiram em companhia de um grupo de autoridades nazistas inclusive oficiais navais e engenheiros e penetraram no destroyer. O "Campbell Toen" explodiu pouco depois e todos morreram.

Na manhã seguinte registou-se uma calma temporaria na cidade, pois os Comandos reembarcaram. Mas os alemães não sabiam qual o verdadeiro numero que tinha ficado espalhado na cidade.

Ao começo da tarde dois torpedos de ação retardada explodiram à entrada da antiga base de submarinos. Como se fosse um sinal convencionado, os Comandos emergiram dos esconderijos e a luta recomeçou nas ruas, nos cafés e casas particulares.

Novamente a população se levantou em massa, lutndo ferozmente com todas as rtmas possiveis. A luta irrompeu num ponto da cidade, em seguida noutro, da tarde de 28 de março à manhã de 31, e tanto os franceses como os alemães julgaram que se tratava da invasão em larga escala.

Esta impressão foi fotalecida pela serie de explosões que abalavam a cidade, em diferentes momentos durante todo o periodo dos combates, quer ocasionados pelos Comandos ou pelos explosivos de ação retardada que haviam sido deixados durante o desembarque.

Na segunda-feira, 31 de março — que seja aproximadamente três dias depois do desembarque — o reservatorio das docas voou pelos ares.

No mesmo dia, mais tarde, a usina letrica, no baixo Loire, foi tambem destruida por uma explosão.

"HORRIVEL BRUTALIDADE"

Acrescentou a testemunha desta impressionante narrativa:

"A horrivel brutalidade dos alemães, enlouquecidos pelo terror e pelo odio, é inacreditavel. Um alemão penetrou num abrigo anti-aereo e fuzilou desapiedadamente um velho de setenta anos.

Dezenas de corpos de civis franceses, homens e mulheres, com as faces mutiladas pelos alemães, foram levados ao hospital de Saint Nazaire.

O comandante alemão anunciou que dez por cento da população feminina

(Continua na 2.a página)